UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1934 — N. 4.533

ACCENTUAM-SE AS INQUIETAÇÕES EUROPÉAS EM FACE DOS GRAVES ACONTECIMENTOS DA AUSTRIA

As chancellarias de Roma, Paris e Londres fixam uma attitude conjuncta das tres grandes potencias em face da situação creada pelo fracassado movimento dos nazistas austriacos e a morte de Dollfuss

O GOVERNO ITALIANO CONCENTRA FORÇAS NA FRONTEIRA, PREPARANDO-SE ASSIM CONTRA QUALQUER EVENTUALIDADE DENTRO DE SUA ORIENTAÇÃO QUE E' FRANCAMENTE CONTRARIA A TODA INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA NA AUSTRIA

DE TODAS AS PARTES DO MUNDO CHEGAM A VIENNA MANIFESTAÇÕES DE PEZAR PELA MORTE DE DOLLFUSS — AS EXIGENCIAS FEITAS PELA "FRENTE PATRIOTICA" DA AUSTRIA AO GABINETE, COM REFERENCIA A' PUNIÇÃO DOS CULPADOS

Na Styria, ainda se verificaram combates, hontem, entre forças federaes e rebeldes — Estes afinal propõem um armisticio que é aceito pelos federaes, com a condição de fazerem os insurrectos a entrega das armas, hoje de manhã — Todos os julgamentos relativos aos acontecimentos de ante-hontem serão feitos pela Côrte Marcial de Vienna

VIENNA, 26 (Havas) — A Austria inteira está de luto pela morte do mais popular dos chefes do governo que teve a Republica federal.

Pesa sobre todo o paiz uma atmosphera de consternação e a opinião geral pergunta o que póde o futuro reservar á Austria.

Os jornaes, tarjados de preto, são unanimes em deplorar a morte do chanceller e em reprovar os methodos barbaros dos insurrectos nazistas.

O "Reichspost" escreve que o dia de hontem assignalou uma desgraça irreparavel para a Austria, que não tinha senão um Dollfuss. Accrescenta que ha, entretanto, ainda homens fieis e corajosos animados do mais ardoroso amor da patria, que saberão proteger a grande obra iniciada e legada pelo chanceller.

O "Neue Freie Post" diz que o chanceller Dollfuss era a incarnação do "austrianismo" na sua melhor essencia.

Sempre amavel e jovial, Dollfuss era dotado de notavel optimismo, o que lhe permittia em numerosos momentos difficeis, fazer prevalecer a sua vontade.

O "Neue Wiener Tagblatt" observa: "A Austria perdeu na pessoa do chanceller Dollfuss o seu melhor cidadão, que pagou com a vida um esforço infatigavel a favor da reconstrucção da Austria e da manutenção da sua neutralidade, alimentado pelo seu amor fanatico pela Austria e pelo espirito de sacrificio com o qual desempenhava uma missão divina. Dollfuss caiu como um grande martyr da Igreja catholica sob o attentado de barbaros."

TODA A AUSTRIA DE LUTO

O "Tag", depois de lastimar a perda do chefe do governo, diz: "Dollfuss, homem morto por balas assassinas, perdeu a vida no desempenho do dever que sempre o orientou para o bem do paiz. Um austriaco animado do mais vivo amor pela patria cessou hontem de existir".

"Toda a Austria está de luto, escreve o "Wiener Zeitung". Execraveis conjurados mataram o melhor dos austriacos e assim foram os seus proprios juizes. O mundo inteiro não deixará de levantar-se para accusar os assassinos do chanceller."

Na opinião da "Wiener Neueste Nachrichten" o chanceller Dollfuss foi victima de uma tentativa de "putsch" de joven terroristas que já sabiam que estavam fadados a fracassar.

"MORREU COMO SOLDADO"

O jornal pondera que se trata de um acontecimento de alcance extraordinariamente grave para a politica européa e frisa que o chanceller morreu em plena luta pela realização de idéas tendentes á reconstrucção da Austria allemã.

Conclue: "O chanceller morreu como soldado que era e que sempre quiz ser".

O "Neues Wiener Journal" aprecia os acontecimentos nos seguintes termos:

"O attentado falhou, mas infelizmente custou a vida a uma victima illustre. Dollfuss e Rintelen estavam politicamente separados ha muito tempo e o ultimo manobrava continuamente nos bastidores para conquistar o posto de chanceller. O sr. Rintelen sustentará, evidentemente, que não tomou parte nos acontecimentos de hontem. Cada austriaco deve ter a sua opinião propria a respeito. Como quer que seja Dollfuss não está mais no seu posto. A justiça humana e o correr dos acontecimentos impedirão que Rintelen seja o successor do chanceller hontem desapparecido."

PRESO O GENERAL WAGNER

VIENNA, 26 (Havas) — Está confirmada a noticia da prisão do general Wagner, presidente da Sociedade Austriaca de Aviação e collaborador do ministro da Austria em Roma, sr. Rintelen.

MUSSOLINI REGRESSA A ROMA

ROMA, 26 (Havas) — O sr. Mussolini regressou de Riccione, ás 13 horas, e recebeu, logo depois os generaes Bastrocchi e Valle sub-secretario da Guerra e da Aeronautica; o sr. Fulvio Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros e o conde Galeazzo Ciano, chefe do Departamento de imprensa.

O PEZAR DO SANTO PADRE

CIDADE DO VATICANO, 26 (Havas) — O Papa enviou ao presidente Miklas o seguinte telegramma:

"Compartilhamos vivamente da tua dôr e do pezar da Austria bem amada e do mundo civilizado pelo assassinio de Engelbert Dollfuss, chanceller do Estado Federal. Prestámos homenagem á memoria dessa digna figura de christão, filho muito fiel da igreja e defensor valoroso da sua patria e depois de termos recommendado á divina misericordia a nobre alma do desapparecido, imploramos ao céo verdadeira paz para toda a Austria e com particular benevolencia damos á Austria a ti mesmo em primeiro logar a benção apostolica".

CONDOLENCIAS DO GOVERNO ALLEMÃO

BERLIM, 26 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" publicou o seguinte communicado:

"Ao ter conhecimento do attentado de que o sr. Dollfuss foi victima, o presidente Hindenburg dirigiu ao sr. Miklas, presidente da Republica Austriaca, o seguinte telegramma de condolencias:

"Profundamente emocionado pela noticia de que o chanceller Dollfuss foi victima de um attentado execravel, apresento a v. excia. minhas condolencias sincerissimas".

A INDIGNAÇÃO NA ITALIA

ROMA, 26 (Havas) — O sentimento de indignação causado na Italia pelo drama brutal de Vienna e a firme determinação de resguardar a independencia da Austria estão claramente patenteados na linguagem da imprensa italiana e no telegramma de Mussolini ao principe de Stahremberg.

Os circulos officiaes italianos timbram, todavia, em guardar, em face dos acontecimento absoluta calma, declarando-se que a Italia se limita a acompanhar com attenta vigilancia o desenrolar dos successos. De modo geral chega-se ás seguintes conclusões:

1º — O golpe de força fracassou.

2º — A Allemanha fechou as suas fronteiras.

3º — O ministro allemão em Vienna foi revocado.

4º — O governo austriaco está senhor da situação.

Em summa, os circulos oficiaes italianos acreditam que, no momento, ha esperanças de apaziguamento na Austria e que importa sobretudo não compromettter essas esperanças por actos irreflectidos ou precipitados.

O chanceller Dollfuss, em companhia do principe Stahremberg, passando em revista os "capacetes de aço"

OS OBJECTIVOS DO MOVIMENTO FRACASSADO

VIENNA, 26 (Havas) — O governo austriaco está agora completamente senhor da situação. Já se póde proceder ao balanço provisorio dos acontecimentos de hontem.

Nos meios bem informados observa-se que se trata, evidentemente, de um acção premeditada e concertada, como provava o facto das agitações terem rebentado ao mesmo tempo em Vienna e na Styria, "feudo", ao que se diz, do sr. Rintelen, que os insurrectos pretenderiam collocar no logar do chanceller Dollfuss.

Accentua-se mais que havia um duplo objectivo: 1º, um golpe de Estado politico destinado a pôr á frente do governo um homem disposto á conciliação com os nazistas; 2º, eliminar o principal obstaculo a essa conciliação. O assassinio fôra coroado de exito, mas o golpe de Estado fracassara. O governo não ignorava, ao que parecia, os preparativos, mas esperava-os para mais tarde e preparava-se para reprimil-os. Prova disso era a rapidez com que tinham sido concentradas, promptas a agir, as organizações de defesa patriotica.

Admitte-se, finalmente, que a situação interna da Austria, talvez, tenha ficado complicada, mas julgam-se compromettidas as probabilidades de exito dos nazistas. O golpe de Estado fôra obra de um punhado de homens e não encontrara éco na população.

EM SESSÃO PERMANENTE O CONSELHO DE MINISTROS

VIENNA, 26 (Havas) — Annuncia-se que o vice-chanceller principe Starhemberg assumiu a presidencia do Conselho de Ministros, que está em sessão permanente.

Em meios geralmente bem informados diz-se que foi isso que deu origem aos rumores segundo os quaes o principe teria sido designado para substituir o chanceller Dollfuss.

AS TROCAS DE VISTAS ENTRE ROMA, PARIS E LONDRES

LONDRES, 26 (Havas) — Proseguem as trocas de vistas entre Londres, Paris e Roma, para fixar a attitude que convem assumir em face dos acontecimentos da Austria.

O LUTO DA FRENTE PATRIOTICA

VIENNA, 26 (Havas) — A direcção federal da Frente Patriotica decidiu que todos os membros da organização tomarão luto por tres mezes. Todas as insignias e bandeiras serão cobertas de crêpe.

EM WASHINGTON NÃO SE CRÊ QUE A SITUAÇÃO LEVE A' GUERRA

WASHINGTON, 26 (H.) — Segundo informações de boa fonte, o Departamento de Estado considerava a situação da Austria gravissima mas não acreditava que essa situação acarretasse a guerra. Essa opinião era baseada principalmente sobre o facto de que a Allemanha não se achava prompta para a guerra.

Outras nações, accrescentam as mesmas informações, não queriam um conflicto armado. E a concentração militar, naval e aerea levada a effeito pela Italia era interpretada apenas como uma advertencia aos que quizessem desencadear um conflicto armado.

CREAÇÃO DA CÔRTE MARCIAL EM VIENNA

VIENNA, 26 (Havas) — O Conselho de Ministros reuniu-se ao meio-dia, sob a presidencia do principe Starhemberg. Foi resolvida a creação da Côrte Marcial, a cujo julgamento serão submettidos os culpados das tentativas de insurreição de hontem.

Essa Côrte será constituida por um juiz assistido por tres officiaes do exercito federal. Os julgamentos serão sem appellação e executados immediatamente.

A POSSIBILIDADE DE COMPLICAÇÕES INTERNACIONAES

BUCAREST, 26 (Havas) — Os tragicos acontecimentos de Vienna provocaram nesta capital profunda e dolorosa emoção. Os jornaes consagram paginas inteiras aos successos de hontem e commentam em editoriaes o que chamam de fracasso da tentativa de "putsch" nacional-socialista. Deploram a morte do chanceller Dollfuss, "que resistiu muito tempo aos manejos nazistas e defendeu a independencia da Austria".

Alguns orgãos da imprensa rumena exprimem o receio de que surjam complicações internacionaes, caso as grandes potencias não dêm prova de absoluta firmeza de attitude.

APPELLO OFFICIAL AO POVO AUSTRIACO

VIENNA, 26 (Havas) — O coronel Adam, commissario federal para o serviço da Frente Patriotica, dirigiu pelo radio um appello ao povo austriaco. No discurso que então proferiu o coronel Adam declarou: "Durante os tragicos acontecimentos de hontem, o serviço de informações de

(Continua na 2ª pag.)

O GOVERNO DE VIENNA CONTINUARA' A TAREFA DE DOLLFUSS

VIENNA, 26 (H.) — O jornal "Amtliche Nachrichtenstelle" publica a informação seguinte:

"Realizou-se á tarde, sob a presidencia do vice-chanceller principe de Starhemberg, longa reunião do conselho de ministros, durante a qual o presidente depois de haver recebido do ministro Schuschnigg a direcção dos negocios publicos pronunciou uma allocução relativa aos acontecimentos que levaram ao assassinio do chanceller Dollfuss.

"O principe de Starhemberg declarou que agora como antes o governo austriaco executaria a tarefa iniciada e deixada em herança pelo chanceller Dollfuss".

A organização do novo Governo

A primeira recepção official do presidente Getulio Vargas

O embarque dos srs. Armando de Salles Oliveira e Lima Cavalcanti para São Paulo e Pernambuco — Tomaram posse, hontem, os novos ministros das Relações Exteriores e da Educação — Como se estão organizando os gabinetes dos novos titulares empossados — A viagem do sr. José Americo á Parahyba — O ministro Protogenes Guimarães assigna, sem solemnidade, o termo de sua posse — Os primeiros despachos do governo constitucional — O sr. João Neves da Fontoura fala á imprensa gaúcha — O commando da 2.ª Região Militar

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, dará amanhã, ás 15 horas, no palacio Guanabara, recepção solemne ao corpo diplomatico estrangeiro, aos membros da Assembléa Legislativa, Supremo Tribunal Federal, Supremo Tribunal Militar, Supremo Tribunal Eleitoral, Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, Côrte de Appellação, Tribunal de Contas, Exercito, Marinha, Policia Militar, Corpo de Bombeiros, justiça federal e local, corpo diplomatico e consular brasileiro, Conselho Consultivo do Districto Federal, funccionalismo publico e demais pessoas que quizerem cumprimentar o chefe da Nação pela sua investidura na suprema magistratura do paiz. S. ex., que se achará no salão de honra do palacio Guanabara, acompanhado de todos os seus ministros de Estado e de todos os membros de suas casas civil e militar, receberá as mesmas corporações na seguinte ordem:

Corpo diplomatico estrangeiro, que ficará no salão principal por ordem de precedencia, antes da entrada de s. ex., será introduzido pelo chefe do protocollo dr. Renato Lago e o introductor diplomatico dr. Rubem de Mello. Em seguida serão recebidos os membros da Assembléa Nacional, que esperarão no 1º saguão á direita; os membros do Supremo Tribunal Federal, Supremo Tribunal Militar, Supremo Tribunal Eleitoral, Tribunal Regional Eleitoral, Côrte de Appellação e Tribunal de Contas, que aguardarão no 2º salão á direita; o corpo diplomatico e consular brasileiro, que aguardará no 3º salão da direita; o Exercito e sua reserva, que aguardarão no saguão da direita, tendo entrada pelo portão da direita; a Marinha, que tambem aguardará no salão da direita, tendo entrada pelo portão da direita; a Policia Militar, que esperará no saguão da esquerda, terá entrada pelo portão da esquerda, em frente á rua Paysandu; o Corpo de Bombeiros esperará no saguão da esquerda, e tambem terá entrada pelo portão em frente á rua Paysandu'; o Conselho Consultivo do Districto Federal, Justiça federal e local, funccionalismo publico e demais pessoas que quizerem cumprimentar s. ex., esperarão no salão da secretaria, tendo entrada pelo portão em frente á rua Paysandu'.

O chefe da Nação, por occasião da recepção, terá á sua direita o ministro das Relações Exteriores quando receber o corpo diplomatico estrangeiro, bem como o corpo diplomatico e consular brasileiro; esse ministro cederá o logar ao da Justiça, quando s. ex. receber os cumprimentos dos deputados á Assembléa, bem como os membros dos tribunaes e da Côrte de Appellação, e, assim, o ministro da Guerra, quando receber os cumprimentos do Exercito; o ministro da Marinha, quando receber os cumprimentos da Marinha, e novamente o ministro da Justiça, para os cumprimentos da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros e demais corporações civis.

O traje será de rigor: casaca, com collete e gravata branca.

O ALMOÇO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AOS INTERVENTORES QUE SE ACHAM NO RIO

Teve logar hontem, no Palacio Guanabara, o almoço offerecido pelo presidente da Republica e senhora Getulio Vargas aos interventores que se acham nesta capital e suas exmas. esposas.

Essa reunião revestiu-se de caracter intimo, decorrendo em meio da maior cordialidade. Participaram do almoço, além do sr. e sra. Getulio Vargas, as senhoritas Jandyra e Alzira Vargas, sr. Luthero Vargas, a senhorita Flores da Cunha, os interventores Armando de Salles Oliveira, de S. Paulo, e senhora; capitão Carneiro de Mendonça, do Ceará; Benedicto Valladares, do Estado de Minas, e senhora; Pedro Ernesto, do Districto Federal; capitão Martins de Almeida, do Maranhão; capitão Juracy Magalhães, da Bahia, e senhora; Aristiliano Ramos, de Santa Catharina, e mais o general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar da presidencia; o commandante Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar, e senhora; o sr. Walter Sarmanho e senhora e o sr. Luiz Simões Lopes e senhora.

Ao champagne, falou o sr. Getulio Vargas que, em seu nome e no de sua exma. esposa, brindou aos interventores presentes e as respectivas consortes.

Para agradecer as amaveis referencias do presidente da Republica usou da palavra o general Flores da Cunha.

Aspectos das ceremonias de posse dos novos ministros da Educação (ao alto) e das Relações Exteriores (em baixo)

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA REGRESSOU HONTEM A S. PAULO

Pelo Cruzeiro do Sul regressou hontem a S. Paulo o sr. Armando de Salles Oliveira.

Ao embarque do interventor do grande Estado, que seguiu acompanhado de sua exma. familia, do chefe de sua Casa Militar, major Othelo Franco, e de seu secretario dr. Carlos Prado de Mendonça, compareceu crescido numero de pessoas, entre as quaes representantes do presidente da Republica e do ministro da Guerra, ministros J. C. de Macedo Soares, Marques dos Reis e Odilon Braga, interventor Juracy Magalhães, major Juarez Tavora, dr. Justo de Moraes, deputado Simões Lopes, dr. João Daudt de Oliveira, dr. Fabio Prado, dr. Ruy Prado de Mendonça e outros.

O COMMANDO DA 2ª REGIÃO MILITAR

Os jornaes do Rio e os de São Paulo têm divulgado noticias segundo as quaes o general Olympio Silveira que actualmente se encontra nesta capital, não tornaria ao commando da Segunda Região Militar.

Annunciavam mesmo os referidos jornaes que o commandante da Região de São Paulo seria elevado ao alto posto de chefe do Estado Maior do Exercito.

Ouvimos, hontem á noite, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, sobre o assumpto. Apesar de haver declarado não conceder mais entrevistas o ministro da Guerra, sempre diz alguma coisa ao reporter. Assim, respondeu s. excia. á nossa pergunta:

— "Parece mesmo que o general Olympio Silveira vae ter uma commissão mais importante."

Então não volta mais a São Paulo o actual commandante da Segunda Região?

— "Parece..."

— E qual a commissão que lhe está reservada?

— "Você já quer saber muito. Nada mais posso adeantar."

VIAJARA', NO PROXIMO DIA 30, PARA A PARAHYBA, O SENHOR JOSE' AMERICO

A bordo do "Bagé" viajará no proximo dia 30, para a Parahyba, em companhia do capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará, o sr. José Americo.

O ex-titular da pasta da Viação desembarcará em Recife e seguirá, immediatamente, para o seu Estado natal, onde se demorará alguns dias. Em seguida, pelo interior, e ainda acompanhado do sr. Carneiro de Mendonça, visitará, a convite deste o Estado do Ceará.

O GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS NÃO VAE RENUNCIAR

Falando, hontem aos jornalistas, no Palacio Tiradentes, o general Christovão Barcellos teve ensejo de lhes confessar que não renunciará mais ao mandato que lhe conferiu o eleitorado fluminense, em virtude dos insistentes appellos que recebeu, entre os quaes o do presidente da A. B. I. E accrescentou:

— Deante da imposição da imprensa, eu não podia deixar de ceder. A imprensa não pede — ordena...

O NOVO DIRECTOR GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O sr. Marques dos Reis, ministro

(Continua na 2ª pag.)

Combates na Styria

O armisticio, com a condição de entregarem os rebeldes as armas

VIENNA, 26 (H.) — Communicam de Graz que o levante nazista recrudesceu na Styria. Em Messendorf, perto de Graz fortes grupos nazistas tentaram na manhã de hoje tomar de assalto um campo de concentração para libertar seus camaradas mas foram repellidos pelas tropas governamentaes e deixaram tres mortos no local da luta. A' tarde os nazistas renovaram os ataques, mas sem que alcançassem successo. A' noite foram depositados na administração dos serviços funebres de Graz os cadaveres de dois nazistas e de cinco membros da "Schutzkorps".

Estão igualmente travados combates entre os nazistas e as tropas governamentaes ao sul de Graz e ao norte de Frohnbeiten. Dois gendarmes foram mortos.

O commandante da guarnição da Graz enviou duas baterias de artilharia para Leoben, de onde as mesmas bombardeiam as alturas vizinhas onde os insurrectos estão entrincheirados.

Annuncia-se que estão travados combates na região entre Geoeblings e Schkaöming, onde destacamentos da guarnição de Salsburg entraram em acção. As perdas da "Heimatschutz" na Styria são de 28 mortos. Estão interrompidas algumas communicações ferroviarias devido aos combates que se desenrolam nas linhas ferreas. As ultimas informações recebidas annunciam que foi concluido um armisticio até ás 6 horas entre as tropas federaes e os rebeldes. Uma das condições do armisticio é a entrega amanhã de manhã das armas pelos insurrectos nazistas.

A CARICATURA

— E' impossivel. As damas não podem entrar no "dancing" sem cavalheiro.

— Como quer, porém, o senhor que eu me faça acompanhar, se o meu saudoso marido morreu ante-hontem"

Accentuam-se as inquietações européas em face dos graves acontecimentos na Austria

(Continuação na 1ª pag.)

Reich, que se acha naturalmente sob o estricto controle do governo allemão, tomou abertamente partido pelos terroristas nazistas, sustentando a sua acção, espalhando mentiras maldosas e insultos contra o chanceller já agonisante e procurando inutilmente fomentar a desordem. Não ha palavras bastante fortes para estygmatizar essa vileza que provoca indignação e repugnancia mas que deve ser attribuida a designios politicos terrivelmente graves. O putsch procurava certamente assassinar Dollfuss, desorganizar o poder central e provocar o cháos. O serviço de informações do Reich nada esqueceu para sustentar esse plano. Deploramos profundamente que sejam allemães os que assim agirem baixamente contra a nossa patria mas não silenciaremos sobre esse facto".

A THESE SUSTENTADA PELOS JORNAES ALLEMÃES

BERLIM, 26 (Havas) — Os jornaes allemães continuam geralmente a sustentar, em relação aos acontecimentos da Austria, a these apresentada hontem á noite e segundo a qual se tratava de um movimento popular espontaneo devido á impopularidade do sr. Dollfuss. Obedecendo a uma orientação uniforme, a imprensa do Reich declara que só uma consulta popular permittiria o restabelecimento da situação normal na Austria.

Sob o titulo "Fey sabia o que pensar" o "Deutsche Zeitung" insinua que aquelle membro do governo austriaco, estimulado por ambições pessoaes teria desempenhado papel importante nos acontecimentos e affirma que quem atirou contra o chanceller Dollfuss, foi um official do exercito federal.

O "Berliner Tageblatt" reconhece que o ministro da Allemanha em Vienna agiu erradamente.

A CONSTERNAÇÃO DOS CIRCULOS BELGAS

BRUXELLAS, 26 (Havas) — Embora a Belgica pela sua situação geographica não se ache directamente interessada no problema austriaco, os meios politicos manifestam a sua consternação pela morte do chanceller Dollfuss e a sua sympathia para com o chefe do governo de Vienna, com o qual varios ministros belgas mantinham relações e mostram viva inquietação acerca das consequencias internacionaes dos successos de hontem. Esses mesmos meios attribuem uma parte de responsabilidade á propaganda allemã contra o governo da Austria.

Todas as correntes politicas, salvo os socialistas, participam desse movimento de opinião.

O GOVERNO AUSTRIACO FICOU REFORÇADO

PRAGA, 26 (Havas) — Os meios competentes acompanham com interesse a situação da Austria e encaram a evolução dos acontecimentos com absoluta calma. E' opinião corrente que a posição do governo austriaco ficou reforçada sobretudo depois da declaração peremptoria do governo de Berlim de que não permittiria que os revoltosos austriacos atravessassem a fronteira da Allemanha e do facto de ter sido chamado a Berlim o ministro allemão em Vienna, envolvido no caso.

O DEPARTAMENTO DE ESTADO CONSIDERA GRAVE A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 26 (H.) — O Departamento do Estado considera a situação da Austria muito séria. O presidente Roosevelt está sendo constantemente informado dos acontecimentos e mantem-se attento ás reacções da França e da Inglaterra.

A CORTE MARCIAL FARA' TODOS OS JULGAMENTOS

VIENNA, 26 (H.) — Em virtude de deliberação do conselho de ministros a côrte marcial militar terá competencia para conhecer de todos os factos delictuosos relacionados com a tentativa subversiva de 25 de julho.

A côrte marcial de Vienna substituirá todos os tribunaes correccionaes regulares e os tribunaes de jury desde que os factos criminosos de alçada destes tenham connexão com os attentados de hontem.

Os julgamentos da côrte marcial serão irrecorriveis e immediatamente executados.

FECHADA A FRONTEIRA DA YUGOSLAVIA

BELGRADO, 26 (H.) — Communicam de Maribor que a fronteira da Styria foi fechada pelas autoridades austriacas e todas as communicações com a Yugoslavia foram interrompidas. Uma companhia de "Heimwehr" occupou a ponte sobre o Mura que liga o territorio dos dois paizes. Hoje mais de cem nazistas austriacos tinham atravessado a fronteira para a Yugoslavia.

O governo da Yugoslavia declarou que ia internal-os no interior do paiz. Depois de desarmados os nazistas austriacos foram interrogados.

A IMPRENSA DA TCHECOSLOVAQUIA RESPONSABILIZA OS NAZISTAS

PRAGA, 26 (H.) — Os meios politicos de Praga encaram com calma os acontecimentos de Vienna e acham que o "putsch" nazista fracassou completamente e o governo austriaco está senhor da situação e, salvo complicações imprevistas não terá necessidade de tomar medidas especiaes.

Os mesmos meios declaram que o rumo tomado pela politica interna da Austria será para a situação internacional um factor importante e que os acontecimentos de hontem contribuiram largamente para fazer comprehender a todas as potencias que a independencia da Austria é uma das condições da manutenção da paz européa. Assignala mais que a "pequena entente" é directamente interessada no problema austriaco e deverá participar em todos os actos internacionaes que digam respeito á Austria.

A imprensa tchecoslovaquia ataca violentamente os nazistas, responsabilizando-os pela situação.

Certos jornaes observam que o regime dictatorial mostrou-se fraco para enfrentar os actos de terrorismo nazista e dizem-se convencidos de que o meio mais seguro de garantir a independencia da Austria montra o hitlerismo seria a mobilização de todas as forças democraticas austriacas.

AS MANIFESTAÇÕES DE PEZAR NACIONAL NA AUSTRIA

VIENNA, 26 (H.) — Os despojos mortaes do chanceller Dollfuss estão expostos no seu antigo gabinete de trabalho no edificio da Chancellaria e foram visitados pelos membros do governo, representantes diplomaticos e grande numero de personalidades de destaque, civis, militares e ecclesiasticas.

Nesta capital e em todas as cidades da Austria os sinos das igrejas soam de 15 em 15 minutos em signal de luto. As assembléas provinciaes realizaram sessões em homenagem á memoria do chanceller.

Em varias provincias foram publicados manifestos exprimindo a indignação e o luto do paiz e a fidelidade do povo austriaco á obra do chanceller.

A VIUVA DE DOLLFUSS AO LADO DOS DESPOJOS DO SEU MARIDO

VIENNA, 25 (H.) — A sra. Dollfuss assim que chegou a esta capital foi ajoelhar-se ao lado dos despojos do seu marido.

O presidente federal, sr. Miklas exprimiu em seguida, em nome do governo, os sentimentos de pezar do governo da Austria ao mesmo tempo que os seus pezames pessoaes, os mais profundos e commovidos.

A viuva do chanceller voltou a ajoelhar-se e rezar longamente deante do feretro do seu marido.

O ESTADO PROVERA' AS NECESSIDADES DA FAMILIA DOLLFUSS

VIENNA, 26 (H.) — O conselho de ministros, hoje reunido, sob a presidencia do principe de Starhemberg, decidiu que o Estado proveria de maneira adequada ás necessidades da familia do chanceller Dollfuss.

"UMA SINISTRA IRONIA"

VIENNA, 26 (H.) — Um jornal christão-social faz o seguinte commentario ao facto de ter sido chamado a Berlim o ministro allemão em Vienna:

"O gesto pelo qual os meios officiaes do Reich pretendem despir-se da sua responsabilidade traduz uma sinistra ironia na hora em que o chanceller austriaco jaz sobre o seu leito de morte. O governo do Reich...

(Continúa na 4ª pag.)

A Italia prepara-se para qualquer eventualidade

ROMA, 26 (Havas) — As forças militares enviadas para reforçar as que guarneciam as fronteiras de Brenner e Corinthia são constituidas por 4 divisões, o que representa o effectivo minimo de 32.000 homens.

Acredita-se, aliás, que esses effectivos sejam mais consideraveis porque com o systema de recrutamento para o serviço de 18 mezes, existem actualmente duas classes encorporadas.

Não se conhece o effectivo das forças aereas enviadas para a fronteira.

A opinião dominante é que a Italia quer estar preparada para qualquer eventualidade dentro da sua orientação, que é francamente contraria a toda intervenção estrangeira nos negocios da Austria.

Annuncia-se que hontem 3.000 homens da legião austriaca organizada na Baviera se achavam na fronteira austro-allemã, mas não tomaram parte, de modo algum, nos acontecimentos.

Em Roma não se esconde que a situação é séria. As embaixadas da França e da Grã-Bretanha estão em contacto com o Ministerio dos Negocios Estrangeiros, mas até agora as trocas de vistas têm tido apenas caracter particular.

A indignação causada pelo assassinio na Italia

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes vespertinos de hontem, referindo-se aos acontecimentos austriacos, publicaram somente um desmentido formal á noticia vehiculada pelo radio segundo a qual o sr. Dollfuss teria apresentado o seu pedido de demissão do cargo de chanceller da Austria, attribuindo esse boato ao temporaneo dominio por parte do bando sinistro da estação irradiadora.

A impressão, porém, causada pelo facto foi aos poucos augmentando, tornando-se uma verdadeira apprehensão deante das noticias que vinham chegando e que denunciavam a gravidade da situação.

Para tornar mais cruciante a ansia por que passava toda a população da peninsula contribuiu poderosamente a suspensão, durante algumas horas, das communicações com Vienna.

A NOTICIA DA MORTE DE DOLLFUSS

Durante a noite, com a velocidade do raio, espalhou-se a noticia da morte de Dollfuss. A impressão causada não encontra palavras bastantes para descrevel-a.

Pode-se affirmar que não houve italiano que, amaldiçoando os autores de um attentado tão barbaro, não endereçasse seu pensamento á familia da illustre victima, actualmente em Riccione, onde aguardava a vinda, amanhã, de seu estremecido chefe, para a realização do encontro com o sr. Mussolini.

A TRAGICA COMMUNICAÇÃO A' FAMILIA DE DOLLFUSS

Precisamente ás 22.45 horas (hora local), o chefe do governo italiano recebeu a communicação official do assassinio do sr. Dollfuss. Visivelmente emocionado, o sr. Mussolini, sem perder um minuto, fez-se conduzir ao hotel em que se acham hospedados a senhora e os filhos do malogrado estadista, dando execução á triste missão de informal-os sobre o luctuoso acontecimento.

A scena emocionante que então se desenrolou compungiu fundamente os presentes, que prodigalizaram á illustre viuva todas as attenções, procurando suavisar-lhe o transe doloroso que a feriu e a seus filhos. A esposa do sr. Dollfuss, não obstante as amaveis pressões em contrario do Duce e das pessoas presentes, manifestou o seu desejo espasmodico de seguir para Vienna, afim de ver, pela derradeira vez, os traços queridos do seu marido.

O sr. Mussolini promptificou-se, então, em ministrar-lhe todos os meios para a rapida transferencia pondo á sua disposição um aeroplano especial, no qual de manhã embarcou para a Austria.

O communicado á imprensa precisava que os filhos do sr. Dollfuss ficavam em Riccione, hospedes da familia Mussolini.

A RECONSTRUCÇÃO DOS ACONTECIMENTOS E A LINGUAGEM DE INDIGNAÇÃO DA IMPRENSA ITALIANA

Com o restabelecimento das communicações, que se verificou já alta noite, foi possivel proceder-se á reconstrucção dos nefastos acontecimentos.

Todos os jornaes dedicam inteiras paginas ao relato e aos commentarios que traduzem a indignação immensa de que foi presa toda a nação italiana deante do sadismo criminal que, durante algumas horas, perturbou tão profundamente a vida da Austria.

O "Messagero" diz o seguinte: "O gesto de torva delinquencia, coroado com o innominavel assassinio do chanceller Dollfuss, não deve ser confundido com o movimento insurreccional revolucionario, porque o attentado de hontem não encontrava nenhuma correspondencia na alma popular, na qual suscitava sómente uma onda de horror e de desprezo.

Ahi está o fructo da propaganda criminosa, semeadora de odios e violencias, incitante á sedição e ao assassinio, realizada afim de perturbar o pacifico trabalho de reconstrucção e destruir a independencia da Austria.

A acção facinorosa, se conseguiu semear o luto, não conseguiu, porém, abalar nem de leve a solidez do regime austriaco, em face da inconcebivel e inderrocavel vontade de um governo estrangeiro, e mais claramente, do governo da Allemanha nazista.

A noticia do assassinio, entretanto, não surprehendeu. A imprensa italiana, de algum tempo a esta parte, não deixou de denunciar ao mundo o perigo mortal que trazia ao seu bojo essa propaganda nefasta, que se inspirava na incrementação do crime, cada vez mais horrorosos. Nossos jornaes chamaram a attenção dos povos civilizados.

E' inutil hoje querer repudiar certas responsabilidades, claramente individuadas e indeclinaveis. Com o proposito de jugular um povo, chegaram ao ponto de incitar quotidianamente ao assassinio. Existem provas documentadas dos fornecimentos effectuados pela Allemanha, de explosivos, armas e munições a bandos de delinquentes, aos quaes havia sido commettida a sinistra tarefa de semear o terror em nome da patria, expoentes do seu governo.

Das primeiras victimas, gente innocente deste povo honesto e trabalhador, os productores da mortandade quotidiana, perpetrada friamente, chegaram ao assassinio do chanceller Dollfuss, considerado o maior obstaculo para a actuação do sinistro plano do nazismo.

Dollfuss cahiu como um soldado que offereceu a propria vida em holocausto á Patria. Na paz e na guerra elle deu tudo o que possuia para a defesa da causa do seu paiz. Seu sacrificio representa um exemplo digno de admiração da dedicação absoluta em prol da salvação e da fortuna de seu povo!

O sacrificio de Dollfuss, porém, constituirá um obstaculo mais...

(Continúa na 11ª pag.)

O dia de hontem da delegação Argentina de Cultura

UMA CONFERENCIA DO SR. CESAR VIALE NO PALACIO DA JUSTIÇA

A Delegação Argentina de Cultura, que se encontra nesta capital em viagem de confraternização intellectual, cumpriu hontem o programma do dia com um almoço que lhe foi offerecido pelo ex-chanceller Mello Franco, ás 13 horas.

A seguir, teve logar, ás 15 horas, no Palacio da Justiça, a conferencia do dr. Cesar Viale, juiz de menores em Buenos Aires, sobre organização do juizo de menores. O conferencista foi vivamente cumprimentado pelos presentes de alta representação cultural e social que se achavam presentes.

A's 17 horas, o sr. e sra. Juan D Alberiotti deram em sua residencia, á rua Mariz e Barros, uma recepção á delegação intellectual argentina, ao embaixador Ramon Carcano e altas expressões dos circulos sociaes e diplomaticos.

O programma de hoje constará de conferencia, ás 16 horas, no Palacio S. Joaquim, dedicada aos intellectuaes argentinos, pelo cardeal d. Sebastião Leme, e ás 20 horas, terá logar a sessão solenne do Instituto dos Advogados. Esta ceremonia é dedicada não só aos intellectuaes argentinos, como ao dr. Juan Moyano, devendo a delegação de cultura offerecer áquella agremiação varias obras de autoria dos seus membros, e o sr. Moyano uma collecção completa da Revista de Jurisprudencia Argentina.

Um jornalista tchecoslovaco detido na Allemanha

BERLIM, 26 (H.) — A Policia Secreta do Estado deteve o jornalista tchecoslovaco, André Ashemberg, correspondente da "Central Radio Europa" e da "Prager Presse", grande jornal allemão editado em Praga.

A sua casa foi inspeccionada. Faltam detalhes.

Poderes especiaes ao governo belga

BRUXELLAS, 26 (H.) — O Senado approvou por 89 votos contra 69 e abstenções o projecto concedendo poderes especiaes ao governo.

A dictadura da pacificação

João Neves entrou a cavallo, sobre os seus velhos principios, no Rio Grande. O seu grande discurso de Uruguayana é uma pagina compativel com esse temperamento ardoroso de lutador, que volta para a liça, com a decisão de pelejar, que lhe é innata em todos os tempos. Só se terá comprehendido com a sua oração aquelle que nunca pelejou ou que jamais curtiu o exilio por amor da sua causa, da sua bandeira, ou do seu ideal. Um agitador de debates, um planeador de idéas, um conductor de massas, um arengador de multidões, um apostolo de reformas, voltando á patria, chegará com a rebeldia indomita, com as invectivas do revoltado, com a sensação do captiveiro, finalmente extincto, que assistimos agora em João Neves. O seu problema, hoje, é de um homem cujo eixo politico, despedaçado pelo exilio, por fim se restabelece, com o resurgimento do poder da palavra, que é o que elle possue de mais affirmativo.

Mas se o "leader" da Alliança Liberal desembarca em Uruguayana a cavallo sobre os seus imperativos politicos, elle, entretanto, não nos annuncia a visão daquelles fogosos corceis com que despistamos, em 1930, por uma perspectiva de terror de dragões de papel de sêda, a pittoresca dictadura do sr. Washington Luis. A tendencia confessada pelo discurso de João Neves é a marcha para os prélios civicos do pensamento e das urnas, e nisso elle revela a sua clarividencia politica, quanto ao momento nacional. Dando, nesta hora, toda a volta de nós mesmos, verificamos que, em 1934, não existem mais no Brasil as condições que tornaram possivel, um 1930 ou um 1932.

* * *

O sr. Getulio Vargas assumiu, no Brasil, a dictadura da pacificação e os resultados dessa obra ahi se acham: S. Paulo conquistando pela intelligencia, pelo tacto, pela superioridade de uma elite de politicos, aquillo que não obteve pela guerra. Em setembro de 1932, não haveria dois brasileiros que julgassem exequivel o desaggravo da civilização bandeirante, senão por um novo choque das armas. Tolhida a espontaneidade da sua indole liberal, pela torrente do radicalismo victorioso em 1930-31, e grande parte de 1932, o sr. Getulio Vargas, após o desenlace da revolução paulista, foi eliminando os fermentos perturbadores da sua acção politica, inclinado mais á comprehensão do que á negação. Hoje, a paz e a ordem do Brasil se acham entregues á custodia da propria opinião nacional. Regressando á patria os ultimos companheiros exilados, terão elles opportunidade de verificar que o poder aggressivo de sua eloquencia terá de se encontrar reduzido ao campo doutrinario. O ambiente subversivo desappareceu, e quem o matou foi a dictadura da pacificação exercida pelo Terceiro Reinado, a que se referiu João Neves. Não ha brasileiro de boa fé capaz de contestar que a força moral do governo provisorio se reconstituiu após as eleições de 3 de Maio em São Paulo. Não ha acontecimento contemporaneo em nossa historia que se compare áquella jornada, em que os paulistas derrotaram todas as forças improvisadas para defesa da dictadura, em São Paulo, emquanto que o poder dictatorial se curvava em face do veredictum das urnas bandeirantes. Cedendo, sem veleidades de resistencia, ao pronunciamento da vontade paulista, recuperou, no terreno politico, o governo, de facto, grande parte do que havia perdido, antes e durante a revolução constitucionalista.

Ao sr. Getulio Vargas, nestes tres annos e meio, vae como uma luva o que Paul Saint Victor escreveu de Mazarino, em presença de Fronda derrotada: "Sua vontade paciente, sua obstinada moderação, seu doce desprezo pelas coisas e pelos homens, acabaram por desgastar todos os obstaculos e desalentar todas as resistencias. A sua victoria era legitima, porque era a do Estado contra a anarchia". Desta tambem se póde dizer que venceu aqui o chefe do governo provisorio, e foi a sagacidade com que se houve que tornou dispensavel, em 1934, o "general providencial", que muitos reputavam a unica força capaz de consolidar a revolução de outubro, dentro dos quadros da legalidade.

* * *

Ha por isso mesmo um equivoco em pensar-se que o sr. Getulio se elegeu a si mesmo. A candidatura do dictador resultava de circumstancias, das quaes se não resta duvida que foi elle o collaborador maximo, entretanto, não se poderá dizer que a sua vontade arbitraria a houvera por si decidido. Quando o sr. Getulio Vargas repoz o Exercito nos seus quadros, elle começou uma campanha pela neutralização do espirito revolucionario, dentro da caserna. Um sentimento de responsabilidade moral e politica o domina. Este sentimento dá a sua temperatura na reintegração da autonomia paulista. Ao radicalismo revolucionario se instituiu um conservantismo equilibrado, e, por essa trajectoria, sentimos que os comités, os clubs, os figurantes subversivos, se acham todos afastados. E' o dictador quem governa individualmente, quem impera sósinho, jogando com os elementos de liberdade do paiz, a tal ponto que a opposição á sua candidatura tenta alliciar até o Exercito para derrotal-o. A opinião liberal como a conservadora puderam constatar que o ascendente do chefe do governo provisorio, á proporção que se affirmava, ia afastando o ruido do tropel, que caracterizou as primeiras phases do regimen de outubro.

Assim, cada victoria conquistada, do fim do segundo semestre de 1932 a essa parte, pelo dictador, para a paz publica, para a causa da ordem, era um voto ganho para a sua candidatura. E o que mais contribuiu para que o nome do sr. Getulio Vargas dominasse o meio politico não foi tanto a ordem que elle manipulava, senão a atmosphera de liberdade, que ao reflexo do seu ascendente ia sendo restituida, pouco a pouco, ao paiz, a ponto de attingirmos a phase constitucional quasi sem transição. O uso de uma franquia que inclinava a opinião á benevolencia pelo dictador foi a tolerancia com que elle permittiu um rijo combate á sua candidatura. Sob o consulado do sr. Washington Luis, a policia carioca intimava, em pleno regimen de garantias legaes, a imprensa a não se orientar neste ou naquelle sentido, no debate dos actos do governo. O assalto á autonomia parahybana provocou represalias violentas da policia do Rio contra os jornaes que atacaram aquelle gesto de insania do sr. Washington Luis. Agora, em regimen de censura, os jornaes apreciavam os titulos do dictador, no caso da eleição presidencial, com uma liberdade de critica jamais restringida pelos attentados policiaes de 1929 e 1930. Os ultimos companheiros que volvem do exilio não deparam, em 1934, o Brasil convulsivo, desesperado da adolescencia revolucionaria de 1932. Restabeleceu-se o equilibrio, na nobreza de uma amnistia, graças á qual o Exercito se encontra unificado nas tradições do seu antigo esplendor e a integridade da patria a caminho da sua reconsolidação, após os graves ferimentos que a golpearam, nos dias melancolicos que precederam e se seguiram á revolução constitucionalista.

Assis CHATEAUBRIAND

A exportação de café pelo porto do Rio

Eurico PENTEADO

(PARA O JORNAL)

No mercado de disponivel, em Nova York, eram as seguintes as cotações dos diversos cafés, a 23 do corrente:

PROCEDENCIA	Cents. por libra-peso
BRASIL	
Typo 4 Santos	10,3/4
Typo 7 Rio	9,1/4
COLOMBIA	
Medellin	14,3/4
Manizales	13,5/8
INDIAS HOLLANDEZAS	
Robusta lavado	10,1/4
Robusta de terreiro ..	9,3/4

Dessas cotações se verifica, em primeiro logar, que o "écart" entre o "Typo 4 Santos" e o "Manizales" colombiano continua a diminuir, sendo agora de 288 pontos apenas, quando normalmente deve ser de mais de 400 pontos. Temos nessa situação um factor desfavoravel ao nosso café pois, ante a sua superioridade qualitativa e o maior rendimento na infusão, o typo colombiano muito se beneficia dessa reducção da differença entre os seus preços e os do café-Santos.

Em segundo logar, vemos que maior diminuição ainda soffreu o "écart" entre o "Typo 7 Rio" e o "Robusta lavado", que era normalmente de 300 a 350 pontos, e é hoje apenas de 100 pontos. Por outro lado, tambem a differença entre o "Typo 7 Rio" e o "Typo 4 Santos", que habitualmente oscillava entre 280 e 350 pontos, reduziu-se a 125 pontos.

Facilmente se comprehende, pois, o declinio da exportação de café pelo porto do Rio, em proveito do porto de Santos e das Indias Hollandezas.

E' uma simples questão de preço: como o "typo 4 Santos" e o "Robusta lavado" são, commercialmente, superiores ao "typo 7 Rio" e passaram a custar quasi o mesmo preço, attrairam toda a preferencia dos mercados importadores.

Vão estudar o Serviço de Saude do Exercito do Japão

O ministro da Guerra declarou que o coronel dr. João Affonso de Souza Ferreira e o major medico dr. Jesuino Carlos de Albuquerque, que compõem a Delegação da Cruz Vermelha Brasileira na XV Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, a reunir-se em Tokio, em outubro vindouro, tambem estão incumbidos de estudar a organização do serviço de saude no Japão e as suas relações com a Cruz Vermelha Japoneza como orgão de reserva desse serviço.

A organização do novo Governo

(Continuação da 1ª pag.)

da Viação, convidou para exercer as funcções de director geral do Departamento Nacional dos Correios e Telegraphos, o dr. Leonidas Siqueira de Menezes.

O sr. Siqueira de Menezes, que exerce as funcções de director de Engenharia da Prefeitura de São Salvador, já respondeu aceitando, devendo ser nomeado hoje.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram hontem em conferencia e despacho com o presidente da Republica o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha e o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Tambem ali conferenciaram com o sr. Getulio Vargas os srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, general Olympio da Silveira, commandante da 2ª Região Militar e o sr. Valentim Bouças.

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA DESPEDE-SE DO MINISTRO DA GUERRA

Esteve hontem pela manhã no Ministerio da Guerra, em visita de despedida ao general Góes Monteiro, o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em S. Paulo.

O MAJOR JUAREZ TAVORA APRESENTA-SE A'S ALTAS AUTORIDADES DO EXERCITO

O major Juarez Tavora que acaba de deixar a pasta da Agricultura, apresentou-se ás altas autoridades do Exercito, tendo estado tambem em conferencia com o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

O MINISTRO MARQUES DOS REIS COMPARECEU AO EMBARQUE DOS SEUS ANTIGOS COMPANHEIROS DE BANCADA

O sr João Marques dos Reis, ministro da Viação, compareceu hontem em companhia de seu official de gabinete sr. Vieira de Mello, ao embarque dos deputados bahianos que seguiram para o seu Estado, conego Leoncio Galvão, e drs. Prisco Paraiso e Arnaud Silva.

COMO FICOU ORGANIZADO O GABINETE DO NOVO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, sr Agamemnon de Magalhães, organizou seu gabinete, procurando, dentro do Ministerio, os melhores valores sob o ponto de vista technico ou da competencia, e fora delle, aliás, raramente, tambem, elementos que se recommendem sob diversos titulos.

Assim, está como director do gabinete o sr. João Carlos Vital, director geral do Departamento de Estatistica e Publicidade, que vem da administração passada, onde se revelou uma capacidade de organização; official de gabinete, sr. Waldyr Niemeyer, director de secção e antigo secretario do Departamento Nacional do Trabalho; auxiliares de gabinete, sr. Aloysio Moreira Penna e Adalberto Coelho, Official da Directoria Geral de Expediente; assistentes technicos: — sr. Jacy Montenegro de Magalhães, fiscal do Departamento Nacional do Trabalho, e engenheiro Aguinaldo de Oliveira, do Instituto de Technologia.

O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES CHEGOU, HONTEM, CEDO, AO SEU GABINETE

O ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, chegou, hontem, ao seu gabinete, ás 8 horas, demorando-se até ás 18,30 attendendo todas as pessoas que o procuraram. S. excellencia recebeu em conferencia, no decorrer do dia, o ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães; os deputados da representação profissional, srs. Alberto Surek, Monteiro de Barros, Sebastião de Oliveira, Thomaz Lobo, 1.º secretario da Camara; cel. Góes Monteiro, "leader" de Alagôas; sr. Ildefonso Simões Lopes, e uma commissão representativa do Syndicato dos Bancarios.

A PRIMEIRA REUNIÃO DOS DIRECTORES DE SERVIÇO DO MINISTERIO DO TRABALHO SOB A PRESIDENCIA DO NOVO TITULAR DA PASTA

No gabinete do ministro do Trabalho, realizou-se, hontem, a primeira reunião dos directores geraes dos diversos departamentos. Compareceram todos os chefes das repartições subordinadas ao Ministerio do Trabalho, tendo o titular dessa pasta ouvido attentamente a exposição que, sobre os respectivos serviços, fizeram aquelles directores.

EM VISITA AO TITULAR DA AGRICULTURA

Visitaram tambem o ministro da Agricultura, os deputados Waldomiro Magalhães, "leader" da bancada mineira, e Acyr Medeiros.

O SR. JUNQUEIRA AYRES DEIXOU A DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, exonerando, a pedido, o engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, Adroaldo Tourinho Junqueira Ayres, do cargo, em commissão, de director geral dos Correios e Telegraphos.

UM TELEGRAMMA DO SR. WASHINGTON PIRES AO REITOR DA UNIVERSIDADE

O sr. Washington Pires, ex-ministro da Educação, dirigiu ao professor Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro, o seguinte aviso:

"Sr. reitor. — Ao deixar a gestão da pasta da Educação e Saude Publica, cumpro o grato dever de apresentar-vos, com as minhas despedidas e os meus melhores votos pela vossa felicidade pessoal, os mais vivos agradecimentos de que vos fizestes merecedor, pela intelligencia e proveitosa collaboração com que patrioticamente concorrestes para a efficiencia do Governo Provisorio. Saude e fraternidade. — Washington Pires."

EXONERADO, A PEDIDO, O SR. PLINIO LEMOS

Foi assignado decreto exonerando, a pedido, o bacharel Plinio Lemos do cargo de official de gabinete do ministro da Viação.

EXONERADOS OS ANTIGOS AUXILIARES DE GABINETE DO EX-MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Por portaria de 26 do corrente foram dispensados das funcções de official de gabinete o conselheiro de embaixada Rubens Dunham e o primeiro secretario Heitor Lyra, e das funcções de auxiliar de gabinete o segundo secretario Adolpho Cardoso de Menezes Guimarães e o consul de terceira classe, interino, Aguinaldo Boulitreau Fragoso.

AS REFORMAS ADMINISTRATIVAS NO EXERCITO

O general Alvaro Tourinho, director da Saude da Guerra, resolveu não tomar em consideração a apresentação do 1º tenente pharmaceutico Alvaro de Carvalho Neves para gozar dos beneficios do ultimo decreto de amnistia, por não julgar o mesmo comprehendido no referido decreto.

Esse official foi reformado administrativamente como incurso nos itens 1º e 2º das instrucções complementares do decreto 19.700, de 12 de fevereiro de 1931, de accordo com as fichas organizadas pela C. de Syndicancia do Exercito.

PLEITEANDO A REVISÃO DA NOVA LEI DE IMPRENSA

O presidente da A. B. I. acaba de enviar ao ministro Vicente Ráo, novo titular da pasta da Justiça, o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa quer felicitar, no novo ministro do Interior e Justiça, o jornalista que v. ex. quiz lembrar, e de que, na expressão usada em suas primeiras declarações á imprensa, sempre se orgulhou de ser, "dizendo-lhe que, certamente, os jornalistas do Brasil inteiro attenderão ao seu appello, dando-lhe a collaboração que tão nobremente solicita. Quer, tambem, vendo em v. ex. "um collega consciente das altas finalidades desta profissão", pedir, em este contacto official, que procure sempre attender ás aspirações da classe onde militou e que, desde já, tenha como assumpto de estudo a nova "Lei de Imprensa", cuja promulgação trouxe, em alterações que desconheciamos, de seu texto primitivo, disposições contra as quaes se insurge, vehementemente, a nossa classe.

Com os votos do mais brilhante successo em sua alta investidura, apresento a v. ex. attenciosas saudações — Herbert Moses, presidente da A. B. I."

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Arthur de Souza Costa teve, hontem, um dia bastante movimentado. Pela manhã, o novo titular da pasta da Fazenda teve uma longa conferencia reservada com o embaixador Oswaldo Aranha, sobre assumptos relativos ao systema de organização do Ministerio e marcha dos processos que transitam pelas repartições de Fazenda. Ao que se sabe, nessa conferencia não foi extranha a proxima viagem do sr. Oswaldo Aranha aos Estados Unidos, marcada, segundo se affirma, para o proximo dia 15 de agosto.

A' tarde, depois de receber em conferencia os srs. Andrade Queiroz, director do Instituto do Alcool e do Assucar, e Soares Brandão, director do Conselho Administrativo da Caixa Economica, o novo titular da pasta da Fazenda presidiu á primeira reunião normal do Conselho Superior Administrativo da Fazenda, criado com a recente reforma dos serviços do Ministerio.

TOMOU POSSE O MINISTRO DA MARINHA

Sem a menor solemnidade, assignou, hontem, o termo de sua posse no Ministerio da Marinha, o almirante Protogenes Guimarães. Este titular receberá, hoje, ás 15 horas, em seu gabinete, todo o Almirantado, bem como todos os officiaes da Marinha que o queiram cumprimentar.

VAE FAZER PARTE DO GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Gustavo Capanema, novo titular da pasta da Educação e Saude Publica, convidou, hontem, para fazer parte do seu gabinete, o nosso companheiro Hugo Gouthier, redactor politico d'O JORNAL.

O SR. ODILON BRAGA REUNE OS DIRECTORES DE SERVIÇO DO MINISTERIO A SEU CARGO

O sr. Odilon Braga chegou, hontem, cedo, ao seu gabinete, no Ministerio da Agricultura. Reunindo, immediatamente, todos os chefes de serviço dessa Secretaria de Estado, o novo titular inteirou-se da marcha de todos os serviços e tomou providencias para dar inicio aos trabalhos administrativos de sua pasta.

O DIRECTOR GERAL DE PRODUCÇÃO VEGETAL

O sr. Odilon Braga convidou, hontem, para director geral da Producção Vegetal do Ministerio da Agricultura, sr. Bello Lisbôa, director da Escola Agronomica de Viçosa.

O SECRETARIO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Convidado pelo ministro Marques dos Reis para secretario do Ministerio da Viação, embarcou, hontem, em S. Salvador, com destino a esta capital, o professor Joaquim Licinio de Almeida, da Escola de Engenharia da Bahia, que vem assumir o exercicio daquelle cargo.

O SR. ARMANDO DE SALLES DESPEDE-SE DOS NOVOS MINISTROS

Depois de ter estado, hontem, no gabinete do general Góes Monteiro, o sr. Armando de Salles Oliveira, esteve nos demais Ministerios, despedindo-se dos respectivos titulares, por ter de regressar para São Paulo.

CHEGOU, HONTEM, AO RIO, O EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, hontem, a esta capital, onde veio temporariamente residir, o embaixador Pedro Toledo.

Falando aos jornalistas que o visitaram na residencia de seu genro, sr. Lino Moreira, em Copacabana, o ex-governador de São Paulo e chefe civil da Revolução Constitucionalista, declarou ter vindo ao Rio para viver anonymamente, e entregar-se a merecido repouso. Afastado das competições politicas, só deseja ver São Paulo reintegrado no rithmo de sua actividade creadora, occupando a "leaderança" que lhe compete no seio da Federação. A seguir, accrescentou:

— Estou inteiramente á margem dos Partidos. Tendo alcançado a felicidade de reunir, em dado momento, a unanimidade da opinião na politica de São Paulo, recebi dos partidos, num momento grave e historico da vida nacional, um apoio honrosissimo que teve, em seguida, a consagração do povo, em uma de suas mais espontaneas manifestações de civismo que a historia registra. Hoje a politica paulista está dividida em dois grupos, cada qual sustentando com mais ardor seus...

(Continúa na 4ª pag.)

Completou-se, hontem, a mesa da Camara dos Deputados

Foram eleitos os mesmos secretarios da Constituinte — Tomou posse o sr. Adolpho Bergamini, na vaga aberta com a renuncia do sr. Leitão da Cunha — Homenagem á memoria de João Pessôa, por motivo da passagem do 4.º anniversario de sua morte

A sessão de hontem foi dedicada á eleição dos quatro secretarios da Mesa. Como estava annunciada a posse do sr. Adolpho Bergamini, o supplente do Partido Democratico, que entra na vaga do sr. Leitão da Cunha, as galerias e tribunas se povoaram de adeptos do conhecido politico do Districto.

Os trabalhos foram iniciados pelo sr. Antonio Carlos, com a presença de 77 deputados. Concluida a leitura da acta, falou o sr. Cunha Mello, para communicar que elle e os seus companheiros da commissão de reforma do regimento, estiveram presentes á sessão da vespera. Não constava isso da acta mas a realidade é que estiveram trabalhando na referida commissão.

Approvada a acta, o sr. Mozart Lago diz que se encontrava na casa o sr. Adolpho Bergamini, requerendo a designação de uma commissão para introduzir o supplente convocado no recinto. O sr. Antonio Carlos, na forma do regimento, designou os 3.º e 4.º secretarios. Logo em seguida, o sr. Bergamini subiu á Mesa, sendo saudado com palmas da assistencia. Leu o compromisso, e as palmas se repetiram.

HOMENAGEM A JOÃO PESSOA

O presidente annunciou, depois, que se achava sobre a Mesa um requerimento, assignado pelo sr. Irineu Joffily e outros deputados, solicitando um voto de saudade pela passagem da data do desapparecimento do presidente João Pessoa.

O sr. Irineu Joffily pede a palavra e se encaminha para a tribuna. Lê um pequeno discurso em que diz que a volta do paiz ao regimen legal equivalia a um pacto de harmonia entre os brasileiros de bôa vontade, e que era preciso esquecer offensas e relevar defeitos, para que duradoura fosse a obra que os constituintes acabavam de fazer. Mas não se podiam esquecer as figuras que pontilham na nossa historia republicana, ainda que a citação dos seus nomes fosse por si só a mais vehemente condemnação aos erros do passado. Fazia precisamente quatro annos que João Pessoa tombara no Recife, crivado de balas.

O orador faz, então, o elogio do grande patriota, recordando o papel que representou no movimento de regeneração dos costumes politicos, e principalmente pondo em relevo a sua resistencia no governo do seu Estado, bloqueado pelo governo federal, resistencia que o tornou martir do dever e da dignidade.

A seguir, falam, hypothecando solidariedade á homenagem, os srs. Gabriel Passos, em nome do Partido Progressista de Minas; Daniel de Carvalho, pelo P. R. M., e Victor Russomano, pelo Partido Liberal do Rio Grande do Sul.

Submettido a votos o requerimento foi approvado.

A PROPOSITO DAS RENDAS DA UNIÃO

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Teixeira Leite, do grupo dos empregadores, eleito por Pernambuco. Tratou das isenções aduaneiras ás empresas de serviços publicos, e que o director do Thesouro, em recente entrevista, disse terem sido escandalosamente beneficiadas pela Constituição.

O facto não era exacto, porque a Constituição de 1934 prohibiu as isenções de direitos aduaneiros para as materias importadas por essas empresas, ao contrario do que estatuia a Carta Magna de 24 de fevereiro. Foi devido aos abusos commettidos, que promoveu o orador um movimento no sentido de impedir a sua repetição. Reproduziu um discurso do sr. Agamemnon de Magalhães, por occasião de ser votado o texto em questão, e que será decisivo na interpretação constitucional, quando não bastasse a letra do artigo, em que ficára claramente estabelecido que as isenções só attingirão aos bens, depois de installados e utilizados.

Contestou por ultimo outro ponto da entrevista do director de rendas do Thesouro, referente a um dispositivo da nova Constituição, e condemnado como uma medida destinada a dar um desfalque de meio milhão de contos nas rendas da União. E explicou a critica como uma má interpretação do reporter quanto ao pensamento do entrevistado.

A ELEIÇÃO DOS SECRETARIOS

Na ordem do dia, estando presentes 143 deputados, isto é, havendo numero sufficiente para as votações, o presidente, que a esta altura era o sr. Pacheco de Oliveira, inicia a eleição dos secretarios da Mesa, mandando proceder á chamada dos deputados, a começar pelos membros da commissão de reforma do regimento, os quaes tinham pressa de se retirar para tomar parte numa nova reunião daquella commissão.

A apuração foi concluida quasi ás 18 horas, dando o seguinte resultado: para 1º secretario, sr. Thomaz Lobo, com 123 votos; para 2º, sr. Fernandes Tavora, com 114 votos; para 3º, sr. Clementino Lisbôa, com 88 votos e para 4º, sr. Waldemar Motta, com 98 votos.

Os dois supplentes eleitos foram os srs. Alvaro Maia, com 28 votos, e os srs. Alvaro Maia, com 23 votos, e Mario Caiado, com 23 votos.

Serviram de escrutinadores os srs. Renato Barbosa e Nero de Macedo.

O presidente, depois de proclamar os eleitos, que são os mesmos que já serviram á Mesa da Constituinte, levantou a sessão.

Um almoço offerecido ao embaixador José Americo pelo O JORNAL

Os directores d'O JORNAL offereceram hontem, ao antigo collaborador deste orgão, embaixador José Americo, um almoço intimo, no salão do Palace Hotel

A esse agape compareceram, além do homenageado e dos directores d'O JORNAL, srs. Assis Chateaubriand e Dario de Almeida Magalhães, os seguintes convidados: srs. Justo Mendes de Moraes, Antonio Carlos de Assumpção, prefeito da capital paulista; Eugenio Gudin Filho, director da Western Telegraph; João Daudt de Oliveira, director da firma Daudt Oliveira & Cia. e presidente do Partido Economista-Democratico; Euzebio de Queiroz Mattoso, director do Banco Commercio e Industria de S. Paulo; Drault Ernanny, Nelson Lustosa e Victor do Espirito Santo, redactor d'O JORNAL.

A VISITA DO DR. ANTONIO CARLOS A' A. B. I.

Como foi recebido o presidente da Assembléa Constituinte — As saudações trocadas

Reuniram-se hontem a directoria, o conselho deliberativo e grande numero de aggremiados da Associação Brasileira de Imprensa, na séde da rua do Passeio, para receber a visita do presidente Antonio Carlos. O presidente da Assembléa Constituinte foi á Casa dos Jornalistas para receber as homenagens que o jornalismo lhe queria prestar, manifestando os seus agradecimentos pelas cortezias que tivera para com os representantes da imprensa durante os

Um grupo feito por occasião da visita do sr. Antonio Carlos á Associação Brasileira de Imprensa

trabalhos constitucionaes, sempre distinguidos pela direcção da Assembléa que lhes facilitou todos os meios para o completo desempenho da incumbencia que alli tinham.

O reconhecimento dos jornalistas é maior, como disse o dr. Herbert Moses na sua saudação, quando é recordada a distincção do presidente da Constituinte á imprensa, que preferiu dirigir-se á Nação, após á promulgação da nova Constituição, por intermedio do presidente da A. B. I. o que quer dizer, pela imprensa.

Reinava um ambiente de satisfação entre os presentes, ao ser aguardada a visita do sr. Antonio Carlos. Parlamentares, jornalistas, intellectuaes e convidados enchiam as salas da séde da A. B. I., dando a impressão do valor da homenagem que se ia prestar.

Recebido sob grande salva de palmas, após alguns instantes de palestra, o dr. Antonio Carlos assumiu a presidencia para ser saudado pelo presidente da A. B. I., sr. Herbert Moses, que, após enaltecer a personalidade do sr. Antonio Carlos recordando a sua actuação na Assembléa Constituinte, terminou o seu discurso:

Essa nossa homenagem, deve significar que, num respeito mutuo entre politicos, governantes e a imprensa, tudo poderá ser feito. Mas, para tanto é preciso que reconheçamos, uns aos outros, as virtudes que possuimos, transijamos com os defeitos que todos têm e que são naturaes do meio.

Excellentissimo senhor dr. Antonio Carlos — a imprensa antecipou o conceito da historia sobre v. ex. e registou o prazer que teve na justiça feita por v. ex. á nossa classe, pois, de facto, foi da imprensa que partiu o primeiro brado de constitucionalização do paiz e, quando este momento chegou, foi, ainda, a imprensa a "grande collaboradora" na obra da grande assembléa e do seu illustre presidente. E a mim, como final, cabe, apenas confessar que falhei no meu intuito e deixei, desta vez, de fazer o discurso esboçado porque cedi ao encantamento de seu convivio intellectual e, antecipadamente, delleitei-me com as palavras que ia ouvir."

Seguiu-se com a palavra o presidente Antonio Carlos, que pronunciou a seguinte oração:

"Sem o amplificador que eu tinha deante de mim, na Assembléa Constituinte, sinto que as minhas palavras não poderão chegar a todos os ouvintes. As palavras que agora vou proferir saem do meu coração. Pela primeira vez na minha vida, encontro-me entre tantos jornalistas e não quero perder a opportunidade de significar a todos elles a minha grande gratidão. Não sei se estou mais grato aos que me combateram ou aos que me louvaram. Os que me combateram prestaram-me um grande serviço, pois mudei de attitude e corrigi erros que commetti em toda a minha longa vida publica. Devo dizer que sou reconhecido indistinctamente a todos. O meu agradecimento á imprensa cresce com a sua collaboração nos debates da Assembléa Constituinte. Ella foi a grande collaboradora que levou até á Assembléa o sentimento da nacionalidade. Todos os jornaes, com rarissimas excepções, bateram-se pela liberdade e combateram o extremismo, lutando, assim, pela conquista da democracia e da liberdade. Póde-se dizer que, graças a esta collaboração, a nossa Constituição é um reflexo do sentimento nacional. Daqui por deante, dois graves erros do passado serão corrigidos. A soberania nacional será respeitada através do voto secreto. Teremos, assim, a liberdade do voto e o mesmo será respeitado. Estamos em familia e podemos dizer que, no regimen passado, tinha fallido a soberania em virtude do excesso do poder dos dirigentes e dos vicios eleitoraes. Outra corruptela foi o abuso do poder pessoal por parte do presidente da Republica e dos presidentes de Estado (minha consciencia me dóe, pois fui presidente de Estado). Hoje, com os freios e contrapesos, será difficil repetir o que já passou. Estas conquistas, repito, se devem ás campanhas da imprensa. E' com a maxima alegria que recebo esta homenagem dos homens de jornal, sempre elegantes e sinceros, especialmente no momento em que tenho uma só ambição: a de ser "medalhão". Terminando, devo dizer que esta reunião foi uma das mais gratas a que assisti na minha longa vida publica, e o vosso orador, como sempre, foi eloquente, gentil e generoso."

O presidente da A. B. I. encerrou a sessão com vibrantes palavras de saudação aos chronistas parlamentares, cuja brilhante actuação nos trabalhos da Assembléa Constituinte realçou de maneira justa e honrosa para esses nossos confrades de imprensa.

As palavras do presidente da A. B. I. tiveram o vivo applauso e louvor do dr. Antonio Carlos, que reconhece tambem o esforço desses collaboradores da nova Carta Constitucional.

O dr. Antonio Carlos, finda a sessão, retirou-se com o nosso confrade de imprensa Baptista Junior, em companhia de quem tambem chegara á A. B. I.

A REVOLUÇÃO DE 1930

(Segundo o gen. Góes Monteiro, ex-chefe do E. M. G. das forças em campanha)

O MINISTRO DA GUERRA REFERE-SE A' SUA ACÇÃO NO COMMANDO DO 3.° R. C., EM S. LUIZ DAS MISSÕES

— XVIII —

Assumindo o commando da tropa — A repercussão do resultado das eleições — Abstenção — Os que votaram a 1.° de Março — Officiaes que deixaram o Regimento —

(Copyright dos Diarios Associados)

Arnon de MELLO

Tem se dito muito ultimamente que o general Góes Monteiro não deseja continuar na pasta da Guerra.

A casa de residencia da progenitora do sr. Oswaldo Aranha, nos Moinhos de Vento, em Porto Alegre, um dos pontos de reunião dos conspiradores

Hontem, quando cheguei á sua residencia, um official conversava sobre o assumpto.

O ministro fazia blagues.

— "Desejo sair do alvo — declara, sorrindo. Sou talvez, no momento, o homem mais combatido do Brasil e quero ver se, deixando o primeiro plano, posso descansar um pouco, recuperar as energias perdidas nos rudes embates de que tive de participar".

E ainda, com o mesmo sorriso ironico e malicioso, que chamou a attenção de meu amigo Dario de Almeida Magalhães:

— "Estou em busca de um sarcophago, onde haja mumias de granadeiros. Nos areiaes ardentes do Egypto, no fundo das dunas do delta, devem repousar muitos sepultados durante a expedição de Bonaparte, no rastro enganoso das miragens".

ASSUMINDO O COMMANDO

— "Assumi o commando do Regimento de S. Luiz das Missões — continua o general Góes Monteiro — poucos dias antes das eleições de 1.° de março. As noticias chegavam sempre a Santo Angelo com algum atrazo e já deformadas, diminuindo, assim, a intensidade dos reflexos. O pleito correu, na cidade, em muita ordem e animação, pois a candidatura perrepista contava em todo o municipio com menos de meia duzia de adeptos, todos funccionarios federaes. Alguns officiaes do 3.° R. C. I. votaram na chapa da Alliança Liberal. Eu, o sub-commandante, o actual coronel Gil Castello Branco, chefe do Estado Maior da 2.ª Região; e outros officiaes não votamos. Havia no Regimento dois ou tres officiaes favoraveis á candidatura Julio Prestes, sendo que um capitão era tido como exaggerado em suas ligações partidarias com as autoridades defensoras do perrepismo".

UMA VIDA DE TRABALHO

— "O major Castello Branco era um official amante de sua arma e grandemente trabalhador. Nos primeiros tempos, prestou-me valiosissimo concurso até eu tomar pé nos negocios do Regimento. Dois mezes depois, retirava-se para o Rio, afim de effectuar sua matricula na Escola de Estado Maior.

Pouco a pouco, outros officiaes foram saindo do Regimento, em busca de melhores guarnições ou de outras commissões. E como não eram substituidos, o Regimento estava, no ultimo trimestre do anno, muito reduzido em sua officialidade.

Procurei imprimir desde o inicio, uma vida de trabalho intenso a todo Regimento, desenvolvendo a maior actividade para que sua instrucção attingisse nivel mais satisfactorio, apesar das falhas insanaveis que eu não podia supprir".

A PARTE ADMINISTRATIVA

— "Igualmente, não me descuidei do ramo administrativo para melhorar o quanto fosse possivel as condições precarias em que o Regimento habitualmente se encontrava, como outros corpos de tropas da fronteira. Tinhamos um effectivo de cerca de 300 homens, que foi renovado logo após minha chegada, com a incorporação dos conscriptos e voluntarios do anno.

A existencia, numa cidade como S. Luiz, é sempre monotona e desagradavel, não sendo raro deparar-se com toda falta de recursos. Eu habitava o quarto n. 6 do principal hotel da cidade, toscamente mobiliado. Foi ahi que me entreguei aos estudos e preparativos para o movimento de outubro, a principio com intermittencias e intervallos e, desde o mez de agosto, com grande afan e vontade de vencer. Houve alternativas, desanimos, interrupções, contratempos de toda sorte. Eu mesmo, muitas vezes, fui assaltado pela descrença ou pela influencia de falsas informações. Acontecia, porém, que uma vontade, talvez mais forte do que a minha, vinha tirar-me qualquer mostra de debilidade. Ella vinha de longe, de Pelotas, por meio de cartas e telegrammas cifrados e por meio de emissarios. Era a de meu irmão Cicero."

O QUE ALTEROU A SITUAÇÃO

— "Até o começo da segunda metade do anno de 1930, uma série de episodios e de circumstancias, ora favoraveis, ora desfavoraveis, veiu alterar a situação do paiz, resultante do fundo dissidio partidario que surgiu com o caso da successão presidencial. Em cada Estado da Federação, os episodios e os outros factos politicos, embora de natureza diversa, se manifestavam com maior ou menor repercussão, de accordo com a indole das populações.

O conhecimento do resultado das eleições de março provocou grande decepção nos Estados colligados. A imprensa partidaria já então encaminhava francamente a opinião no sentido do movimento armado, accusando o Governo e os politicos responsaveis com grande vehemencia."

NO RIO GRANDE DO SUL

— "No Rio Grande do Sul, dado o temperamento do povo gaucho, facilmente exaltavel, não se podia mais occultar o grão de revolta e de indignação que dominava em todos os circulos.

O Governo do Estado, que agia com serenidade, era accusado de dubiedade e de fraqueza, em face dos acontecimentos desenrolados na Parahyba e em Minas. E estes foram, mais tarde, por suas consequencias funestas, a causa efficiente do desencadeiamento do grande movimento de outubro.

As declarações de maio do chefe do Partido Republicano, confirmadas após o reconhecimento de poderes produziram viva sensação e constrangimento mas não poderam arrefecer os animos, já muito esquentados.

Ao passo que os elementos do Partido Republicano se mantinham em forçada disciplina, os libertadores, a mocidade e a ala esquerdista do Par-

(Continua na 4ª pag.)

CASA DE S. PAULO

Estiveram em visita á Casa de São Paulo, onde foram recebidos pelo sr. Henrique Gregori Jr., seu director-superintendente, os exmos. srs. drs. Antonio Carlos Assumpção, prefeito da capital paulista, e Henrique Lefévre, official de gabinete do interventor de S. Paulo.

A Casa de São Paulo, que se acha installada no Largo da Carioca numero 14, inaugurará nos primeiros dias do mez de agosto proximo, uma Exposição permanente de productos das industrias exclusivamente paulistas.

A reforma da Justiça Militar

Troca de cartas entre o ministro Cardoso de Castro e o major Faustino

A proposito da entrevista concedida a O JORNAL pelo major José Faustino Filho representante do Estado-Maior do Exercito na commissão nomeada pelo ministro da Guerra para reformar a Justiça Militar recebemos do ministro Cardoso de Castro membro do Supremo Tribunal Militar a seguinte carta:

"Supremo Tribunal Militar — Capital Federal, 25 de Julho de 1934 — Sr. director d'O JORNAL — Saudações. Reservo-me para melhor esclarecimento dos factos a publicação da correspondencia, que, por copia, vos remetto, por mim trocada com o major José Faustino da Silva, a proposito da publicação da entrevista no vosso conceituado jornal, no numero de hoje, sobre a reforma da Justiça Militar.

Grato pela acolhida, subscrevo-me Patricio admirador — (a) Mario Cardoso de Castro."

A CARTA DO MINISTRO CARDOSO DE CASTRO

E' a seguinte a carta do ministro Cardoso de Castro:

"Sr. Major Faustino — Acabo de ler a sua entrevista publicada n'O JORNAL de hoje. Espero do seu cavalheirismo uma rectificação urgente, e que reputo necessaria, aos seguintes topicos:

"Recebendo essa commissão, o general Góes Monteiro expoz os seus pontos de vista, aliás já muito divulgados em suas innumeras entrevistas á imprensa.

... ...

Os membros da Commissão de Reforma, ao invés de fazerem ver ao ministro, quando por elle recebidos, que esposavam pontos de vista antagonicos, nenhuma objecção lhe fizeram nesse sentido, aceitando a incumbencia e entregando-lhe, ao finalizar os seus trabalhos, um projecto de reforma, que não era o que elle julgava carecer o Exercito, em absoluto antagonismo com os principios doutrinarios, que lhe recommendara."

Quando aceitei o convite para collaborar no projecto de Reforma da Justiça Militar não recebi restricções á minha autonomia intellectual, não compareci nem me consta que a commissão tivesse comparecido á presença do ministro da Guerra para ouvir suas suggestões ou criticas ao projecto e continúo até hoje na ignorancia dos principios doutrinarios do E.M.E. em materia de Justiça Militar, principios que faltavam, segundo a sua affirmativa, o projecto da commissão.

Confio que, honrando as palavras finaes da sua entrevista, promptamente acudirá ao meu appello.

Supremo Tribunal Militar, 25 de julho de 1934. — (a) **Cardoso de Castro.**"

A RESPOSTA DO MAJOR FAUSTINO

A carta do major José Faustino é a seguinte:

"Ministerio da Guerra — E.M.E. — Gabinete — Rio de Janeiro, 25-VII-934 — Ao distincto amigo sr. ministro Cardoso de Castro — Cordiaes saudações. Acabo de receber a carta que v. ex. se dignou escrever-me hoje, sollicitando de meu cavalheirismo rectifique com urgencia topicos que transcreve, os quaes vêm encabeçando a entrevista que concedi a O JORNAL.

Devo declarar que taes topicos não são de minha autoria: elles correm por conta da redacção.

Sobre o facto posso esclarecer que na primeira reunião da commissão foi que v. ex. tomou conhecimento dos referidos pontos de vista do E. M.E., pois que a elles me referindo e mostrando v. ex. desconhecel-os, eu os li e pedi fossem debatidos, afim de que servissem ou não de fundamento ao ante-projecto que a sub-commissão deveria elaborar.

A minha entrevista começa pela resposta: "Não houve propriamente reforma": tudo quanto lhe antecede é da redacção d'O JORNAL, inclusive as referencias que faz á minha pessoa, dizendo ter eu autoridade para falar sobre o assumpto.

Assumindo, como assumo, a responsabilidade de tudo quanto se segue áquella phrase, o mesmo não posso fazer quanto ao que a antecede: cabendo-me, apenas, autorizar a v. ex. fazer desta o uso que entender.

Penso ter assim acudido promptamente ao appello de v. ex., como me sollicita.

Peço aceitar o protesto de minha alta estima e muito particular consideração. — (a) J. Faustino."

UMA CARTA DO SR. AMADOR CYSNEIROS A "O JORNAL"

A proposito da entrevista que o major José Faustino da Silva concedeu a O JORNAL, recebemos do sr. Amador Cysneiros a seguinte carta:

"Na edição de hontem do vosso conceituado periodico, subordinado ao titulo "As criticas á reforma da Justiça Militar", em entrevista, o major de artilharia José Faustino da Silva investiu furiosamente contra mim, pela razão de, usando de um direito que me assiste, ter analysado a recente reforma da Justiça Militar, á luz das alterações provenientes do decreto n. 24.803, de 14 do corrente, servindo-me das columnas do "Diario de Noticias", desta capital.

Sem que me referisse ao alludido major, que agora assumiu a paternidade da monstruosa reforma do Codigo de Justiça Militar, não [illegible] por aquelle official, que se diz "representante do Estado-Maior do Exercito".

Não desejo manter polemica pela imprensa com quem não conheço e nem reconheço meritos e que, além de tudo, arregaça as mangas para investir contra os que discutem idéas, pretendendo adquirir notoriedade facil, á custa da dignidade alheia.

Funccionario que sou da Justiça Militar do meu paiz para a qual ingressei sem preterir terceiros, á força dos meus proprios meritos e de accordo com a letra expressa do Codigo de Justiça Militar, sem recorrer a pistolões de bispos ou cardeaes, ou a auto-reportagens que revelassem marcantes actuações no movimento branco de 24 de outubro de 30, não devo, não posso e não quero manter polemicas com qualquer membro das classes armadas, afim de não ser ferida a disciplina, mesmo quando taes membros se apresentem como pseudo "bacharéis em direito" e "representantes do Estado-Maior do Exercito".

A critica que fiz á reforma em questão está de pé. Ali não surgem nem me referi a pessoas. Confrontei os textos com a maxima lealdade. Os que se interessam realmente por ella não perdem por esperar mais alguns dias, quando a commentarei com detalhes.

Antes de terminar esta quero fazer uma rectificação que se torna necessaria: nunca fui promotor militar do Exercito Sul, em 1932. Nunca, por isso mesmo, estabeleci prescripções para cavallos, porque o major Faustino não serviu nesse Destacamento, desconhecendo minhas funcções ali. Determinei, sim, prescripções para prisioneiros, como chefe de Policia Militar daquelle Destacamento do Exercito, facto que é publico e notorio, embora o desconheçam os despeitados, agindo sempre como determinava o Regulamento de Serviço em Campanha.

Eis ahi, sr. director, a satisfação que devo ao grande numero dos vossos leitores e ao meu proprio decoro, esperando da vossa bondade a publicação destas linhas."

A chegada e partida, hontem, do "Graf Zeppelin"

Chegou hontem a esta capital, ás 7.10 horas, o dirigivel "Graf Zeppelin", que aterrisou no Campo de São José, proximo á Santa Cruz, e a cujo bordo, além de consideravel carga aerea, vieram para o Rio 29 passageiros, que foram os seguintes:

Sr. dr. Munk e sra. Munk — sr. Arndt e senhora — sr. Ziefer e senhora — sr. Tetamenti — sr. Kaydorf — sr. Lucas — sr. Fuerstenberg — sr. Kuestner — sr. Zivi — sr. Gsuerke — sr. Humel — sr. Borchardt — sr. Matheus — sr. Montagna — sr. Vernier — sr. Kittel e sr. Koch.

A mala postal da linha transoceanica "Lufthansa — Condor — Zeppelin" trazida da Europa pelo "Graf Zeppelin", em Recife foi baldeada para um dos aviões da "Condor" que, hontem, á tarde, chegou a esta capital, partindo logo depois com destino ás Republicas Platinas.

O dirigivel já desta vez póde aterrissar no Campo de São José, local perto de Santa Cruz, lá ficando sómente o tempo indispensavel para a permuta dos passageiros e cargas. A's 7.55 horas levantou vôo, rumo a Recife, levando entre outros passageiros:

Para Recife: — sr. dr. Carlos de Lima Cavalcanti, interventor em Pernambuco, dr. Reynaldo Dierberger, Carl Schulz, Helio da Rocha Miranda, Josef Bonzenbock, Abdull Dias Viera Lemos, Olga Tolentino de O. Diniz.

Para a Europa: — Sra. Marie Gabriele Martinet, sr. Carlos Kuesers, Michel N. L. Songet, Olegario Nascimento Brito, Georg Bentrup Busch, Friedrich Wilhelm Kuhlenkamp, Pedro Pablo Bardin, Carlos Ebel, Wolfgang Walter e Ejnar Belling.

Para facilitar ainda mais as visitas á Allemanha, a directoria da "Reichsbahngesellschaft" resolveu conceder aos viajantes procedentes do Brasil o direito de comprar, tambem, nos portos de Hamburgo e Bremen cadernetas de passagens nas estradas de ferro allemãs, que permittem um abatimento de 60 %.

Homenageado pelos seus collegas o cap. Paulo Bolivar Teixeira

Seguirá dentro em breve para a Europa o capitão Paulo Bolivar Teixeira, sub-director do ensino no Centro de Instrucção de Transmissão, o qual vae estagiar no estado maior do Exercito francez.

Por esse motivo os alumnos instructores do referido Centro offerecem-lhe, hoje, um almoço de despedida que se realizará ao meio-dia, no restaurante Alba Mar.

O 4°. anniversario da morte de João Pessôa

As commemorações nesta capital — A missa e a romaria civica ao seu tumulo — Homenagens prestadas na Assembléa Nacional

Aspecto apanhado, hontem, junto ao mausoléo de João Pessôa

A data de hontem, que assignalou o quarto anniversario da morte de João Pessôa, deu logar, como nos annos anteriores, a varias commemorações, nesta capital, em homenagem á memoria do grande e inolvidavel presidente da Parahyba, cuja figura cada dia mais avulta na admiração e no culto civico do seu povo.

MISSA NA IGREJA DA GLORIA

Pela manhã, realizou-se, na matriz da Gloria, no Largo do Machado, um officio religioso, ao qual compareceu vultoso numero de pessoas, vendo-se entre os presentes, além dos parentes do mallogrado presidente, o embaixador José Americo de Almeida e o representante do sr. Marques dos Reis, actual ministro da Viação.

NA ASSEMBLEA NACIONAL

O sr. Antonio Carlos annunciou estar sobre a mesa um requerimento subscripto pelo "leader" parahybano, sr. Irineu Joffily e varios outros deputados de differentes bancadas, pedindo que se consignasse na acta um voto de saudade pelo desapparecimento de João Pessôa, que ha quatro annos, na data de hoje, tombava assassinado na capital pernambucana.

Subiu á tribuna o sr. Irineu Joffily que, justificando essa homenagem, discorreu sobre a personalidade, a obra e acção do saudoso presidente da Parahyba, heroe e martyr da revolução de 1930.

Seguiram-se com a palavra os srs. Gabriel Passos, Daniel de Carvalho e Victor Russomano, que se associaram ao preito, o primeiro pelo Partido Progressista de Minas, o segundo pela bancada do P. R. M., e o terceiro pela representação do Partido Liberal do Rio Grande.

O requerimento foi approvado.

ROMARIA AO TUMULO DE JOÃO PESSOA NO CEMITERIO DE SÃO JOÃO BAPTISTA

A' tarde, conforme estava annunciado, realizou-se uma romaria ao tumulo de João Pessoa, no cemiterio de São João Baptista, falando, por essa occasião, varios oradores, homenageando a memoria do grande morto.

Foram depositadas muitas flores sobre o seu tumulo, que se achava ricamente ornamentado, sendo grande a assistencia á cerimonia civica então levada a effeito.

O REPRESENTANTE DO GOVERNO NOS ACTOS REALIZADOS

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Ubirajara Lima, na missa e romaria hontem realizada ao tumulo de João Pessoa, mandando collocar uma corôa de flores naturaes no mausoléo do saudoso presidente parahybano.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840 — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1386. — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198 Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

A TAREFA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O motivo apresentado para justificar-se a prorogação dos trabalhos da Assembléa Nacional, após a factura da nova carta politica do paiz, foi o de que era indispensavel dotar o governo de leis complementares para que a administração publica desde logo tivesse a sua acção "controlada" por normas juridicas.

O valor desse argumento teve o dom de amortecer a resistencia que o senso democratico da opinião brasileira vinha oppondo á idéa de transformar-se a actual Assembléa em corpo legislativo ordinario, permittindo assim a acceitação da formula conciliatoria afinal assentada.

Seria, pois, natural que os deputados se empenhassem em levar avante a sua tarefa legiferante, demonstrando desse modo que a prolongação dos seus mandatos se inspira realmente no zelo de completar o arcabouço legal do novo regimen.

Entretanto, após a promulgação da carta constitucional, a Assembléa perdeu a sua intensidade de acção, como que fatigada do esforço a que se entregou na primeira e principal phase dos seus trabalhos. Os dias vão passando e ainda não teve inicio propriamente a elaboração das leis complementares, solicitadas pelo Governo Provisorio na mensagem que dirigiu á Constituinte. A dispersão de deputados, que seguem para as provincias, attraidos por interesses eleitoraes, parece mesmo indicar que não se attribue á obra que a Assembléa ainda tem de realizar a attenção devida.

Entretanto, essa obra foi considerada indispensavel pelos proprios constituintes e sob essa allegação se acertou a prorogação das suas funcções. Dessa forma, não só pela necessidade de completar a estructura legal do paiz, mas tambem por um dever moral, a Assembléa não póde distrair-se da missão que lhe foi confiada.

Urge, portanto, que encete quanto antes a votação das leis que ainda faltam para dar por terminada a sua tarefa. A importancia dessas leis foi por ella mesma reconhecida e não se comprehende que se mostre agora displicente quando tão zelosa se mostrou em evitar a sua dissolução com o encerramento da obra para que foi convocada.

A opinião publica tem o direito de esperar que a inercia desses dias seja apenas o effeito de passageira fadiga e não o signal de uma indifferença que de forma alguma se poderia justificar.

POLITICAGEM CARIOCA

Os partidos politicos do Districto entraram numa phase de grande actividade eleitoral, preparando dessa forma o pleito, que terá de ferir-se dentro de noventa dias, para a formação do Conselho Municipal, a que caberá escolher o novo governador da cidade.

A importancia desse acto civico não precisa ser posta em relevo deante da culta população desta capital, cujos interesses de toda a ordem dependem da capacidade dos seus representantes e dos seus administradores.

As agremiações partidarias do Districto são multiplas; poucas, porém, apresentam as condições de idoneidade requeridas; ou pela fragilidade dos seus programmas ideologicos, ou pela incapacidade moral dos seus organizadores.

O povo carioca ao comprometter o seu apoio eleitoral, deve meditar nas terriveis consequencias, que poderá ter o seu voto, se o poder publico e a representação no Conselho, no Senado e na Camara Federal, forem cair ás mãos dos antigos elementos, carcomidos até o cerne da alma, que transformaram a politica deste Districto numa permanente espoliação dos mais bellos principios da democracia.

Lembrem-se os eleitores cariocas que o Partido Autonomista não é mais do que uma mascara afivellada no rosto dos velhos exploradores da sua bôa fé, das consciencias alugadas aos interesses mais baixos de uma camarilha insaciavel, que se tornou famosa em todo o Brasil pela cupidez com que transformára a administração da cidade num negocio repartido entre amigos e compadres politicos.

Os seus chefes estão sendo recrutados entre o rebutalho da politicagem do Districto, entre os antigos caciques, de que é figura mais expressiva o sr. Cesario de Mello, cujo ultimo serviço foi o parecer depurando os deputados que a altiva Parahyba enviara á Camara de 1930.

A revolução alijou da vida publica esses detrictos do regimen decaído.

Mas as correntes subterraneas que se formaram no periodo da dictadura, para destruir a obra de renovação pregada pela Alliança Liberal, arrastaram outra vez á tona os mesmos individuos, gafados de todas as mazélas, que o idealismo revolucionario se propuzera elidir do organismo nacional.

Cumpre á população carioca, que por tantos titulos, lidera o pensamento politico do Brasil, demonstrar a sua independencia em face dessas organizações compromettedoras, que não têem outro fito senão, através de individuos sem recommendação intellectual e moral, conquistar o poder como fonte de recursos para os prazeres dos seus chefes.

Ha que distinguir entre os que estão bem intencionados e em todos os tempos honraram a representação carioca, os que pensam em dignificar o Conselho e sanear a administração da cidade, e os que não alimentam senão o sonho de retornar ás posições perdidas em 1930, para repetir os espectaculos degradantes do Conselho da velha republica, verdadeiro cupim da Prefeitura, applicado na obra de transformar o governo municipal numa agencia de favores pessoaes.

Os habitantes desta capital vão ter, nas eleições vindouras, uma grande opportunidade de demonstrar o seu civismo, escorraçando dos mandatos populares os individuos, que jámais possuiram qualidades para desempenhal-os com decencia.

Precisamos provar que nem tudo se perdeu do idealismo revolucionario.

Ficou, pelo menos, na consciencia do povo carioca, a repulsa pelos aproveitadores materialistas, que tomando a fantasia de um partido vasio de objectividade civica, querem novamente retornar aos gozos faceis da velha republica.

BANCO DE CREDITO INDUSTRIAL

Constitue um axioma economico que o progresso industrial de não importa que povo contemporaneo se realiza passo a passo com a sua evolução bancaria.

Pretender que, nas condições actuaes do mundo moderno, uma nação qualquer se aventure no campo manufactureiro, sem estar protegida e garantida por uma solida armadura de estabelecimentos bancarios, especializados no credito industrial, constituiria um dos mais graves attentados á organização economica nacional.

A lição que, ainda nesse particular, nos outorga o Japão é mais do que concludente.

Nos ultimos annos do seculo XIX, quando a sua aristocracia deliberou afastar o paiz do medievalismo economico, integrando-o nas pulsações de um adeantado Estado manufactureiro, o Japão não dispunha de experiencia technica, de conhecimentos scientificos, de capitaes. Era um povo escravizado á economia de outros paizes, mais avançados. O Estado, porém, da mesma forma como se incumbiu de fundar as primeiras industrias, entregando-as depois á iniciativa privada, estabeleceu tambem os primeiros bancos, incumbidos de financiar as industrias nascentes. Não satisfeito com essas primeiras providencias, ingressou em uma campanha intensissima de economia popular, fazendo vêr, aos subditos do Mikado, que o seu dever não era outro senão o de inverterem as suas reservas de capitaes em acções de companhias industriaes, em empresas manufactureiras. Quem conhece o que é o Japão — um "trust" immenso — segundo a phrase feliz de um economista britannico, já adivinha o resto: o seu povo, solidario com todos os emprehendimentos ligados ao accrescimo de sua riqueza, prestigiando os seus primeiros successos industriaes e as entidades bancarias que surgiram para vigorizar o corpo fabril da nação.

No Brasil, infelizmente, apesar de já estarmos com quasi um seculo de pratica de processos industriaes, jámais conhecemos o que é o instituto do credito industrial. Mais ainda: pela ausencia de capitaes, ou pela falta de intelligencia economica dos Governos, o nosso povo ainda não aprendeu a collocar parte de suas economias em entidades industriaes idoneas. Por isso, o phenomeno de nosso industrialismo ainda não foi devidamente comprehendido pelo global da população. Consideram-no um privilegio de grupos ou de individuos privilegiados, quando o escôpo de todos os povos realmente progressistas de nossa época outro não é senão interessar o maior numero possivel de accionistas na machina de trabalho reproductor, que são as suas industrias.

O decreto n. 24.575, ha pouco baixado pelo Governo Provisorio, preenche as lacunas existentes em nossa estructura economica. Pela primeira vez, no Brasil, os poderes publicos assumem a responsabilidade da creação de institutos de credito ás industrias, estabelecendo condições intelligentes e racionaes para o funccionamento desses mesmos institutos.

Procedeu, com effeito, de maneira efficaz, o Governo Provisorio, quando decretou que a organização dos bancos especializados só será permittida nos Estados, cujas industrias tenham o capital minimo de 10.000 contos. Com essa providencia, o Estado evita que bancos fundados em regiões de pequena productividade manufactureira tenham existencia passageira, desvirtuando a alta finalidade para que foram fundados.

Releva ainda notar a obrigatoriedade, estatuida, aliás, pelo decreto, da fiscalização dos bancos pela União. O controle effectivo dos poderes publicos affigura-se-nos um factor ponderavel, não só á seriedade das operações bancarias, mas tambem á eliminação de possivel pratica de abusos.

As duas providencias, no emtanto, que mais interessam ao mundo industrial são as que se relacionam com os emprestimos garantidos pelos "warrants" e a creação de um departamento especial, destinado á racionalização das industrias.

A pratica da warrantagem não é, actualmente, exclusiva aos productos agricolas tão sómente. A grande maioria dos povos manufactureiros já aprendeu a warrantar os productos industriaes, effectuando emprestimos sobre o artigo armazenado. Por esse meio, não só se evitarão as crises de superproducção, tão frequentes nos meios industriaes do Brasil, como se outorga aos manufactureiros do paiz um meio intelligente de desafogarem e movimentarem a sua producção.

No tocante, então, á racionalização industrial, ha todo um mundo economico a explorar. O Brasil apenas balbucia em materia industrial: e está infinitamente distante dos progressos que a racionalização concretizou, sobretudo nos Estados Unidos, na Allemanha e no Japão, elevando o seu rendimento fabril, aprimorando a sua producção, evitando todas as fontes de desperdicio, tornando mais efficiente o esforço industrial, emfim, da nação.

Estamos, pois, desbravando o terreno á consolidação do industrialismo no Brasil. Apreciando essa victoria dos que labutam nas fabricas do paiz, embora de um ponto de vista panoramico, é justo ainda uma vez mencionarmos quanto concorreu para o decreto sobre o credito industrial a Federação das Industrias de São Paulo, cujo ante-projecto foi a fonte de inspiração do Estado brasileiro, ao traçar as directrizes pelas quaes deve pautar-se o mecanismo do credito, em nossa terra

A organização do novo Governo

(Continuação da 2.ª pag.)

pontos de vista partidarios. Tanto amigos de um e de outro lado, não obstante considerar-se inteiramente alheio ás competições actuaes. Por isso não devo manifestar-me, de modo algum, sobre o momento politico que passa.

REGRESSOU PARA PERNAMBUCO O INTERVENTOR LIMA CAVALCANTI

Pelo "Graf Zeppelin" regressou, hontem, para Pernambuco o interventor Lima Cavalcanti, que vae reassumir o governo do Estado.

O EX-MINISTRO DA VIAÇÃO AGRADECE A SEUS AUXILIARES

O sr. José Americo dirigiu ao commandante Firmino Santos, ex-director do Lloyd Brasileiro, o seguinte telegramma:

"Commandante Firmino Santos — 16, Demetrio Ribeiro — Levo como uma das melhores recordações da minha passagem pela administração do Brasil o conceito de uma lealdade pessoal e de um desassombrado devotamento ao serviço publico. Saudações — José Americo".

Ao telegramma acima o commandante Firmino Santos respondeu nos seguintes termos:

"Pudesse eu ter motivos de magua durante minha passagem pela direcção do Lloyd Brasileiro, o telegramma de Vossencia me teria, ao deixar o elevado cargo de ministro do Governo Provisorio, [illegible] o merito e a honra de ter servido sob as ordens immediatas do homem publico e administrador probo e desassombrado cujo conceito sobre a sua actuação no Ministerio da Viação e Obras Publicas o seu successor focalizou com tanta verdade e tanta propriedade de expressão. Creia Vossencia que muito me penhorou o telegramma que tenho a honra de responder".

O EX-MINISTRO JUAREZ TAVORA ELOGIA OS FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Antes de deixar o exercicio da pasta da Agricultura, isto é, a 20 do corrente, o ex-ministro Juarez Tavora baixou uma portaria louvando os serviços dos funccionarios subalternos do seu gabinete, acto esse que foi commentado favoravelmente naquelle ministerio, havendo mesmo quem affirmasse ter sido esta a primeira vez em que um ministro de Estado assim procede, reconhecendo e estimulando a dedicação e o esforço dos humildes.

E' do seguinte teôr a portaria em apreço:

"O ministro de Estado dos Negocios da Agricultura resolve louvar os funccionarios deste Ministerio, em commissão neste gabinete, Benilde Sant'Anna, Rodrigo Pereira da Silva, José Luiz de Carvalho, Albano Affonso, Luiz Affonso, Hermidio de Souza Ribeiro, Nelson Fernandes, Oscar Xerem e Altino Rodrigues de Oliveira, respectivamente, protocollista-archivista, continuos, motoristas, ascensoristas e serventes, pela dedicação ao trabalho revelada no desempenho de suas funcções.

Cumpra-se e registre-se.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1934."

O REGRESSO DO CORONEL PALIMERCIO REZENDE

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Após curta permanencia nesta capital, onde veiu afim de assistir ao banquete realizado em homenagem ao sr. Casper Libero, regressou, hoje, ao Rio, pelo segundo nocturno, o coronel Palimercio de Rezende. Durante os poucos dias em que permaneceu em S. Paulo, o bravo official, que desempenhou papel de relevancia no Estado, no movimento constitucionalista, foi alvo de inequivocas provas de sympathia de seus amigos e admiradores residentes nesta capital.

A EXCURSÃO DO INTERVENTOR ARY PARREIRAS AO INTERIOR DO ESTADO DO RIO

O deputado João Guimarães recebeu hontem do interventor Ary Parreiras o seguinte telegramma, expedido de Campos, onde se encontra em excursão:

"Deputado João Guimarães — Palacio Tiradentes — Tenho a honra de, accusando recebimento telegramma vossencia, agradecer sensibilizado gentileza suas homenagens. Ao contacto com a sua terra natal, sinto-me orgulhoso, como fluminense, pela potencialidade de sua economia, pela capacidade de trabalho de seus filhos e, immensamente grato pela generosa hospitalidade de seu nobre e altivo povo. Attenciosas saudações. — (a) Ary Parreiras."

A SITUAÇÃO POLITICA EM MATTO GROSSO

O deputado Generoso Ponce recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Dr. Ponce Filho — De Cuyabá — Protesto junto bancada liberal demissões acabam ser feitas Interventor do prefeito e chefe de policia, por serem adeptos politica congraça-

(Continua na 14ª pag.)

A posse do novo titular das Relações Exteriores

Como falaram, durante a ceremonia, o ministro Macedo Soares e o embaixador Cavalcanti de Lacerda

O novo chanceller alvo de carinhosa e inesperada manifestação ao chegar ao Itamaraty

No Palacio Itamaraty teve logar, hontem, ás 17 horas, a ceremonia de posse do sr. J. C. de Macedo Soares na pasta das Relações Exteriores, para a qual foi recentemente nomeado.

O novo titular ali chegou minutos antes, em companhia do chefe do Protocollo, sendo recebido á entrada pelo embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro resignatario da pasta, e pelos ministros Alvaro Nabuco, Zacharias de Góes e Samuel Gracie, chefes geraes, altos funccionarios e membros do seu gabinete. Ao subir a escada nobre, recebeu o sr. Macedo Soares expressiva manifestação da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, em cujo nome falou a exma. sra. d. Maria Luiza Bittencourt, agradecendo a acção de s. excia. na Constituinte, em defesa das reivindicações feministas. O sr. Macedo Soares, commovido, agradeceu essa inesperada homenagem e, em seguida, acompanhado do embaixador Cavalcanti de Lacerda, dirigiu-se ao Salão Rio Branco, onde se encontravam os ministros Arthur de Souza Costa, general Góes Monteiro, Marques dos Reis, Agamemnon Magalhães, Odilon Braga, os interventores Armando de Salles Oliveira, Flôres da Cunha, Benedicto Valladares, Juracy Magalhães, Carlos de Lima Cavalcanti, os embaixadores Oswaldo Aranha e José Americo de Almeida, o ministro Rosa e Carvalho e outras altas autoridades e funccionarios daquella Secretaria de Estado.

Após os cumprimentos e apresentações de praxe, o conselheiro de gabinete do ministro demissionario, sr. Rubens Dunham, leu o termo de posse do novo titular que, a seguir, foi por elle e pelo embaixador Cavalcanti de Lacerda firmado.

FALA O EMBAIXADOR CAVALCANTI DE LACERDA

A seguir, saudando o ministro Macedo Soares, o embaixador Cavalcanti de Lacerda pronunciou uma oração em que, elogiando o novo ministro, estende o elogio ao funccionalismo.

A RESPOSTA DO MINISTRO JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

Serenados os applausos que se seguiram á oração pronunciada pelo embaixador Cavalcanti de Lacerda, usou da palavra o novo titular da pasta do Exterior, embaixador Macedo Soares, que assim falou:

"Senhor ministro de Estado das Relações Exteriores. — V. excia., sr. ministro, acaba de dizer, com muito acerto, que o sr. presidente da Republica tem confiado a direcção desta casa, no seu governo, a uma pessoa do Itamaraty, que, embora não esteja na actividade, pertence a seus quadros, dedicada a seu serviço. Confesso, pois, de logo com desvanecimento essa minha qualidade. Venho para o vosso convivio affeito ás tradições, aos ensinamentos, á repousada sabedoria que constituem a lição mais que centenaria do orgão que maneja a politica exterior do Brasil.

Conheço bem, sr. ministro, a perfeita organização dos serviços desta casa. Sei quão dedicados são, efficientes e activos, os seus servidores. Aqui não terei, portanto, vinho novo em anfora velha. Não se esperem de mim bruscas innovações, grandes reformas, transformações espectaculosas. O instrumento está forjado, apto ao trabalho, prompto a ser utilizado no serviço do paiz.

V. excia., sr. ministro, alludindo ás admiraveis tradições desta casa, referindo-se á continuidade da obra constructora de tantos brasileiros illustres, citou os dois Rio Branco, cujos retratos assistem á solemnidade deste salão. Não podemos fugir á emoção e orgulho desta evocação. Desde o segundo Rio Branco, em meio das tempestades da nossa politica interna, procurando ansiosamente a jornada de uma democracia legitima — habituamo-nos a vêr o Itamaraty como o estuario magestoso onde tantas paixões vêm confundir-se, afinal, na serenidade da sua largueza patriotica.

Tocou ao arguto e prudente Lauro Muller a honra de succeder immediatamente ao barão do Rio Branco. Nilo Peçanha teve, na presidencia do illustre Wenceslão Braz, a consagração do seu patriotismo e da sua admiravel intuição politica, como o chanceller da guerra. Coube a Domicio da Gama, com o precioso concurso do grande Epitacio Pessoa, participar dos trabalhos da paz. Depois Azevedo Marques com sua sciencia juridica, Felix Pacheco com o fulgor da sua intelligencia e cultura universal, Octavio Mangabeira com o methodo e o espirito renovador, cada qual passando ao successor o facho de enthusiastico estimulo para o esforço de continuidade na obra do patriotismo.

Sr. ministro, v. excia. acompanhou a obra admiravel de prudencia, de comprehensão diplomatica e de autoridade politica do chanceller da Revolução. Assumindo a chefia do Itamaraty na hora em que se subvertia a ordem juridica do paiz, o sr. Afranio de Mello Franco poz seu credito pessoal junto ás nações estrangeiras a serviço do prestigio internacional do Brasil. Restabeleceram-se quasi instantaneamente as nossas relações diplomaticas e, não obstante transes tão difficeis e situações verdadeiramente angustiosas, não mais tivemos uma crise, um incidente, uma difficuldade que se originasse no Itamaraty. Em meio de suas terriveis attribulações o preclaro chefe do Governo Provisorio sempre repousou na sabedoria da sua politica exterior. A obra do sr. Mello Franco epilogou-se no episodio da pacificação americana, que ainda temos no coração. E v. excia. sabe, sr. ministro, a esperança que foi para o ideal de paz em todo o mundo, o nobre acto de reconciliação das duas Republicas andinas.

Regendo, no governo constitucional, que agora se inicia, a politica exterior do Brasil, inspiro-me forçosamente nestes gloriosos precedentes. Amigo da paz, que é inseparavel da obra da civilização humana, animado de um ardente patriotismo continental, volto-me sempre com emoção para as alegrias e soffrimentos dos povos europeus que escreveram a nossa historia antiga.

Recentemente, em discurso pronunciado numa das mais illustres casas dos portuguezes da nossa metropole, o chefe do governo proclamava attingida a completa maturidade nacional e a nossa maioridade politica. Maturidade, sr. ministro, adquirida por entre nossas vicissitudes e soffrimentos, e por isso tocada de sympathia humana, que comprehende os soffrimentos do mundo. A nossa politica será, pois agora como sempre, a politica da boa vontade, da benevolencia e da paz.

V. excia., sr. ministro, assegura-me a collaboração de quantos trabalham nesta casa, em prol do Brasil. Agradeço cordialmente esses compromissos de empenhada soli-

(Continua na 14ª pag.)

A posse do sr. Gustavo Capanema no Ministerio da Educação

O discurso pronunciado pelo novo ministro

A posse do sr. Gustavo Capanema na pasta da Educação, realizou-se hontem, ás 16 horas.

O novo titular foi recebido na porta principal do edificio pelo ministro demissionario, sr. Washington Pires, sendo introduzido immediatamente no seu gabinete.

Recebido debaixo de calorosas palmas, o sr. Gustavo Capanema assignou, a seguir, o termo de posse que lhe foi presente pelo sr. Heitor Bracet, representante do ministro da Justiça que se encontra ausente do Rio.

O DISCURSO DO SR. WASHINGTON PIRES

Logo após, usou da palavra o senhor Washington Pires, transmittindo a pasta, que pronunciou um longo discurso, analysando a situação dos trabalhos realizados pelo Ministerio a seu cargo e fazendo o elogio do novo ministro.

A ORAÇÃO DO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

Terminado o discurso do sr. Washington Pires, falou o ministro Gustavo Capanema.

Disse que era com emoção que se empossava no cargo — a justa emoção de quem é convocado para o serviço de sua terra. Esse sentimento era tanto mais vivo quanto se alliava á noção das grandes responsabilidades que assumia, passando a dirigir uma casa em que já se gravou um claro exemplo de cultura e operosidade. A obra do ministro Francisco Campos, primeiro occupante da pasta, marcou o inicio de uma tradição de devotamento publico e de prestigio intellectual, que o seu successor, o ministro Washington Pires, soube conservar e dignificar pelo trabalho desenvolvido em dois annos de governo. Mas a responsabilidade do orador augmentava ainda ao considerar as vastas e fascinantes perspectivas offerecidas á acção do detentor de uma pasta que enfeixa em seu ambito peculiar tres problemas fundamentaes para a nacionalidade.

O sr. Capanema indica esses problemas: a educação nacional, a saude publica e a assistencia social. Detem-se a examinar o primeiro. Descortinando o panorama politico do mundo contemporaneo, observa nelle a luta entre os regimens de liberdade e os regimens de violencia. O Brasil, pela sua Constituição ora promulgada, optou com sabedoria por um regimen de liberdade, ou seja, por um regimen de democracia. Ora, na base de uma pura democracia, vamos encontrar a educação, problema essencial. Lembra, a esse proposito, o conceito emersoniano de que são as "élites" que conduzem, e dahi a necessidade originaria de formar taes corpos seleccionados, com que temos de contar para a direcção dos destinos collectivos. A vida actual, porém, accusa uma profunda inquietação das massas, que, rebellando-se passaram a actuar vigorosamente no rumo dos acontecimentos sociaes. Mas, para que a actuação das massas tenha um sentido constructivo e uma orientação espiritual, é preciso preparal-as tambem e ahi temos o duplo aspecto da educação no mundo moderno: formação das "élites" e preparação das massas. A educação tomou assim um sentido universalista e totalitario, indo desde a technica até a metaphysica, desde o adestramento do operario até á formação do theologo.

A Constituição Brasileira, fruto da cultura moderna adaptada ás realidades do nosso meio, consagrou esse conceito abrangente da educação. Traçou assim, ao Ministerio incumbido de tal serviço um largo e deslumbrante caminho de realizações. O orador sente-se empolgado pela magnitude dessa tarefa. E ella não é a unica de sua pasta.

O sr. Capanema fala, então, sobre os dois outros problemas, cujo exame está affecto ao seu Ministerio. No problema da hygiene, enxerga outra preoccupação, que deve primar nos governantes brasileiros, por fórma que se assegure a hygidez do typo physico nacional e se ganhem para a civilização as immensas regiões que o homem não póde ainda habitar e cultivar.

Tambem ahi o constituinte indicou o rumo seguro aos nossos homens publicos. Ha que dizer o mesmo quanto ao problema da assistencia, cuja solução tanto interessa á vida dos aglomerados humanos. O Estado moderno tem uma noção numerosa da assistencia, e exerce-a em todas as fórmas e sob todos os angulos: nenhum aspecto escapa á sua capacidade de vigilancia e protecção.

Dahi a significação enorme desse serviço no ról das actividades do Ministerio.

Em seguida, considera o sr. Capanema que taes problemas avultam sobre quaesquer outros no Brasil, porque são problemas essenciaes do nosso interior, e de todo o nosso territorio sobem vozes afflictivas que são outros tantos appellos da população para que o Estado os resolva.

E como problemas do interior elles só podem ser equacionados com a collaboração das forças politicas da Nação, isto é, com o auxilio dos Estados e dos municipios. O Ministerio da Educação e Saude Publica deseja e reclama essa preciosa collaboração.

No que toca aos Estados, ella se concretizará no traçado dos planos de conjuncto e na realização dos grandes serviços concernentes aos problemas fundamentaes da educação, da hygiene e da assistencia.

Particularizando o que deva ser a collaboração dos municipios, diz o sr. Capanema que educação, hygiene e assistencia constituem o problema municipal por excellencia.

Em verdade, o problema municipal consiste rigorosamente na formação das cidades. O orador, fazendo tal affirmação, passa a conceituar o que seja a cidade, que aqui não se deve entender no sentido commum.

A cidade não é apenas a metropole tentacular ou o ruidoso agrupamento de homens, mas todo centro de convivencia humana, que se differenciou e se definiu como uma entidade autonoma.

Essa é, assim, a séde da cultura. Nella se elaboram os processos espirituaes. Foi por isso que Spengler poude dizer que a historia universal é a historia da cidade.

Ora, a cidade tanto mais se caracteriza e se aprimora quanto mais viva e creadora fôr a sua cultura. Desta forma, póde-se dizer que o problema da educação, que é a base da cultura, é problema fundamental na formação da cidade, o que vale dizer que é um problema fundamental do municipio.

Entretanto, como explicar que a

(Continua na 11ª pag.)

A Revolução de 1930

(Conclusão da 3ª pag.)

tido Republicano não esmoreciam em seus propositos revolucionarios".

DE MARÇO A JUNHO

— "De março a junho, ficaram bem visiveis, após o reconhecimento de poderes, as intenções do Governo Federal em relação áquelles que se haviam opposto ao candidato official.

A Parahyba, por ser a parte mais fraca, fôra alvo escolhido de preferencia para a vindicta governamental. Ella devia ser humilhada e reduzida á impotencia por ter tido a velleidade de insurgir-se contra a vontade prepotente dos senhores do Brasil.

O Norte e o Nordeste só tinham direito a um tratamento desigual no seio da Federação e não podiam ter opinião differente dos governantes do centro. A insurreição de Princeza era destinada a vibrar-lhe o golpe de força, pois, ao Governo legal do Estado tudo era negado. A sua representação foi toda sacrificada. E o heroico povo parahybano, com o seu illustre presidente á frente, teve de supportar todo o peso do odio contra elle concentrado".

MINAS, RIO GRANDE E O EXERCITO

— "Minas, o grande Estado que sempre exercera a mais decisiva influencia nos destinos da União, tambem teria de pagar seu tributo, como expiação ao crime de ter despertado a opposição contra o regimen politico cheio de falsidades que vinha arruinando o paiz.

O Rio Grande, por ser militarmente forte, foi respeitado e não soffreu o castigo inflingido ao bravo povo parahybano e, attenuado, ao forte e altivo povo montanhez.

O Exercito, se tivesse a velleidade de offerecer resistencia á deturpação de sua nobre funcção para servir de instrumento de oppressão ou de ameaça, seria, como de costume, obrigado a resignar-se ou a repellir as provocações, jogando-se novamente umas partes contra as outras".

Boletim Internacional

Deixou hontem o Brasil de regresso a Assumpção, o ministro Rogelio Ibarra, que por duas vezes esteve acreditado em nosso paiz como plenipotenciario do Paraguay.

A acção desse diplomata norteou-se sempre pela segura directriz de conduzir a republica a que serve a um pleno entendimento intellectual, moral e politico com o Brasil, para que os dois paizes consigam realizar dentro da America uma obra commum de collaboração, segundo as tradições de cordialidade do continente americano.

O sr. Rogelio Ibarra é uma intelligencia moça e culta e desde os seus verdes annos dedicou-se ao serviço publico, desempenhando na imprensa e no parlamento um papel de notavel projecção na vida politica do Paraguay.

Firmemente contrario aos grupos que pleiteam, no vizinho paiz, uma indevida rehabilitação das correntes hostis ao Brasil, o sr. Rogelio Ibarra tem sido nesse rumo um efficaz cooperador dos propositos amigos dos governos paraguayos, sempre empenhados, em todas as contingencias que a Republica tem atravessado nos ultimos annos, em conservar intacta a leal amizade que une as duas nações.

O episodio da guerra do Chaco serviu mais uma vez para que ficassem bem patentes as disposições amistosas do povo brasileiro para com a collectividade paraguaya, cujos sacrificios todos comprehendemos e em favor de cujos ideaes pacifistas com o Brasil desenvolvido os maiores esforços da sua diplomacia.

O sr. Rogelio Ibarra, comprehendendo com nitidez a natureza da sua missão nesta capital, foi um infatigavel cooperador em todos os passos do Itamaraty para o restabelecimento da paz continental.

O Brasil tem conservado sempre nessa pendencia sangrenta do Chaco uma posição equidistante, de respeito intransigente á soberania dos dois povos, aos quaes está preso por laços de velha affectividade.

Toda intervenção brasileira no conflicto chaquenho inspira-se na politica pacifista e na defesa dos principios juridicos de que nos temos feito interpretes, nas opportunidades em que foi necessario demonstrar as nossas tendencias doutrinarias em materia de direito internacional.

Informações procedentes de Buenos Aires, ainda não confirmadas, declaram que o governo assumpcenho confiara ao sr. Rogelio Ibarra a direcção das Relações Exteriores do Paraguay e que o objectivo dessa investidura é precisamente facilitar as negociações em curso para a cessação da guerra.

Outros despachos de origem platina asseguram que o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores do governo de Buenos Aires, está novamente na direcção dos esforços dos paizes americanos para concertar uma formula de pacificação entre a Bolivia e o Paraguay.

Sente-se, através das reservas das chancellarias continentaes, que existe na verdade uma disposição geral de intervir mais uma vez para pôr termo a um conflicto julgado esteril para os fins, que têm em mente os governos que o estão sustentando.

Fala-se tambem num possivel encontro dos presidentes do Brasil, do Uruguay e da Argentina, em Buenos Aires, aproveitando-se a opportunidade da visita do sr. Getulio Vargas a esse ultimo paiz, para ficar definitivamente estabelecida entre esses altos representantes do pensamento das tres nações atlanticas da America do Sul, uma acção conjunta em beneficio dos interesses da paz.

A presença do sr. Rogelio Ibarra no Ministerio das Relações Exteriores do Paraguay, se se confirmar a noticia da sua escolha para esse cargo, será um penhor de que todo o trabalho de pacificação encontrará nelle um decisivo apoio.

Por esse motivo a partida do illustre diplomata, embora desfalque a representação estrangeira no Brasil de um dos seus elementos mais prestimosos, deve ser encarada como o inicio de uma nova phase, na qual segundo todas as probabilidades, a contenda do Chaco será dirimida, segundo os preceitos juridicos consagrados pelo direito americano.

Accentuam-se as inquietações européas em face dos graves acontecimentos na Austria

(Continuação da 2.ª pag.)

não podia ter feito cessar a remessa do dinheiro necessario para armar os 144 assassinos".

REABERTA A FRONTEIRA AUSTRO-ALLEMÃ

BERLIM, 26 (H.) — O governo do Reich tornou sem effeito o fechamento da fronteira austro-allemã, que tinha sido determinado hontem, depois de ter conhecimento dos acontecimentos de Vienna.

GUARDADA A LEGAÇÃO DA AUSTRIA EM ROMA

ROMA, 26 (H.) — A legação da Austria está sendo guardada por numerosos carabineiros. O primeiro diplomata a assignar o registro collocado no vestibulo da legação foi o sr. von Hassell, embaixador da Allemanha.

O sr. Rintelen, ministro da Austria em Roma, partiu a semana passada, em gozo de licença. Sua familia já tinha seguido antes para a Austria. O ministro Rintelen dirigia-se então para a Styria e havia declarado antes de partir que passaria dois ou tres dias em Vienna.

A REVIRAVOLTA VERIFICADA NA ATTITUDE DOS CIRCULOS ALLEMÃES

LONDRES, 26 (H.) — A subita reviravolta que se manifestou de hontem para hoje na attitude dos circulos officiaes allemães, em face dos acontecimentos da Austria, é aqui geralmente considerada como claro indicio de que em Berlim se comprehendeu finalmente que o putsch nazista de Vienna poderia vir a ter para o terceiro Reich consequencias gravissimas.

Durante toda a tarde de hontem, com effeito, a imprensa e as agencias telegraphicas allemãs lançaram aos quatro ventos uma série de telegrammas tendenciosos, em que os successos de Vienna eram systematicamente deformados. Annunciou-se primeiro que se tratava de uma revolta dos Heimwehren. Os circulos officiaes, interrogados, fizeram declarações explicitas de que o nacional-socialismo nada tinha a ver com os successos. Entretanto, um pouco mais tarde, quando a certo momento se chegou a acreditar que o putsch de Vienna tinha surtido effeito, a agencia officiosa "Deutsche Nachrichten Buero" dera-se pressa em lançar um telegramma, oriundo, ao que se dizia, de fonte austriaca, em que se applaudia sem reservas "o julgamento do povo contra Dollfuss" e os successos de Vienna eram apresentados como uma sublevação das massas do povo em armas contra o governo de Dollfuss, "dictadura illegal e regimen de carrasco". Mais tarde, no correr da noite, ainda se procurava explicar a insolita conducta do ministro da Allemanha em Vienna, que tinha consentido em entrar em negociações com o governo austriaco, para obter deste o salvo-conducto que permittiria aos rebeldes transpor incolumes a fronteira allemã.

Subitamente, porém, com a proclamação do ministro Schuschnigg, lançada pelo radio, e uma vez conhecido o mallogro da insurreição, o governo de Berlim, mudando de tactica, mandava annunciar successivamente o fechamento da fronteira com a Austria, a revogação do ministro em Vienna e que o governo do Reich se recusava a consen-

(Continua na 10ª pag.)

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, VIAÇÃO E FAZENDA

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO: — Nomeando na Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina: o dentista assistente chefe, contractado Antonio Gonçalves de Souza para o cargo de dentista inspector; o dentista assistente chefe, contractado Bello Ribeiro Brandão, para o cargo de dentista inspector; o dentista assistente chefe, contractado José Ferreira Pires para o cargo de dentista assistente; o dentista sub-inspector contractado José Bento de Faria para o cargo de dentista sub-inspector; o dentista sub-inspector contractado Jacques Klein para o cargo de dentista sub-inspector; o dentista sub-inspector, contractado Agnello Vieira Cerqueira, para o cargo de dentista sub-inspector; o dentista inspector contractado Alexandrino Gonçalves Agra para o cargo de dentista sub-inspector, todos interinamente.

NA PASTA DA VIAÇÃO: — Nomeando: o engenheiro Antonio da Rocha Ramos para auxiliar technico de 1ª classe da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense; o ex-inspector do trafego da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, Jeremias de Sá e Benevides, em commissão, 2º escripturario da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos; o engenheiro Augusto Benedicto Otoni para conductor de 2ª classe da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense; e o engenheiro Jacyntho Xavier Martins Junior, para identico cargo na referida Commissão.

NA PASTA DA FAZENDA: — Promovendo: na Delegacia Fiscal em Pernambuco, a 2º escripturario, o terceiro Guilherme Alberto Lidington e a 3º escripturario, o 4º, Napoleão Malta de Albuquerque Maranhão, ambos por merecimento; na Delegacia Fiscal no Amazonas, a 1º escripturario, por antiguidade, o 2º George Cavalcanti de Cerqueira; a 2º escripturario, por merecimento, o 3º, Eugenio Brandão; e a 3º escripturario, por antiguidade, o 4º, Pery de Sá Ribeiro; e a sargento da policia aduaneira da Alfandega de Santos, o guarda Arthur Alvares Alonso.

Exonerando o bacharel Raul Domingues Uchoa, de administrador da mesa de rendas do Cruzeiro do Sul, no Acre, por ter acceitado outro cargo.

Promovendo na Contadoria Central da Republica: a guarda-livros os auxiliares technicos de primeira Antonio Justino Pereira da Silva, Oscar Pacheco de Souza Bello, Ary Jorge Linhares, Alfredo da Rosa Brandão, Chadionor de Souza Lemos, Jayme Mello dos Santos; a auxiliar technico de primeira, os de segunda Manoel Ignacio de Andrade e Silva, Rogerio Gil Martins, Durval Mendonça, Cesar Machado da Silva, Israel Alves de Paiva, Argeu Machado Bezerra, Louro Teixeira de Rezende, Nelson Flores, Olyntho Guedes Pinto; a auxiliar technico de segunda, os praticantes de primeira Francisco de P. Gomes da Silva, Nicolau Baroni, Oswaldo Teixeira Marques, Suzana de Oliveira Carvalhal, Patrina Bomfim, Newton Carvalho de Souza, Moacyr Cavalcanti da Silva, Elvira Leal Guimarães Ferraz, Oswaldo Fernandes de Souza Charem, Francisco Aristheu de Oliveira e Heitor Gomes de Paiva; a praticantes de primeira, os de segunda Antonio Gregorio da Fonseca, Lygia Pinheiro Fortes, Paulo dos Santos Nora, Yolanda Sá Pinto Coutinho, Maria das Dores de Carvalho e Mello, Ernani Jotta, Thompson Lemos da Silva, Raul Pontes Cotia, Maria de Lourdes Queiroz, Alda Fernandes Machado, Amary Rodrigues da Cunha, Octavio Vaz de Almeida e Albuquerque, Dorgival Jehovah de Azevedo; e designando praticantes de segunda, Antonio Barra Maia, Maria Carmelita Chaves, Eduardo Pinto Passos Sobrinho, Ideval Duarte Medeiros, Azurea Claraz de Souza Guimarães, Bento Fernandes de Souza Cherem, Humberto Alves de Sá, Maria Isabel Cunha Secades, Marina Nogueira Pinto, Orlando de Araujo Bernardes, Othello Sarmento Serra Lima, Paulo Sampaio Corrêa, Sylvia Passos Motta, Vera de Souza Guimarães, Jurema Grault Vianna de Lima e Maria Ibytara Ramidoff.

Ainda na pasta da Fazenda foram assignados pelo presidente da Republica, em virtude do disposto no decreto n. 23.841, de 7 de fevereiro ultimo, os decretos de nomeações de cinco contadores, vinte contadores adjuntos e cincoenta primeiros officiaes da Directoria do Imposto de Renda.

A personalidade do principe Rudiger Starhemberg

O principe Stahremberg, que acaba de assumir o governo da Austria, entregue interinamente ao ministro Schuschnig, após o movimento subversivo de que resultou a morte, em circumstancias tragicas do chanceller Dolfuss, é uma das mais expressivas figuras de estadista do momento politico mundial. Ao lado de Dolfuss, o vice-chanceller Stahremberg representava um forte esteio da independencia austriaca. Na galeria dos grandes homens de que depende hoje a sorte da maioria dos povos o seu nome figura na primeira fila.

Nomeado ministro do gabinete Dolfuss em dezembro do anno passado, o chefe da "Heimwher" dividia com o "Napoleão de bolso" a suprema responsabilidade politica da Austria. A Dolfuss principalmente, como presidente do gabinete, coube a difficil tarefa de sustentar a autonomia austriaca, ameaçada de um lado pelo prestigio de Hitler e, por outro lado, defendida e apoiada pelas principaes potencias européas.

Agora que Dolfuss tombou ante a furia do complot nacional-socialista, o principe Rudiger Stahremberg é a figura em que se concentram todas as attenções politicas preoccupadas com os rumos que podem tomar os acontecimentos. O joven aristocrata encarna nesse momento um anseio commum dos povos europeus, que consideram a situação internacional da Austria como o eixo de toda a politica européa contemporanea. Da sorte futura do pequeno Estado central, da sua independencia ou annexação á Allemanha, reside a possibilidade ou não de uma proxima guerra, muito mais terrivel do que a conflagração de 1914.

TRADIÇÃO DE FAMILIA

O principe Ernest Rudiger Stahremberg nasceu no anno de 1899, em Eferding, na Alta Austria. Fez os seus estudos secundarios no lyceu de Gmunden e alistou-se no exercito austriaco em 1917, com a idade de 18 annos. A guerra nesse momento convulsa da historia do continente, desvastava a Europa com suas lamentaveis consequencias. Por duas vezes o principe Stahremberg combateu na linha de frente: a primeira como simples soldado contra as forças russas; a segunda, já como aspirante, no front do Piave.

Assignado o armisticio, o ex-soldado continuou o seu curso, dedicando-se ao estudo de direito e philosophia em Innsbruck e Munich. Data de então a sua grande popularidade entre os estudantes. E' que um dos seus antepassados, cognominado o salvador de Vienna, tinha o mesmo nome que elle: Ernest Rudiger Stahremberg.

A epopéa daquelle velho veterano da historia militar austriaca ficou celebre nos fastos militares da Europa. Corria o anno de 1683 e Vienna se encontrava sitiada pelos soldados do sultão da Turquia. Em seu soccorro correram as tropas do rei da Polonia e do Duque de Lorena. Foi quando Rudiger Stahremberg, que commandava a cidade sitiada, dirigiu contra os janizaros turcos os seus canhões de carregamento, pondo-os a todos numa fuga desordenada.

IDEOLOGIA E AUDACIA

Longe dos seus iguaes, mais afortunados ou mais infelizes que elle, o principe Starhenberg cresceu entre a gente pacata da aldeia. A vida do castello era pobre e banal. E nesse ambiente propicio, o cheiro da politica e as côres dos partidos penetraram no castello quando a princeza-mãe consentiu em ser nomeada vice-presidente do partido christão-social. Rudiger fizera a guerra mas quando ella chegava ao fim sentiu duplamente a quéda da monarchia, na sua qualidade de aristocrata e pobre.

O aristocrata austriaco, é incontestavel, distingue-se por uma innegavel distincção, intelligencia e cultura.

Mas esta cabeça que lembra antes um guerreiro antigo do que um principe, certamente não nasce sob um signo favoravel e clemente. O olhar e a bocca manifestam esse estado de "irritação constante" que Bernard Shaw descobriu recentemente como um traço caracteristico das physionomias hitlerianas.

Entre o hitlerismo que o vigia e o fascismo italiano, que o sustenta, Starhenberg vendeu, hypothecou, empenhou o que poude para crear uma tropa de assalto contra os socialistas. Nesse momento, tinha um unico fim: restaurar a monarchia, sob a egide dos Habsburgos, abater a Republica. Na linguagem convencional das côres politicas, elle era um negro-amarello.

Emquanto o principe Starhenberg armava de fuzis seus montanhezes, um movimento analogo nascia no Tyrol, inspirado por um outro chefe, tão legitimista quanto o que elle dirigia, mas no mesmo tempo autonomista. Os tyrolezes querem um Tyrol independente, numa Austria reformada.

A ASCENSÃO AO PODER

No dia 15 de julho de 1927, quando os operarios de Vienna revoltaram-se pela primeira vez contra o fascismo, incendiando o Palacio da acção commum dos differentes grupos da Heimwehr.

Uma tentativa de grève dos operarios fracassou graças ao trabalho e soccorro voluntario dos Heimwehren tyrolezes. Desde esse momento, os fascistas installaram seu quartel general em Vienna. No dia em que — escreve um historiador austriaco — o astucioso Seipel percebeu no olhar indeciso de Otto Bauer a confissão: "Nós não atiraremos!", a batalha estava irremediavelmente perdida para os operarios, que constituiam a maioria desse partido.

Os diversos grupos da Heimwehr — cuja fraqueza numerica era largamente compensada pelo armamento, perfeito em todos os pontos de vista, que o governo lhes concedera — seguiram desde então caminhos divergentes: o Tyrol era pelo Tyrol; a Alta-Austria pelos Habsburgos; a Styria, por Hitler.

Foi nesta barafunda de sentimentos oppostos e irreconciliaveis que o principe Starhenberg foi nomeado ministro do Interior, em 1930. Vienna tremeu. O joven principe adoptara, finalmente, a ideologia italiana e o vocabulario alle-

(Continua na 11ª pag.)

VOLTA-SE A FALAR DO "CHRISTO LOUCO"...

Francisco Madero, o presidente empossado por Pancho Villa, é lembrado com saudade, no Mexico

Pancho Villa e o presidente Madero

Durante os dias agitados das proezas do caudilho Pancho Villa, o Mexico inteiro sentiu-se empolgado por uma estranha figura, um "leader" politico que era ao mesmo tempo um homem de apparencia sobrenatural e extremamente piedoso. Era Francisco Madero, chamado o "Christo Louco". Agora, e mais ainda a proposito do film "Viva Villa !", em que Wallace Beery encarna a figura de Pancho, o bravo que empossou Madero como presidente da patria mexicana, sua figura é recordada com saudades por quantos o conheceram. Madero era um caracter nobre, digno da patria que o viu nascer. E foi por comprehender sua nobreza, que a elle, só a elle obedecia o rebelde Pancho Villa. No film da Metro, o papel de Madero coube ao velho artista H. B. Walthall.

A REFORMA DA CAIXA ECONOMICA

O sr. Solano da Cunha, ex-presidente daquelle instituto, expõe, em entrevista concedida a O JORNAL, os trabalhos que ali realizou em defesa das forças productoras do paiz

OS EMPRESTIMOS — REMODELAÇÃO DOS SERVIÇOS E AUGMENTO DO FUNCCIONALISMO — CRESCIMENTO DA RECEITA — UNIDADE ADMINISTRATIVA

Tendo sido divulgado que a reforma da Caixa Economica, executada pelo Governo Provisorio, se afastára, sob diversos aspectos, do plano traçado e realizado sob a gestão do sr. Solano Carneiro da Cunha, resolvemos ouvir sobre o assumpto o ex-presidente daquelle Instituto.

Exposto o objectivo da nossa entrevista, o sr. Solano Carneiro da Cunha declarou-nos que se habituára a responder, com absoluta franqueza, a todas as interpellações que lhe têm sido feitas no desempenho de funcções publicas ou de interesse collectivo. E, assim, com referencia á reforma da Caixa Economica, departamento que elle tornára util á vida nacional, de accordo com os imperativos agricolas, commerciaes e industriaes do momento, cabia-lhe manifestar-se com a sinceridade caracteristica do seu espirito.

E accrescentou:

A QUESTÃO DOS EMPRESTIMOS

— "Na remodelação daquelle poderoso apparelho economico foram mantidas pelo governo da Republica as linhas dominantes da minha administração — os emprestimos ás classes productoras, as hypothecas, os penhores, garantia de titulos e outras operações de direito mercantil que não podiam evidentemente deixar de serem respeitadas.

Parece desnecessario resaltar o valor dos emprestimos effectuados pela Caixa no quadro da economia brasileira. O Estado da Bahia, por exemplo, cuja exportação de cacáo, desde 1920, não excedia de um milhão de saccas por anno, pôde elevar esta cifra, após o emprestimo, a um milhão e seiscentas mil saccas e, até o fim deste anno, alcançará a auspiciosa cifra de dois milhões.

O Instituto de Cacáo deve, incontestavelmente, esse magnifico surto da exportação bahiana á facilidade de transporte daquelle producto, só conseguida, de resto, após a alludida transacção. Cumpre-me referir, de passagem, o interesse patriotico, o enthusiasmo generoso, a tenacidade, a firmeza de propositos, com que o interventor Juracy Magalhães e o dr. Tostes, director do Instituto, pugnaram pelo exito dessa operação de credito, que acarretou reaes vantagens para o producto e garantias completas para a Caixa.

O problema do transporte é, em ultima analyse, igual em todo o paiz, e, por isso, outra unidade federativa beneficiada pela Caixa foi, sem duvida, o Estado do Pará, cuja Sociedade Cooperativa da Pecuaria, depois do emprestimo de seis mil contos que lhe foi concedido, intensificou a exportação de gado da ilha Marajó, que ha muito tempo não se verificava, em consequencia da absoluta escassez de recursos pecuniarios. E aqui mesmo, na capital da Republica, os emprestimos hypothecarios effectuados sob a minha gestão proporcionaram duas eloquentes e irrecusaveis vantagens: congregaram em obras de toda a natureza mais de quatro mil operarios de differentes categorias e permittiram a construcção de cerca de vinte arranha-céos.

Accrescente-se ainda que, instituindo o systema de prazo longo e pagamento em prestações mensaes, nada menos de 1.800 predios, urbanos e suburbanos, foram hypothecados á Caixa, e o que se deve assignalar é que, dadas as facilidades expostas, os devedores se encontram de regra geral em dia com esse instituto. As vantagens dessa carteira são demasiado claras, sobremodo evidentes, e, assim, parece desnecessario justifical-as.

BENEFICIOS A' LAVOURA

— A quanto ascendem esses beneficios em relação á lavoura?

— A lavoura jámais conseguira alcançar emprestimos a longo prazo, esclarece-nos o sr. Solano da Cunha. A remodelação da Caixa Economica, realizada sob a minha administração, em defesa das energias uteis e dos elementos de trabalho do paiz, estimulou os proprietarios ruraes, o desbravador da terra, pois a, invés das eternas promessas, surprehendeu-os com emprestimos que attingem já hoje a cerca de 120 mil contos de réis. Os prazos demasiado curtos não lhes permittiam o cumprimento rigoroso das suas obrigações perante os bancos e dahi as crises successivas em que viviam as fazendas. A Caixa Economica modificou, porém, essa erronea orientação, tão erronea que ahi está o Banco do Brasil para documentar o numero de immoveis ruraes, particularmente os do municipio de Campos, no Estado do Rio, sempre ameaçados de execução por aquelle e outros estabelecimentos de credito, forçados a aceitar-lhes as hypothecas em garantia de contas velhas.

Agora as lavouras resurgem. As iniciativas privadas se ampliam, e o creador ou o aproveitador dos valores da terra já offerecem uma visão menos pessimista dos destinos reservados a quantos se dedicam ao desenvolvimento da riqueza. Os resgates, os serviços de juros e o pagamento das prestações passaram a effectuar-se com rara pontualidade.

— Houve, entretanto, quem alludisse nos emprestimos da Caixa á lavoura por simples interesses politicos, accentuamos.

— Eis ahi a que está sujeito o administrador no Brasil, replicou o sr. Solano da Cunha. Veja, entretanto, o que succedeu em relação ao Estado de Pernambuco, que tenho a honra de representar na Assembléa Constituinte. De setenta e tantos pedidos de emprestimo, formulados por fazendeiros pernambucanos, só realizei doze, proporção minima, como se vê, e, nesse passo, attendi indistinctamente correligionarios e adversarios, conforme vou provar, referindo nomes bastante conhecidos em nosso paiz. Posso affirmar que nenhum amigo ou parente foi por mim favorecido em operações desta natureza, limitando-me, apenas, a julgar do valor das transacções propostas através as garantias offerecidas e os altos interesses da Caixa. Assim, pois, da mesma fórma com que esse instituto attendeu ao sr. Jurandyr Magalhães, irmão do interventor Juracy Magalhães, acceitou as bases dos emprestimos feitos aos srs. Sylvio de Campos, Eurico

(Continua na 7ª pag.)

O sr. Solano da Cunha, em pose para O JORNAL

O JUBILEU DO PROFESSOR AUSTREGESILO

A SESSÃO DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA, EM SUA HOMENAGEM

Realiza-se, hoje, sexta feira, 27, ás 20,30 horas, uma sessão extraordinaria, afim de ser conferido o diploma de presidente honorario ao professor A. Austregesilo, recentemente eleito.

A ordem do dia é a seguinte, usando da palavra cada orador, no maximo dez minutos:

I — A obra clinica de Austregesilo — professor Rocha Vaz.

II — Austregesilo, psycho-analysta — professor J. Porto Carrero.

III — A obra psychiatrica de Austregesilo — doc. Pernambuco Filho.

IV — A obra neurologica de Austregesilo — doc. J. V. Collares.

V — Austregesilo didata — doc. W. Berardinelli.

VI — Trabalho de anatomia pathologica de Austregesilo — doc. Ary S. Fortes.

VII — A obra hematologica de Austregesilo — doc. Cruz Lins.

VIII — Austregesilo, vulgarizador de sciencia — dr. Peregrino Junior.

IX — A obra de Austregesilo em pathologia respiratoria — dr. Ibiapina.

E' publica a sessão.

A Marinha Mercante Italiana

Os progressos realizados de 1914 até hoje — A supremacia absoluta no transporte de passageiros transatlanticos — A organização dos serviços dos portos

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — O sr. Loiacono, subsecretario da Marinha Mercante, numa entrevista publicada nos vespertinos de hoje, faz uma ampla explanação dos progressos attingidos pela marinha mercante da Italia.

Iniciando suas declarações, o sr. Loiacono diz que a marinha mercante que, em 1914, possuia navios com 1.665.296 toneladas, tem presentemente elevado esse algarismo a 3.119.137 toneladas, achando-se comprehendido no mesmo o milhão de toneladas de navios austriacos, adjudicados á Italia após a victoria na guerra européa.

"Pela exposição acima — accrescentou o sr. Loiacono — releva-se que não procede a critica movida contra a Italia, tendente a responsabilisal-a pelo augmento desmedido de sua marinha mercante, augmento esse que contribuiu para a crise internacional registrada nesse ramo de transportes.

"O programma naval italiano inspirou-se particularmente no aperfeiçoamento, qualidade e velocidade de seus transatlanticos.

"Emquanto, em 1914, a Italia se achava excluida da lista em que figuravam os navios de maior tonelagem e velocidade, hoje, a marinha mercante italiana se acha representada na percentagem de 12 % no total mundial desse meio de transporte.

A organização dos portos

"Com a nova organização dos portos, que teve como ponto de partida a eliminação dos ancoradouros reconhecidamente superfluos, foram instituidos os departamentos do trabalho do porto, disciplinando suas mestranças e procedendo-se á selecção dos concurrentes, do qual se exige a prova rigorosa da sua capacidade e, sobretudo, o amplo conhecimento do funccionamento dos apparelhos modernissimos utilizados nas operações de carga e descarga dos navios.

A crise dos transportes maritimos

"A situação mercantil do mundo é, presentemente, muito difficil, em virtude da exhuberancia da tonelagem, da deficiencia do trafego e da incerteza monetaria.

"Considero impossivel sanar, num futuro muito proximo, essa situação de mal estar, resultante de complicadas causas economicas e politicas.

"A politica italiana, nesse assumpto, é da mais franca e decidida collaboração para a restauração que poderá ser conseguida sómente através da concreta manifestação de solidariedade humana e do respeito das leis economicas."

As possibilidades da marinha mercante italiana

"As possibilidades da marinha mercante italiana — continúa o sr. Loiacono — foram e estão sendo demonstradas com a supremacia absoluta no transporte dos passageiros transoceanicos e pelo augmentado movimento de carga e descarga.

A esse respeito é digno de nota o facto que, emquanto a resistencia da crise patenteou a sua sensivel ascensão em materia de trafegos, no porto de Genova se descarregam contemporaneamente onze navios carvoeiros, com uma quota diaria de tres mil toneladas cada um, quota essa nunca até agora alcançada.

A demonstração da perfeita organização dos serviços do porto e da sua coordenação com as estradas de ferro, 105 vagões transportam ininterruptamente o material a seus pontos de destino."

DESMENTIDO AO BOATO DA DEMISSÃO DO CADEAL PACELLI DO CARGO DE SECRETARIO DE ESTADO DA SANTA SE'

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) Nos ambientes ligados ao Vaticano se dá como muito provavel a nomeação do cardeal Pacelli para delegado pontificio ao Congresso Internacional Eucharistico de Buenos Aires.

Desmente-se, ao mesmo tempo, e de fórma absoluta, a noticia segundo a qual o cardeal Pacelli se afastaria do cargo de secretario de Estado da Santa Sé.

O MARTYROLOGIO DOS MISSIONARIOS CHRISTÃOS NA CHINA

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — O padre jesuita D'Elia vem de lançar á publicidade uma collectanea dos documentos comprobatorios do martyrologio christão na China.

Dessa publicação resulta que 53 missionarios foram assassinados, 237 padeceram demoradas e dolorosas prisões. Entre esses martyres da fé christã occupam o primeiro logar os salesianos.

Os depoimentos jurados relativos a monsenhor Versiglio e a d. Caravario estabelecem as virtudes excelsas que os levaram ao martyrio e seu estado de santidade, que permittirá sua canonização.

A EXPULSÃO DO PARTIDO FASCISTA DO EX-SUB-SECRETARIO DO INTERIOR SR. LEANDRO ARPINATI

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Foglio d'Ordine", do Partido Fascista, publica hoje a noticia da expulsão do ex-sub-secretario do Interior, sr. Leandro Arpinati, explicação essa que foi causada pela seguinte motivação: "assumir attitudes em contraste com as directrizes que devem ser seguidas por quem se honra de militar no Partido Fascista".

A CHEGADA A NAPOLES DOS EXCURSIONISTAS ITALO-SUL-AMERICANOS

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — Atracou hoje no porto de Napoles o transatlantico "Oceania", a cujo bordo se encontram numerosos italo-sul-americanos, que realizam uma excursão turistica á Italia.

O povo napolitano acolheu com as melhores demonstrações de sympathia os excursionistas, que foram recebidos pelo secretario federal e pelo sr. Intaglietta, director do quotidiano "Mattino d'Italia", de Buenos Aires.

Após a recepção, os hospedes visitaram, de automovel, a maravilhosa cidade, externando em termos calorosos o seu enthusiasmo deante das bellezas indescriptiveis e das obras de progresso que se offereciam a seus olhos.

A Campanha da Tuberculose

SEU ENCERRAMENTO ESTA NOITE

Encerra-se, hoje, a Campanha da Tuberculose, aberta ha dez dias com esperanças e animação que os resultados em grande parte justificaram.

O jantar-relatorio desta noite seguramente assignalará novos e importantes donativos a juntar aos quatrocentos e sessenta e sete contos de réis já apurados.

O director technico da Campanha convidou todas as chefes de grupos, acompanhadas de suas collaboradoras, a comparecer a esta reunião final que, como as anteriores, se realizará no Casino Beira Mar, sob a presidencia do sr. Alfredo Ferreira Chaves.

Será uma festa de congratulações pelos brilhantes esforços desinteressadamente dispendidos por pessoas de alta situação social e que, já tomadas por quotidianas occupações de toda ordem, ainda assim acharam algumas horas por dia para pedirem em pról dos tuberculosos pobres e, de um modo geral, de toda a população carioca, de anno para anno mais ameaçada por um flagello a que é urgente oppôr bem apparelhada defesa.

Vão ser feitas experiencias com metralhadoras

Sob a presidencia do general de Brigada Affonso Pinho de Castilho, foi designada uma commissão para effectuar experiencias com metralhadoras nesta capital.

— Esta commissão será constituida pelos seguintes officiaes: Majores João Pereira de Oliveira, Henrique Baptista Duffles, Teixeira Lott e Odillo Deniz; capitão, Antonio José Belagamba e Francisco Damasceno Ferreira Portugal; primeiros tenentes Edmundo Orlandini e José Alexino Bittencourt.

— Poderão concorrer todos os typos de metralhadoras, sendo que as experiencias deverão ter inicio 45 dias após a publicação do presente aviso.

— O programma das experiencias deverá ser apresentado, pela Commissão, ao seu Gabinete, dentro de 25 dias e será organizado tendo em vista o apuro do emprego tactico e caracteristicas technicas da arma.

Os funccionarios municipaes homenagearam o sr. Pedro Ernesto

COMO O INTERVENTOR FEDERAL RESPONDEU A'S SAUDAÇÕES QUE LHE FORAM FEITAS

Um aspecto da manifestação dos funccionarios municipaes ao interventor Pedro Ernesto

Os funccionarios municipaes, querendo testemunhar ao interventor federal, sr. Pedro Ernesto, a gratidão e apreço pelos beneficios que tem feito em prol da classe, promoveram-lhe, hontem, no pateo da Prefeitura, uma expressiva homenagem.

Muito antes da hora marcada, funccionarios e operarios, empunhando flammulas onde se viam escriptas palavras de reconhecimento ao homenageado, chegavam ao edificio da praça da Republica.

Eram precisamente 16 horas quando o interventor, acompanhado do seu secretario particular, chegou á Prefeitura, onde s. ex. foi recebido por varias commissões de funccionarios, associações de classe e amigos.

O pateo onde foi levada a effeito a manifestação estava literalmente cheio.

O interventor Pedro Ernesto foi conduzido ao local onde estava armado o palanque de honra, entre alas de funccionarios. Por todo o trajecto percorrido, s. ex. foi applaudido.

Expressando o sentimento dos funccionarios, operarios, educadoras e amigos, usaram da palavra os senhores Manoel Bernardino, Ruy Barbosa da Silva, professor Aldo Nascimento, Nicanor Nascimento e outros.

Os discursos desses oradores eram a todo momento interrompidos pelos manifestantes com uma chuva de palmas e acclamações ao bemfeitor da classe.

Verdadeiramente emocionado, o interventor Pedro Ernesto agradeceu a manifestação espontanea dos seus auxiliares, pronunciando o seguinte discurso:

"Ao ter conhecimento, hoje, pela manhã, de que irieis dar-me, de forma exhuberante, mais uma significativa prova da vossa desinteressada amizade, preparei-me sob grande emoção para vos dizer o que me vae na alma.

A grandiosidade do espectaculo que assisto, senhores, emociona-me.

Emociona-me, repito-vos, e conforta-me.

Emociona-me porque as demonstrações de estima e de carinho actuam profundamente no meu temperamento emotivo.

Conforta-me porque mais uma prova obtenho da vossa sinceridade, prova que solidifica a convicção em que vivo, de que bem me comprehendestes e de que mereço o vosso apoio.

Em manifestação do caracter dessa com que sou distinguido — e a cuja realização compareço sensibilizado — mistér se faz que vos fale de meus propositos e de minhas convicções.

De inicio, dir-vos-ei, obedecendo a um impulso de minha consciencia, que não sei temer inimigos, porque louvado seja Deus, não conheço o medo. Se os tenho — venham de onde vierem, fortes ou fracos — enfrental-os-ei sempre de viseira erguida vencendo a grande repugnancia que me inspiram.

Na luta me fiz, na luta me conservarei com desassombro, mais decidido, ainda, se me não falharem, com a solidariedade, os que, como vós todos, sempre de mim receberam justiça.

Seguiram-se, estaes de certo bem lembrados, immediatamente á minha posse os actos em beneficio vosso. Pratiquei-os em pleno regimen dictatorial, no inicio mesmo de minha administração. Inspirado andei nos sentimentos de solidariedade humana, que sempre em meu peito aninhei.

A Dictadura — acreditava-o eu, então — teria uma existencia bem mais longa. E eu, servindo-a, servi ao meu paiz, sem segundas intenções, indifferente aos perigos e ás vantagens do poder.

Se consultardes as datas dos decretos que assignei na intenção purissima de amparar-vos a todos — sem distinguir gregos e troyanos — verificareis que, de muito, antecederam á volta, ao paiz, das competições politicas. Jámais cogitei de seduzir-vos, porque ás urnas não pensei levar-vos. De eleições não se cuidava, de eleições eu ainda menos cuidei. Longe estava o meu pensamento de qualquer movimento eleitoral.

Posso, pois, reaffirmar, para conhecimento de todos, que a minha preoccupação, que o meu cuidado, o meu desvelo, com relação ao funccionalismo honrado e operoso da Municipalidade, dando motivo aos decretos que assignei e que não visaram direitos, nada mais representam que o respeito á minha consciencia de homem habituado a não praticar o mal e a ouvir tambem a voz dos humildes.

Não me animaram intenções menos sinceras marcadas por objectivos eleitoraes. Vós bem o sabeis! E já agora vos digo, se acceitei que a politica me envolvesse, se consenti em chefiar um partido, e em defendel-o, e em luta por sua bandeira me empenharei, agi menos pelo desejo de alcançar uma victoria pessoal do que pela vontade de fazer-vos victoriosos a vós.

Porque, senhores, não deveis duvidar, a minha permanencia se impõe para que não haja solução de continuidade no programma administrativo que tracei, visando, principalmente, o desenvolvimento da ins-

(Cont. na 6.ª pagina)

Um homem trovão...

Se Pancho Villa vivesse hoje seria capaz de manter seu prestigio?

Não se póde negar que ha, ainda hoje, muitos homens valentes, muitos heróes, mas é bem verdade que os golpes de audacia e as conquistas espectaculares não se registram hoje como se registravam ha alguns annos passados... Agora que o artista Wallace Beery nos mostrará sua caracterização como Pancho Villa, no film "Viva Villa !", da Metro, não nos podemos furtar ao desejo de recordar a figura audaz e as bravatas celeberrimas do caudilho mexicano, e perguntar: "Se vivesse hoje, Pancho Villa seria capaz de manter seu prestigio? Seria possivel, no mundo de hoje, levar a effeito as proezas que o celebrizaram em todo o Universo?..."

Pensem os leitores a proposito.

O festival da Rio-Radio-Revista no Carlos Gomes

A DUPLA DO SAMBA, SYLVIO CALDAS E LUIZ BARBOSA, EM NOSSA REDACÇÃO

A dupla do samba Sylvio Caldas e Luiz Barbosa, promotores do festival da broadcasting "Rio-Radio Revista", que será apresentado sabbado e domingo no Carlos Gomes, estiveram hontem nesta redacção afim de convidar-nos para esses dois espectaculos que vão offerecer á sociedade carioca naquellas noites.

Um bem confeccionado programma, onde tomarão parte um seleccionado grupo de artistas theatraes, entre os quaes Aracy Côrtes, Patricio Teixeira, Ary Barroso, Elisa Coelho de Andrade, Barbosa Junior, Murillo Caldas, Adolfina, Bienvenido (Cubanos) e Noel Rosa, e os nossos visitantes, será apresentado aos amantes do que é nosso.

Avisos e Declarações

TRATAMENTO DA IMPOTENCIA

DECLARAÇÕES DO DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE AO PUBLICO

Attendendo a que presentemente, nos jornaes desta capital e de alguns Estados, vêm sendo publicados annuncios medicos sobre tratamento da impotencia sexual, em que os profissionaes, por um lamentavel descuido, deixam de declarar o seu nome proprio, alguns o omittindo completamente, outros o mencionando apenas por meio de iniciaes, ficando sómente em destaque o sobrenome ALBUQUERQUE;

Attendendo a que existe um preparado pharmaceutico que se diz destinado á "cura" da impotencia e que é annunciado no interior do Brasil, como sendo "FORMULA DO DR. ALBUQUERQUE", sem especificar o nome proprio de seu autor;

Attendendo a que estes factos podem dar logar a confusões de pessoas, o que de fórma alguma convém ao abaixo assignado, maximé porque, taes annuncios em muitos pontos, não se coadunam com suas concepções e estão em desaccôrdo com as idéas que defende e préga;

Attendendo a tudo isso, o abaixo assignado julga de bom alvitre fazer as seguintes declarações:

a) Sómente a impotencia sexual do moço (considerando-se, assim, todo individuo que se encontra no periodo da vida, limitado de um lado, pela puberdade, e de outro, pelo climaterio), é passivel de tratamento, por ser indicativa de algum estado morbido, o mesmo não se dando, com a impotencia climaterica, que por ser physiologica não constitue objecto de cogitação therapeutica.

b) A impotencia é para certas doenças o que a febre é para outras: symptoma morbido, mais nada; pelo que, cumpre ser diagnosticada e tratada a affecção que a determina, pois uma vez suppressa a causa, o effeito (impotencia) desapparece.

c) Se a cada caso de impotencia, corresponde uma causa differente, tambem deve corresponder um tratamento differente, pelo que é absurdo, anti-scientifico e charlatanesco, dizer-se que se é autor de um processo pessoal, inventor de um tal ou qual apparelho ou descobridor de um determinado preparado pharmaceutico, para cura da impotencia.

d) Aberra de toda e qualquer norma de ethica medica, dar-se ao doente consulta por meio de correspondencia, isto não só para os casos de impotencia, como para quaesquer outros estados morbidos do organismo, por mais completas e perfeitas que sejam as informações prestadas pelo doente, sómente o exame clinico e os exames auxiliares de laboratorio, podendo fornecer ao medico elementos para firmar um diagnostico e prescrever um tratamento.

e) Não só em relação á impotencia, como aos demais estados morbidos do organismo, não procede com criterio e lealdade, o medico que assevera CURAR o seu doente, ou que diz, ser o tratamento que emprega, "efficaz", "rapido", "garantido", "radical", etc., pois a efficacia, a rapidez, etc., são factores imponderaveis e imprevisiveis, não só porque, as reacções do organismo em face do mesmo tratamento, variam de doente a doente, como tambem porque, podem surgir estados morbidos intercorrentes, que modificam completamente o quadro clinico de uma affecção e por conseguinte seu prognostico; donde se vê, que o medico consciencioso, só tem o direito de asseverar a seu cliente uma coisa, que o vae TRATAR, nunca asseverando que o vae CURAR.

f) Finalmente, não tem o medico necessidade de prometter em seus annuncios que guardará sigillo sobre os estados morbidos de seus clientes, ou tudo o mais que relatarem em acto de consulta, visto ser esta uma obrigação que lhe é imposta; não visando, por conseguinte, com tal declaração, senão dar a entender aos enfermos ignorantes, que os outros medicos não guardarão sigillo e que, portanto, elle é o unico profissional que lhes convém.

Antes de terminar, o abaixo assignado declara que, a si, não lhe move nenhum temor de concurrencia, a prova está que, desde que iniciou o exercicio de sua clinica, até hoje, os jornaes se acham repletos de annuncios relativos ao tratamento da impotencia, firmados por profissionaes que se apresentam com o seu nome de uma fórma definida, e nenhuma attitude assumiu contra os mesmos, só o fazendo agora, quando o seu nome se vê em jogo, devido á confusão involuntaria, está certo, mas nem por isso isenta de prejuizos moraes para si, despertada por annuncios, em que os profissionaes, pretendendo fazer a mesma especialidade e possuindo o mesmo sobrenome, deveriam ser mais claros, quanto ao nome profissional a adoptar, o que aos proprios profissionaes em questão deveria interessar, para que não se pudesse lançar futuramente sobre elles a pécha de haverem procurado crear confusões, no intuito exclusivo de se beneficiarem.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1934.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE.
Rua 7 de Setembro, 207-1º andar.

Centro dos Corretores de Publicidade do Districto Federal

COMPANHEIROS ! ! !

Não se illudam ! Votae, no proximo dia 30, na chapa dos defensores da classe para mantermos a integridade do nosso syndicato.

CHAPA DOS DEFENSORES DA CLASSE

Presidente — José de Assis Silveira.
Vice-Presidente — Felippe de Lima (O Jornal).
1.° Secretario — Bernardo Pinto Silveira (Vanguarda).
2° Secretario — Raymundo Tavares (Diario de Noticias).
1° Thesoureiro — João P. R. de Lemos (Diario Portuguez).
2° Thesoureiro — Amphilophio de Oliveira (A Noite).
Procurador — Aloysio Guimarães (Diario da Noite).
Bibliothecario — Antonio Cardoso (Jornal dos Sports).

Conselho Fiscal:

Raul de Almeida (O Globo).
Carlos Bivar (Correio do Brasil).
Antonio B. de Azevedo (O Jornal).

A commissão dos fundadores

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 25 do corrente, attingiu á importancia de 502:364$700, para mais 55:004$200 sobre igual data do anno anterior.

Os soldados do Batalhão de Guarda devem ter a altura de 1m,80

O general Góes Monteiro, considerando que o decreto n. 24.791, de 12 do corrente estabeleceu para o batalhão de guardas um uniforme de gala, que pela sua natureza deverá ter um longo tempo de duração e que por esse motivo deverá o mesmo ser confeccionado dentro de dimensões limitadas e previamente estabelecidas, para evitar novas despesas, que seriam naturalmente elevadas, caso não seja prevista a altura dos homens que servem ou venham a servir na referida unidade, mandou declarar ao D. P. E. que as praças destinadas ao batalhão de guardas, devem ter 1m.70 a 1m,80 de altura.

UM NOVO PRODUCTO DE UTILIDADE DOMESTICA

Esteve hontem em nossa redacção o sr. René Klayn, representante em nossa praça do "Saponil", producto especializado para a limpeza de vidros, espelhos, metaes, utensilios de cozinha, etc.

São depositarios do "Saponil" em nossa praça os srs. Carlos de Oliveira & C., á rua S. Pedro n. 213.

O sr. René Klayn offertou a O JORNAL algumas amostras de "Saponil".

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou, hontem, os seguintes actos: aggregando, durante um anno, e com os vencimentos que ora percebe, o 3º sargento da Força Militar, João de Almeida Sezures Junior; concedendo ao cidadão Antonio Joaquim de Mattos, escrivão de paz do 14º districto de Campos, um anno de licença para tratar de seus interesses, sendo nomeado para substituil-o, interinamente, Eduardo Ramos e nomeando para exercer o cargo de enfermeiro da Penitenciaria o cidadão Anthenor da Silva Vargas.

EXONERADO E IMPEDIDO DE INGRESSAR NOS SERVIÇOS DA SECRETARIA DA PRODUCÇÃO

Tendo em vista a conclusão do inquerito administrativo procedido para apurar as accusações feitas ao sr. Roberto Morgado, quando encarregado geral dos Serviços de Macahé e Glycerio, o secretario da Producção, por portaria de hontem, resolveu exonerar o mesmo das funcções que estava exercendo e consideral-o impedido de reingressar nos serviços da mesma secretaria.

CONTROLANDO O FORNECIMENTO DO MATERIAL

O secretario da Producção mandou scientificar aos armazenistas dos Armazens Regionaes e Locaes que material algum poderá ser fornecido a quem quer que seja, sem que o pedido seja visado pela Secção do Controle do Material, assumindo a responsabilidade do material fornecido aquelle que não cumprir tal determinação.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou os seguintes actos: concedendo licença de trinta dias, sem vencimentos, para tratar de negocios particulares, á cathedratica de Nictheroy, Ilda Ferreira Varella; de dois mezes, sem vencimentos, á adjunta de Parahyba do Sul, d. Darcy de Figueiredo Macedo e, com todos os vencimentos, á cathedratica de Japuhyba, d. Leonor Beatriz Ney da Silva e, de quatro mezes, á adjunta de Nictheroy, d. Guiomar de Mattos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Policia despachou os seguintes requerimentos: Octavio Deuza Filho. — Certifique-se, em termos.

Joaquim Guimarães de Souza. — Cumpra-se.

Olavo Ferreira. — Certifique-se em termos.

Maria Almirante Porto. — Deferido, como se informa.

Simeão Pacheco da Silva. — Requeira, em termos.

INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO DO ESTADO DO RIO

Pelo inspector regional foram organizadas as juntas de conciliação e julgamento dos municipios de Barra Mansa e Magé, que ficaram assim constituidas:

Municipio de Barra Mansa

Presidente e supplente, os drs. Acacio Aragão de Souza Pinto e Dario Aragão; vogaes dos empregadores, os srs. Flavio Miranda Gonçalves e João Moreira Barbosa; vogaes dos empregados, os srs. Antonio José Albernaz e Oscar Ferreira da Costa.

Municipio de Magé

Presidente e supplente, os drs. Newton Quintella e Domingos Belizzi; vogaes dos empregadores, os srs. Virgilio Cesar Garcia e Francisco Taldo; vogaes dos empregados, o sr. Frederico Guilherme Kozlowsky.

OS ACTOS FORAM DECLARADOS SEM EFFEITO

Foram declarados sem effeito os actos, respectivamente, que promoveu o vigia fiscal de Barra do Pirapetinga, Maurio Pedro Ferreira, ao cargo de agente fiscal de Anta, e nomeou Claudio Solino Lourenço para o cargo de vigia fiscal da mesma localidade, visto não terem os mesmos tomado posse dos respectivos logares.

FOI ABSOLVIDO O AUTOR DA MORTE DO CHAUFFEUR "TORNIQUETE"

Em sua sessão de hontem, a Camara Criminal do Estado absolveu o academico Domingos Telechêa Classen, pela legitima defesa.

Como estão lembrados os leitores, esse moço foi processado como autor da morte do mallogrado chauffeur Antonio do Couto Bessa, mais conhecido por "Torniquete", facto occorrido no dia 11 de março do corrente anno, no bairro da Jurujuba.

FACTOS POLICIAES

Aggredido, a canivete, quando saia da fabrica

Herminio de Carvalho, de 33 annos de idade, solteiro e morador em São Gonçalo, á rua Pio Borges, sem numero, queixou-se, hontem, ao commissario Stelita, de serviço na Delegacia da capital, de que ao sair da fabrica Bufalo, da que é operario, fôra aggredido a canivete, pelo seu companheiro de serviço, Antonio Pinto, de 20 annos, solteiro e residente á rua Visconde do Rio Branco, n. 305, casa 5, soffrendo um ferimento inciso no lado esquerdo do rosto.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

Tomando conhecimento da queixa, o commissario mandou deter o accusado, fazendo-o, depois, apresentar ao delegado Amorim da Cruz, que mandou abrir inquerito a respeito.

TRES PESSOAS MORDIDAS POR CÃES

Atacadas por cães, foram medicadas, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, as seguintes pessoas: Albino Marques, de 23 annos, solteiro e morador no Morro de S. Lourenço, sem numero, com ferida contusa na mão esquerda; Edgard Villea, de 26 annos, solteiro e domiciliado no Morro do Vianna, sem numero, com ferida contusa na mão esquerda e Oscar, de 4 annos, filho de Oscar Teixeira Lima, residente á rua Visconde do Rio Branco, n. 735, com escoriações no rosto.

UM PHOTOGRAPHO VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Apresentando queimaduras do 1º gráo, no nariz, em virtude da explosão de uma carga de magnesio, quando exercitava a sua profissão, foi medicado hontem á noite no Serviço de Prompto Soccorro o photographo Frederico Couto, de 28 annos, solteiro e morador á rua Paulo Cesar n. 10.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicados, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, as seguintes pessoas:

Oswaldo, filho de Francellino Baptista, de 13 annos, residente á Avenida Ribeiro n. 4, em Neves, com corpo estranho no pé esquerdo.

Antonio Acceti, de 13 annos, morador á rua Marquez de Caxias, n. 30, casa XIII, com ferida contusa da perna esquerda.

Ney, filho de Arlindo Braga, de 6 annos, residente á rua Marquez do Paraná n. 474, com ferimento contuso do pé esquerdo.

A chefia de uma divisão do D. P. E.

O coronel Renato da Veiga Abreu, que acaba de deixar a chefia do Serviço de Estado Maior da 4.ª R. M. em Minas Geraes, assumiu o seu novo cargo nesta capital, a chefia da G. 3 do Departamento do Pessoal do Exercito.

Os funccionarios municipaes homenagearam o sr. Pedro Ernesto

(Conclusão da 5ª pag.)

trucção e da Assistencia em beneficio do povo.

Por outro lado, não vos deixeis ludibriar: da minha permanencia depende a vossa garantia. A' minha renuncia seguir-se-iam dias bem differentes. Tudo quanto por mim foi feito seria destruido, por mais legitimos que fossem os vossos direitos, por mais justos que tivessem sido os meus actos.

Assim sendo, trabalharei pela victoria do Partido que dirijo exclusivamente para garantia vossa! Aproveito o ensejo para vos declarar que a Prefeitura do Districto Federal nunca aliás esteve em situação identica a essa em que se encontra actualmente. Não necessito lembrar que durante a minha gestão, ao contrario do que, infelizmente, em outras succedeu, o pagamento do funccionalismo sempre foi feito em dia. Não necessito lembrar-vos porque sois disso testemunhas vivas. Os compromissos internos, assim como os compromissos externos, foram plenamente satisfeitos. E a Prefeitura dispõe, senhores, de alguns milhares de contos á sua disposição no Banco do Brasil. A construcção de escolas e de hospitaes vae sendo feita e custeada dia a dia. A Assistencia publica que quando eu assumi o governo da cidade tinha apenas figalidades muito restrictas, hoje tem amplitude immensa. Basta dizer-vos que, em um só ambulatorio, no periodo de um mez, fizeram-se vinte mil e tantas consultas, fornecendo-se medicamentos gratuitamente a tantos quantos delles necessitavam.

A população escolar era de 74.000 crianças quando entrei para a Prefeitura e hoje sobe a 120.000.

Tudo quanto fizemos pela vossa tranquillidade e pelo conforto da população carioca não nos obrigou nem nos obriga ao appello a creditos bancarios e a emprestimos internos ou externos. Durante a minha administração nenhuma só emissão de apolices se fez e ha saldos nos Bancos. Augmentei vencimentos, criei lugares. Não tenho por que me arrepender. Se installei serviços novos julgados indispensaveis novos lugares tinha eu que criar. Mas o facto é que tudo fiz, fugindo ao systema anterior que para cada melhoramento justificava um emprestimo.

Para finalizar dir-vos-ei, não modificarei minha orientação e aqui estarei para vos favorecer em tudo que estiver ao meu alcance.

—:—

A mesa de trabalho do interventor estava coberta de petalas de rosas e cravos.

Ao deixar a Municipalidade o interventor foi carregado pelos manifestantes.

O Radio Club installou perto da tribuna de honra um microphone para irradiar a manifestação dos funccionarios da Prefeitura ao interventor Pedro Ernesto.

O novo quadro de sargentos escreventes do Exercito

O general Paes de Andrade, chefe do D. P. E. ordenou ás Regiões, Repartições e Estabelecimentos Militares, enviem, com urgencia, ao seu Departamento, propostas dos sargentos escreventes que desejarem passar para o Quadro de Escreventes do Ministerio da Guerra.

Estas propostas serão acompanhadas do juizo do commandante de Região, chefe de Repartição ou Estabelecimento sobre os candidatos e que constará de comportamento, preparo, capacidade de trabalho e habilitação em dactylographia.

Acompanhará ainda á proposta uma declaração escripta do candidato que aceitar a transferencia.

Aberta a inscripção para praticante de conductor da Central

No escriptorio central da 2ª divisão da Central do Brasil, localizado á rua Visconde da Itauna n. 25 3º andar, acham-se abertas, pelo prazo de 90 dias, as inscripções para empregados da Estrada que se desejem candidatar ao logar de praticantes de conductor de trem extranumerario.

Esse concurso é privativo dos empregados da Central que tiverem mais de um anno de serviço.

Os candidatos terão que prestar as seguintes provas: preparo intellectual: portuguez, arithmetica e geographia; conhecimento do serviço em geral.

A prova escripta será eliminatoria.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

O DECRETO QUE REGULAMENTA A PROFISSÃO DE CHIMICO

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos vae reunir-se sob a presidencia do pharmaceutico Abel de Oliveira, hoje, dia 27, ás 20,30 horas, no Syllogeu Brasileiro, com a seguinte ordem para os trabalhos:

I) — Expediente; II) — "O Exercicio da Chimica", pelo pharmaceutico e chimico industrial Arlindo Vianna; III) — O decreto que regulamenta o exercicio da profissão de chimico — assumpto para discussão geral; IV) — "Sobre o hydrolato de Hamamelis" — Phco. Durval Torres; V) — "Uma nova technica de dupla coloração em histologia vegetal" — Phco. Oswaldo de Almeida Costa.

Para essa reunião espera-se o comparecimento de medicos, engenheiros e pharmaceuticos, mesmo não associados, e estudantes desses cursos, todos prejudicados pelo recente decreto que regulamenta a profissão de chimico, afim de serem ventiladas e discutidas medidas que venham a reparar os legitimos interesses feridos.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 89 passagens, na importancia de 4:361$700. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 4 passagens, na importancia de 243$500; Ministerio da Justiça, 558$600 e Ministerio do Trabalho, 77, 3:559$600.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Collegio Pedro II

EXTERNATO

A Secretaria, por ordem superior, previne aos alumnos que, na proxima segunda-feira, dia 30, terão inicio as segundas provas parciaes do corrente anno, cujo horario está affixado na portaria do Collegio e será lido em cada uma das classes.

De accôrdo com o dispositivo legal, previne-se aos alumnos que não haverá, em hypothese alguma, segunda chamada para provas parciaes (paragrapho 5º, art. 38, do decreto 21.241, de 4-4-32).

As provas assignadas ou com qualquer signal de identificação terão a nota zero (paragrapho 2º do art. 38 do dec. citado).

A assignatura do alumno é obrigatoria na ficha que acompanha cada folha de papel. A falta da assignatura nessa ficha importa em nullidade da prova.

O alumno que não comparecer a qualquer prova parcial, seja qual fôr o motivo, terá a nota zero (paragrapho 4º do art. 38 do decreto citado).

Não será permittido o uso de livros que se relacionem com as provas.

Os alumnos deverão trazer caneta, penna e mata-borrão.

Não serão tomadas em consideração as provas parciaes dos alumnos que não estiverem quites com o Collegio, até o mez de julho, inclusive.

Chamada para o dia 28 do corrente

Exames de Habilitação ao Curso Secundario:

Historia da Civilização (escripta e oral) — Sala da Bedelaria, ás 15 horas. Commissão examinadora: — J. B. Melo e Souza, O. Pereira e R. Accioli. Deverá comparecer o candidato Oscar Fernandes.

Matematica (escripta e oral) — Sala da Bedelaria, ás 11 horas. Commissão examinadora: G. Summer, O. Castro e J. de Lamare S. Paulo. Deverá comparecer o candidato acima.

Chamada para o dia 30:

Sciencias (escripta e oral) — Sala da Bedelaria, ás 12 horas. Commissão examinadora: P. Guimarães, N. Bothlem e J. C. Raja Gabaglia. Deverá comparecer o candidato Oscar Fernandes.

CURSO LIVRE DE LITERATURA ITALIANA

Conforme estava annunciado, o professor Vincenzo Spinelli fez, ante-hontem, no salão nobre do Externato, ás 17 horas, perante numerosa assistencia, a terceira conferencia do curso livre de literatura italiana, que vem realizando no corrente anno.

A conferencia versou sobre "A Divina Comedia", sendo o professor Spinelli acompanhado com grande interesse pelo auditorio.

Presidiu ao acto o sr. Raja Gabaglia, director do Externato.

O thema da proxima conferencia, que está marcada para o dia 1 de agosto (quarta-feira), ás 17 horas, será: "Petrarcha".

BACHAREIS DE 1933

Realizou-se no dia 24 do corrente, ás 16 horas, a ceremonia da entrega á directoria do Externato, do quadro de formatura dos bachareis de 1933.

Falou, em nome dos seus companheiros de turma, o bacharel Eremildo Luiz Vianna, fazendo entrega do quadro, tendo agradecido, por parte da administração do Collegio, o dr. Octacilio A. Pereira.

O secretario do Externato lançou, no seu discurso, a idéa da criação do "Club dos ex-alumnos do Collegio Pedro II", a qual foi muito bem acolhida pelos presentes.

Opportunamente será realizada uma reunião preparatoria, á qual poderão comparecer todos os ex-alumnos do collegio.

Universidade Livre da Capital Federal

FACULDADE DE DIREITO

Direito Publico Constitucional — Resultado da primeira prova parcial de direito publico internacional, do 2º anno do curso juridico — Banca Examinadora: professores Nicanor Nascimento, Tavares Cavalcante e J. Rodrigues Neves — Alumnos: Luciano Lopes, 10; Alberto Penha Nunes da Silva, 10; Julio Camargo Nogueira, 10; Antonio Moacyr Vieira, 10; Francisco Ribeiro de Alvarenga, 10; Rubem Pennaton Vieira, 9,5; Ilka de Lemos Nascimento, 9,5; Hermogenes Adolpho Marques, 9; Eurico Henrique d'Arcanchy, 9; Aldo Miccolis, 9; Francisco Celio Lameirão Monteiro, 9; Aurelio dos Santos Machado, 9; Horacio Alves da Silva, 9; Augusto Queiroz da Fonseca Machado, 8,5; Carlos Coelho Lousada, 8; Fernando de Flores, 8; Theotonio Silva, 8; Pylades Orestes de Aguiar, 8; José Icaro de Aguiar, 8; Alvaro Agapito da Veiga, 8; Petronillo Santa Cruz Oliveira, 8; Aury de Azeredo, 7,5; Orlando Meirelles, 7; Mauricio Burda, 7; Aristides da Rocha Bastos, 7; Nicolau Braga, 7; Antonio Azevedo, 6; Carlos Blechieri Filho, 6; Paulo Montiero Machado, 6; Alcides Rodrigues, 5; Luiz Rubio, 5; Otto Pereira Mattos de Azevedo, 5; Affonso Gontau Blanco, 4.

FACULDADE DE MEDICINA

1º anno medico:

São convidados a comparecer com a maxima urgencia á Secção de Expediente os alumnos de numero 23 — 143 — 165 — 175 — 176.

3º anno medico:

São convidados a comparecer á Secção de Expediente para pagamento da taxas os alumnos: Odilon Dutra de Rezende, Adão Barcelona de Oliveira, Mario de Freitas Diais, Antonio Giusti Netto, Romualdo José de Carvalho, José Nemirowsky, Milton José Lobato, Nelson Camillo de Almeida.

4º anno medico:

São convidados a comparecer á Secção de Expediente os alumnos Castello Branco, Sylvio de Moraes, Jairo Ferreira Jorge, Heitor Medina, Orestes Miraglia, Antonio Tito Carvalho, Manoel Traverso, Ruben de Lacerda Marne, Antisthenes Amaral, Lupercio Campos Machado, Geraldo Cesar Fernandes, Victorio Maroni, José Sebastião Larica Setlo, Aramis Baroso de Lima, Augusto Bastos Filho, Ataliba Leite de Freitas, Amador Corrêa Campos, Carlos Eduardo Thomé de Sabota, Diego Leão Belford dos Santos, Expedito de Toledo Piza, Fernando Alvares de Azevedo, Guilherme de Souza, Geraldo Cesar Fernandes, Jorge Ortiz Monteiro Patto, Pericles de Faria Mello Carvalho.

5º anno medico:

São convidados a comparecer á Secção de Expediente os alumnos ns. 248 — 328 — 129 — 400 — 415 — 247 — 319 — 322 — 276 — 60 —
231 — 299 — 342 — 248 — 181 —
195 — 212 — 216 — 326 — 327 —
214 — 176 — 410 — 271 — 169 —
272 — 337 — 405 — 51 — 138 —
386 — 253 — 411 — 363 — 197 —
316 — 297 — 351 — 110 — 173 —
59 — 136 — 340 — 385 — 403 —
343 — 407 — 128 — 170 — 201 —
204 — José Silveira Sampaio —
127 — 339 — 396 — 409 — 104 —
196 — 219 — 41 — 274 — 202 —
352 — 217 — 413 — 123 — 395 —
178 — 404 — 269 — 194 — 83 —
206 — 76 — 399 — 238 — 199.

6º anno medico:

De accordo com a communicação do prof. de Clinica Ophtalmologica estão sujeitos ao exame dessa disciplina os alumnos matriculados sob os ns. 2 — 138 — 228 — 321 —
102 — 117 — 162 — 169 — 198 —
234 — 249 — 250 — 294 — 336 —
353 — 357 — 404 — 409 — 430 —
429 — 445 — 446.

AVISO. — Communica-se aos interessados que o recebedor da Thesouraria Geral do Ministerio da Educação e Saude Publica, encontra-se diariamente nesta Faculdade das 11 ás 13 horas.

Advertencia opportuna

A boa absorpção dos alimentos depende, entre outras causas, do appetite, e este do modo de apresentação e da variedade dos pratos. — IPES.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Na Primeira — Irineu Pereira Mendonça, João Campos Salles, Nestor Henrique de Almeida e Antonio Assen Curi.

Na Segunda — Claudionor de Castro Martins.

Na Terceira — Benedicto Grillo, Augusto de Oliveira Brito, Orestes da Silva e Antonio Rodrigues Pinheiro.

Na Quarta — Clovis de Sá Leitão e Hermano de Assis.

Na Quinta — Eugenio Estelita Lins, João Nobre, Manoel Lourenço Ferreira e José Ferreira.

Na Setima — Alfredo José da Rocha, Oswaldo Amorim Souza, João Garcia Marques, Waldemar de Carvalho, Lauro Rosa Sportback, Braz Marques e Francisco Assis Brandão.

Na Oitava — Isaís Soares, Antonio Rodrigues da Costa, Alberto Bastos Pinto Junior, Antonio da Cruz Monteiro, Manoel Lopes Anthero, Antonio Muniz Affonso, João Baptista da Costa, João Caetano Alves e Carlos Francisco Quadros.

"DA CLAUSULA COMPROMISSORIA NO DIREITO BRASILEIRO"

ALVARO MENDES PIMENTEL (TYP. DO "JORNAL DO COMMERCIO")

Com a publicação da recente monographia do sr. Alvaro Mendes Pimentel, acha-se a litteratura juridica patria enriquecida de um excellente trabalho de documentação e analyse. Tratando com perfeito conhecimento de uma these complexa, como seja "a clausula compromissoria no direito brasileiro", o autor acaba de conquistar um logar de merecido relevo na galeria dos nossos juristas.

O sr. Alvaro Mendes Pimentel vem, assim, manter a tradição honrosa de seu pae, o insigne mestre prof. Mendes Pimentel, cuja autoridade de jurisconsulto se impoz desde cêdo, á unanime admiração das classes cultas do paiz.

Argumentador de grandes recursos, o sr. Alvaro Mendes Pimentel escolhe á perfeição os pontos vulneraveis dos argumentos contrarios á sua these. Servindo-se por varias formas de um argumento, procura, quasi sempre com o melhor exito, envolver a questão por todas as faces, afim de prevenir novas e possiveis contestações.

O livro propõe-se a provar a validade da clausula compromissoria em nosso direito. Vae buscar na jurisprudencia franceza e belga as raizes da divergencia doutrinaria existente. Examina cuidadosamente a jurisprudencia, doutrina e legislação do nosso paiz, extraindo de cada exame um novo argumento em abono do seu ponto de vista. Apoia as suas conclusões com os nomes mais expressivos da cultura juridica franceza e italiana, Demogue, Leray, Morel, Jean Robert, Mogalvy, De La Billenerie, Beilot des Minières, Curason, Pardessus, Mattirolo, Mortara, Chiovenda, Calamandrey, Riedi, etc., são frequentemente invocados.

O livro divide-se em seis partes: na primeira, o autor sustenta propriamente a efficacia da clausula compromissoria no nosso direito; na segunda, os seus effeitos; na terceira, os limites; depois, estuda a capacidade dos compromittentes; na quinta, trata da forma do contracto preliminar de compromissos, e, na ultima da extincção. Em appendice, vem toda a legislação a respeito, applicavel em nosso paiz.

Toda a obra é escripta em estylo limpido e elegante, o que allia as suas qualidades estheticas ás não menores qualidades scientificas. O sr. Plinio Barreto já se pronunciou sobre ella, nos termos mais elogiosos, e o ministro Edmundo Lins, em carta á guisa de prefacio, lembrou a proposito os versos de Horacio acerca da perfeição literaria: "E' tão simples, tão claro, com tal ordem e urdidura que, depois de o ter lido, qualquer se julgará capaz de fazer igual. Mas suará muito, lutará muito, e em pura perda, completamente em vão, se o tentar".

Em summa, sem pretender realizar uma analyse minuciosa do sr. Alvaro Mendes Pimentel, registramos aqui a magnifica impressão que o seu trabalho, revelador de cultura e agudo caso juridico, têm causado entre os nossos estudiosos do direito.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e exercendo interinamente o cargo de procurador geral da Republica o dr. Carlos Olyntho Braga, reuniu-se hontem a Côrte Suprema.

Aberta a sessão ás 12.30 horas, accusaram presença os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly, deixando de comparecer com causa justificada o ministro Ataulpho de Paiva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou a materia constante da ordem do dia:

APPELLAÇÕES CIVEIS

3.754 — Districto Federal — (Decreto n. 24.370) — Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola (revisor), Plinio Casado, Laudo de Camargo e Costa Manso. Appellante, a Companhia Docas de Santos. Appellada, a Fazenda Nacional — Deram provimento á appellação para reformando a sentença appellada, julgar a acção improcedente, contra os votos dos ministros Eduardo Espinola e Costa Manso, que negavam provimento á mesma appellação. Impedido o ministro Carvalho Mourão, por ser accionista da Companhia Docas de Santos. Usou da palavra pela appellante, o advogado dr. Antonio José Fernandes Junior.

4.385 — Districto Federal — Relator o ministro Edmundo Lins. — Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros (revisor), Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Eduardo Espinola. Appellantes, Rita Margarida Borges, Julia Margarida Borges e Roberto Manuel Borges. Appellada, a União Federal — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

4.491 — Districto Federal — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Edmundo Lins. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Eduardo Espinola. Appellantes, Sarah Hamilton Fialho e seus filhos. Appellada, a União Federal — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

4.711 — Minas Geraes (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Edmundo Lins. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Appellante, a União Federal. Appellada, a Companhia Anglo Sul Americana — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

4.788 — Districto Federal — (Decreto 24.370) — Relator, o ministro Edmundo Lins. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Eduardo Espinola. Appellantes, o juizo federal da 1ª vara e a Fazenda Nacional. Appellados, Julio Luiz Dutra — Negaram provimento ás appellações, unanimemente.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

1.036 — São Paulo (Decreto numero 24.370) — Relator, o ministro Edmundo Lins. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, José Maria Alves Ferreira Junior. Recorridos, Henrique Sertorio e sua mulher — Preliminarmente não tomaram conhecimento do recurso, por não ser caso delle, contra o voto do ministro Edmundo Lins.

1.164 — Amazonas (Decreto numero 24.370) — Relator, o ministro Bento de Faria. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrentes, De Lagotelleria & Cia. Recorrido, o Banco do Brasil — Preliminarmente, não conheceram do recurso extraordinario e negaram-lhe provimento, unanimemente.

1.166 — Minas Geraes — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Bento de Faria. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Recorrente, coronel Christovão de Andrade. Recorridos, Santa Casa de Misericordia de Juiz de Fóra e outros — Preliminarmente não tomaram conhecimento do recurso, por não ser caso delle, contra os votos dos ministros Bento de Faria, Octavio Kelly e Eduardo Espinola. Impedido os ministros Edmundo Lins Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro.

1.247 — Minas Geraes — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Edmundo Lins. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente, The Conquista Xicão Gold Mines Limited. Recorrido, Manuel Alves de Lemos — Preliminarmente, não tomaram conhecimento do recurso, por não ser caso delle, contra o voto do ministro Edmundo Lins. Impedido os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro.

1.273 — São Paulo — (Decreto n. 24.370) — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Embargante, a Fazenda do Estado de S. Paulo. Embargado, dr. José Francisco Oliva — Receberam os embargos para julgar a acção improcedente, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Eduardo Espinola, que os rejeitavam. Impedido, o ministro Costa Manso.

1.336 — Maranhão — (Decreto numero 24.370) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrentes, Rodrigues Pereira & Cia. Recorrida, a Intendencia Municipal de S. Luiz do Maranhão — Preliminarmente, conheceram do recurso, e "de meritis", negaram-lhe provimento, unanimemente.

APPELLAÇÃO CIVEL

3.467 — Santa Catharina — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros (revisor), Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Eduardo Espinola. Appellante, a Fazenda do Estado de Santa Catharina; appellada, d. Joaquina Candida da Silva Mello — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16.20 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, presentes os desembargadores Moraes Sarmento, presidente; Angra de Oliveira, Cesario Alvim e Antonio Nogueira.

Julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.232 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. Paciente, Erich Lothar Hermann Erwin Sauer. Impetrante, dr. Oswaldo Duarte Rego Monteiro. — Negaram provimento. Falou o impetrante.

Recursos de habeas-corpus

N. 1.770 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, Edgard de Souza. Recorrido, o dr. juiz da 7ª Vara Criminal. — Negaram provimento.

N. 1.774 — Relator, desembargador J. A. Nogueira. Recorrente, o juizo da 3ª Vara Criminal. Recorrido, Domingos Gomes. Impetrante, o dr. João Romeiro Netto. — Negaram provimento.

Distribuição

Appellações criminaes ns.: 5.791 — Ao desembargador Angra de Oliveira; 5.789 — Ao desembargador Cesario Alvim; 5.789 — Ao desembargador J. A. Nogueira; 5.784 — Ao desembargador Arthur Soares, e 5.790 — Ao desembargador Costa Ribeiro.

Com dia para julgamento

Appellação criminal 5.167.

TERCEIRA CAMARA

Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, presidente; Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende e Frutuoso de Aragão, reuniu-se hontem a Terceira Camara, tendo sido julgada a seguinte appellação civel:

N. 4.384 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellantes, C. A. Gonçalves & Cia. Appellado, Domingos Fernandes Guimarães, successor de Antonio Rodrigues & Cia. — Deu-se provimento ao recurso, para, reformando a sentença appellada, julgar improcedente a acção.

Distribuição

Appellações civeis ns: 5.744 — 4.507 e 4.514 — Ao desembargador Frutuoso de Aragão; 4.502 e 4.504 — Ao desembargador Leopoldo de Lima; 4.601 e 4.523 — Ao desembargador Flaminio de Rezende.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns.: 4.364 — 4.432 — 4.124 — 4.411 e 4.468.

Accordãos publicados

Appellações civeis ns. 4.131 — 4.148 — 4.178 — 4.258 — 4.335 — 4.260 — 4.373 — 4.359 — 4.392 — 4.413 — 4.449 e 4.470.

QUINTA CAMARA

Realizou-se hontem a sessão da 5ª Camara, sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, presentes os desembargadores José Linhares, André Pereira, Goulart de Oliveira e Alvaro Berford.

Julgamentos:

Aggravo de instrumento

N. 1.423 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, dr. Sebastião Moreira de Azevedo, liquidatario da massa fallida de F. Farah & Cia. Aggravados, M. Edais & Cia. e o 2º curador das Massas. — Negou-se provimento ao recurso, contra os votos dos desembargadores relator e Goulart de Oliveira. Foi designado prolator do accordão o desembargador Alvaro Berford.

Carta testemunhavel

N. 1.135 — Relator, desembargador André Pereira. Supplicante, Domingos Sampaio de Miranda e sua mulher, d. Amelia de Almeida Sampaio. Supplicado, dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles. — Julgou-se improcedente a carta.

Embargos de declaração

N. 9.165 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Embargante, Antonio Braile. Embargados, Gastão Vieira de Araujo e sua mulher. — Julgados improcedentes os embargos de declaração.

N. 9.185 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Embargante, The Leopoldina Railway Co. Ltd. Embargados, capitão Affonso Rodrigues Filho e outro. — Julgados procedentes os embargos, para declarar o accordão nos precisos termos constantes da acta de 14 de junho deste anno.

Aggravos de petição

N. 9.532 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravante, Zulmira Ferrarezi, assitida e representada por seu pae e tutor Alfredo Ferrarezi. Aggravado, Fernando Dutra de Sá. — Deu-se provimento ao recurso, para julgar provados os embargos e insubsistente a penhora. Falou pela aggravante o dr. Ubirajara Guimarães.

N. 9.530 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas S. A. Aggravados, Alvaro Costa & Cia., liquidatario da fallencia de A. M. Queiroz & Cia. e o 2º Curador das Massas. — Não se tomou conhecimento do aggravo, por ter sido interposto fóra do prazo legal. Não tomou parte no julgamento o desembargador Goulart de Oliveira. Falou pela aggravante o dr. Alvaro Gonçalves Ferreira e pelos aggravados o dr. Raul Gomes de Mattos.

N. 9.496 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravante, major Alcebiades Simão Pires. Aggravada, d. Maria da Conceição Monteiro Vieira, assistida de seu marido, Antonio Vieira Sobrinho. — Negou-se provimento.

N. 9.533 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, massa fallida de J. Pacheco de Barros. Aggravados, Vacum Gasparlano & Cia. e o 1º Curador das Massas. — Deu-se provimento ao aggravo, para negar a reivindicação.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Deixou de realizar-se hontem a sessão do Conselho de Justiça.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Processos com vista correndo prazo de 10 dias

Recursos de revista nas seguintes appellações civeis:

N. 4.336 — Ao dr. José Carlos de Mattos Peixoto, advogado da 1ª recorrente, Associação Beneficente dos Carteiros.

N. 4.352 — Ao dr. Benjamin Pinto de Vasconcellos, advogado do recorrente, Manoel Alves.

N. 4.223 — Ao dr. Sebastião Moreira de Azevedo, advogado da recorrente, Cia. Geral de Habitações e Terrenos.

N. 4.069 — Ao dr. Eugenio Teixeira Leite, advogado da recorrente, Casa Germania Ltda.

N. 4.158 — Ao dr. Walter L. de Azevedo, advogado do recorrente, José da Silva Oliveira.

N. 4.166 — Ao dr. Nelson de Azevedo Branco, advogado do recorrente, Manoel Adão Macedo.

N. 4.201 — Ao dr. Pedro Lopes Moreira, advogado do recorrente, dr. Alberto Ribeiro da Vinha.

Despacho do 3º vice-presidente

No aggravo de petição n. 9.402, indeferindo o pedido de recurso de revista interposto por d. Maria Rezende Marinho.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões da 2ª, 4ª e 6ª Camaras e a sessão conjunta das Camaras de Aggravos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Terceira

Fallencia: — Manoel Alonso. — Proceda-se na forma resolvida, de accordo com o parecer de fls. 81.

Quinta

Fallencias: — M. Rosas & Dias: — Satisfaça-se á exigencia de fls. 171.

— A. Pereira Rodrigues: — Prestando contas o leiloeiro, e sendo depositado na Caixa Economica o producto do leilão, voltem.

— J. de Almeida Cunha & Cia.: — Designado o dr. 1º C. das Massas, dê-se-lhe vista 311 e seguintes.

— A. Sued: — Deferido o pedido de fls. 238, mediante contas.

Sexta

Fallencia: — Z. Ribeiro. — Em face dos pareceres contrarios do syndico e do fallido, aos creditos, em appenso, da M. Fallida da Cia. Lettana Textil Brasileira S. A., José M. Ferreira de Mattos, M. Fallida da Cia. B. Pastór e José Neuman, mando que estes creditos sejam autuados em separado, como impugnados, abrindo-se vista aos impugnados que solicitaram.

Summario de Fallencia da Justiça — Heitor Ribeiro Fº. — Ao dr. 4º Curador das Massas.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO ANNUNCIADO PARA HOJE

Na pauta de julgamentos do Tribunal do Jury, no corrente mez, figura marcado para hoje o do Bonifacio Manoel Barbosa, que no dia 25 de fevereiro do corrente anno assassinou Antonio da Silva Carreiro, na rua do Souto, proximo ao numero 158.

E' advogado do réo o dr. Carlos de Araujo Lima.

VARAS CRIMINAES

Segunda

No juizo da 2ª vara criminal foram denunciados: Edgard Carlos Duarte, pelo atropelamento com omnibus do menor Laurindo Gomes Fonseca, que veio a fallecer em consequencia disso, em 2 de junho p. passado, na Estrada Monsenhor Felix; Manoel de Oliveira, preso no dia 11 de junho do mez passado, quando praticava falsa medicina, na rua Frederico Ayres n. 64, e Arthur Rodrigues, por seducção praticada em outubro de 1932.

Quarta

O juiz dr. Toscano Spinola, da 4ª vara criminal, condemnou a 2 annos de prisão José Olympio dos Santos que, em 3 de maio deste anno, na residencia de Cesario Thomé Guimarães, á rua Bambary, 74, após ligeira discussão com este, anavalhou-o no rosto, resistindo ainda á prisão.

—:—

O mesmo juiz julgando os assaltantes da casa 185 da rua Leopoldina de Oliveira, em 28 de novembro de 1933, com roubo de mercadorias e dinheiro, condemnou Domingos Marques de Paiva e Joaquim de Souza a um anno e 9 mezes de prisão, além da multa de 12 1|2 º|º "ad-valorem", e absolveu Manoel Miguez Gonçalves.

Oitava

No juizo da 8ª vara criminal foi denunciado o ex-soldado do Exercito Deodato Joaquim da Silva, expulso das fileiras em 1932, por haver, por meio de adulteração de sua caderneta militar, conseguido reengajamento em março de 1933.

—:—

No mesmo juizo, o titular dessa vara condemnou Francisco Gomes de Avellar a um anno de prisão e a dotar a menor que seduziu em março de 1933.

—:—

O mesmo juiz julgou improcedente a denuncia contra Valentim Cardoso, accusado de haver penetrado no predio 12 B, da rua Ubaldino do Amaral, em 26 de maio deste anno quando foi preso.

—:—

Tambem foi julgada improcedente por este juiz a denuncia offerecida contra Carlos Frederico da Silva Ramos, pela alienação de moveis comprados com reserva de dominio no valor de 1:700$000.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de julho.

Ao melo-dia, na bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda	
	Cotação official	
	Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	13.37	14.25
American & Foreign Power Co. Inc.	5.12	6.25
American Smelting & Refining Co.	32.75	34.00
American Telephone & Telegraph Co.	112.62	112.00
American Tobacco Company	70.75	71.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.87	4.12
Atchison, Topeka & Santa Fe Railway	52.25	55.50
Atlantic Refining Co.	22.75	23.75
Baldwin Locomotive Works	7.12	7.62
Bethlehem Steel Corporation	26.75	28.25
Burroughs Adding Machine Co.	N|cot.	11.12
Canadian Pacific Railway Co. Ltd.	8.00	9.50
Canadian Pacific Co.	12.37	12.87
Caterpillar Tractor Co.	25.50	26.50
Chrysler Corporation	38.25	40.00
Consolidated Gas Co.	30.00	30.62
Corn Products Refining Co.	62.00	63.50
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	86.62	86.62
Eastman Kodak Co. of New Jersey	95.50	96.75
Electric Bond & Share Co.	10.12	11.50
General Electric Company	17.62	18.75
General Foods Corporation	29.37	30.87
General Motors Company	26.37	27.87
Gillette Safety Razor Co.	11.37	12.00
Goodrich (B. F.) Co.	10.50	11.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.00	24.00
Ingersoll-Rand Co.	54.00	56.25
Internat'l Business Machines Corp.	135.50	135.00
International Cement Corp.	20.37	21.25
International Harvester Co.	25.50	28.37
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	21.75	22.87
Internat'l Telephone Co. Inc.	8.25	9.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	22.50	23.00
National Cash Register Co. (The)	13.87	15.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	20.37	22.00
Norfolk & Western Railway	180.00	182.00
Radio Corporation of America	4.75	4.75
Standard Brands Inc.	18.12	18.50
Standard Oil Co. of California	31.00	32.00
Standard Oil Co. of New Jersey	42.00	42.50
Studebaker Corporation	2.75	2.62
Texas Company	21.37	22.00
United States Rubber Co.	13.12	13.87
United States Steel Corp.	34.87	35.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.37	14.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	29.50	31.50
Woolworth (F. W.) & Co.	47.00	48.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	150.00	150.00
Chase National Bank, N. Y.	26.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	357.00	353.00
National City Bank, N. Y.	24.00	24.00
Royal Bank of Canada	160.00	160.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:

	COMPRADORES	
8 %, 1921/41	29.12	29.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.50	24.75
6 1/2 %, 1926/57	24.50	25.00
6 1/2 %, 1927/57	24.50	25.00

Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	18.50	19.00
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	19.87	19.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	19.50	19.12
São Paulo, 8 %, 1921/36	32.00	32.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	21.50	22.00
São Paulo, 7 %, 1926/56	20.00	20.87
São Paulo, 6 %, 1928/68	18.87	18.75
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	91.50	95.12
Municipal:		
São Paulo, 6 %, 1952	21.00	25.00

Mercado: frouxo.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de julho.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES	
	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	91. 0. 0	91. 0. 0
Novo Funding, 1914	78. 0. 0	77.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Funding de 1931, 5 %	65.10. 0	64.15. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57	21. 5. 0	21. 5. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal		
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	18.10. 0	18.10. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. do), 1928/38, 6 1/2 %	20.10. 0	20.10. 0
Ditheroy (Cid. de), 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Paraná (Est. do), 1928, 7 %	17.10. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. do), 1921/26, 8 %		
São Paulo (Est. do), 1926/56, 7 % (Inst. de Café)	34.10. 0	31. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1926/56, 7 % (Waterways)	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1928/68, 6 %	18.10. 0	19.10. 0
São Paulo (Est. do), 1930/40, 7 % (Sob. gar. do café)	94.10. 0	94.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Série "A"	25. 0. 0	25. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd. 5 % Integralizado	6. 5. 0	6. 5. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	7.87	8.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	6. 1. 3	6. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	3. 6. 4½	3. 6. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.12. 0	1.12. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 1½	1.15. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 % Term. Deb. 1923	72. 0. 0	72. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18.10	2.18.10
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 9. 6	0. 9. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	70. 0. 0	70. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	101. 5. 0	101.12. 6
Consols, 2 1/2 %	80. 7. 6	80.15. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

(Contracto do Rio)

TERMO

NOVA YORK, 26 de julho.

Mercado estavel, com alta de 2 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	7.52
Para setembro	7.68	7.66
Para dezembro	7.79	7.77
Para março	7.90	7.84

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de julho.

Mercado nominal, com baixa de 9 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	7.52
Para setembro	7.52	7.66
Para dezembro	7.63	7.77
Para março	7.75	7.84

	Saccas
No dia anterior	5.000
Vendas do dia	5.000

(Contractos de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de julho.

Mercado estavel, com alta de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.75	9.74
Para setembro	10.21	10.18
Para dezembro	10.36	10.32
Para março	10.47	10.42

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de julho.

Mercado anormal, com baixa de 12 a 18 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	9.74
Para setembro	10.06	10.18
Para dezembro	10.19	10.32
Para março	10.24	10.42

	Saccas
Vendas do dia	10.000
No dia anterior	10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 25 de julho.

O mercado do café disponivel funccionou com baixa de 1|4 para os typos do Rio e inalterado para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
	Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	10 ¾	10 ¾
N. 7	10 ¼	10 ¼
Typos do Rio:		
N. 6	9 ½	9 ½
N. 9	9 ¼	9 ½

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 26 de julho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1/4 a 3.4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em franco.

	Hoje	Ant.
Para setembro	155 ½	155 ½
Para dezembro	155 ¾	156
Para março	155 ½	156 ¼
Para maio	155 ¾	156 ½

	Saccas
Vendas	1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 26 de julho.

Mercado estavel, com baixa de 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 60 kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para setembro	154 ½	155 ½
Para dezembro	155	156
Para março	155 ¼	155 ¼
Para maio	155 ½	156 ½

	Saccas
Vendas do dia	3.000
No dia anterior	1.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)

ABERTURA

HAMBURGO, 26 de julho.

Mercado calmo, com alta parcial de 1|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	37 ½	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37

	Saccas
Vendas	—
No dia anterior	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de julho.

Mercado estavel, com alta de 1|4 a 1|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	37 ½	37
Para dezembro	37 ½	37
Para março	37 ¼	37
Para maio	37 ¼	37

	Saccas
Vendas	—
No dia anterior	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de julho.

Cotações do café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos prompto para embarque	43.0	43.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.0	41.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 26 de julho.

(Contracto A)

ABERTURA

O mercado de café typo 4, molle abriu firme, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	17$800	17$800
Para agosto	18$200	18$200
Para setembro	18$700	18$700
Para outubro	18$700	18$700
Para novembro	19$000	18$700
Para dezembro	19$000	18$700
Para janeiro	18$775	18$800
Para fevereiro	18$475	18$500
Para março	18$675	18$700

	Saccas
Vendas	—

SANTOS, 26 de julho.

FECHAMENTO

O mercado de café, typo 4, molle, ficou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	17$800	17$800
Para agosto	18$200	18$200
Para setembro	18$700	18$700
Para outubro	18$700	18$700
Para novembro	19$000	18$700
Para dezembro	19$000	18$700
Para janeiro	18$500	18$500
Para fevereiro	18$500	18$500
Para março	18$600	18$700

	Saccas
Total das vendas	500
No dia anterior	—

SANTOS, 26 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
15$500	15$500	13$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	21.168
No dia anterior	21.162
Em igual data de 1933	31.126
Embarques:	
No dia de hoje	26.615
No dia anterior	23.153
Em igual data de 1933	62.677
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.484.911
No dia anterior	2.484.418
Em igual data de 1933	1.509.974
Saidas:	
Para a Europa	3.458

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 26 de julho.

Entradas de hontem em:	
Jundiahy:	
Pela Paulista:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	13.000
Total:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	26.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 26 de julho.

ABERTURA

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu estavel, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	12$600	13$000
Para setembro	12$775	13$200
Para outubro	12$900	13$200

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO

VICTORIA, 26 de julho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou estavel, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	13$000
Para setembro	12$725	13$200
Para outubro	N|cot.	13$200

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

VICTORIA, 26 de julho.

O mercado de café a termo funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$800 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Consumo	20
Existencia	169.322
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 26 de julho.

O mercado do algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, baixa de 5 pontos.

No termo americano, baixa de 1 a 5 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.68	6.68
Maceió "Fair"	6.68	6.68
American Fully Middling	6.38	6.53
Para outubro	6.61	6.69
Para janeiro	6.60	6.64
Para março	6.61	6.65
Para maio	6.60	6.64

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 26 de julho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.71	6.69
Para janeiro	6.67	6.64
Para março	6.67	6.65
Para maio	6.67	6.64

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de julho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	12.85	12.85
American Futures:		
Para outubro	12.76	12.76
Para janeiro	12.91	12.90
Para março	13.05	13.02
Para maio	13.09	13.09

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos para o American Futures, que está cotado em cents por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.74	12.76
Para janeiro	12.95	12.91
Para março	13.07	13.05
Para maio	13.12	13.09

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 26 de julho.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	35$500
Para agosto	34$500	35$500
Para setembro	34$500	35$200
Para outubro	34$000	35$200
Para novembro	34$000	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de julho.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	34$500	N|cot.
Para setembro	35$000	N|cot.
Para outubro	34$800	N|cot.
Para novembro	34$800	N|cot.

(Continúa na 13ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

MARIDOS DE MULHERES RICAS...

Maridos de mulheres ricas...

Eis ahi uma nova profissão — velhissima é que ella é... — adoptada por muitos homens espertos e voluptuosos.

Ha no mundo — na monotonia niveladora do mundo moderno — principalmente uma familia famigerada de principes, cuja unica utilidade é casar e dar nome ás lindas mulheres plebéas que possuem fortuna. E' a familia dos Mdvani. Adoptaram todos essa profissão ultra-commoda: de maridos de mulheres ricas...

Principes de opereta, casam sempre com artistas celebres, "estrellas" de cinema, millionarias sem familia. E em troca do conforto, do luxo e do dinheiro que o casamento dá, elles grudam seu nome decorativo e sua nobreza arruinada de principes sem throno e sem fortuna, na vida plebêa e na vaidade inquieta das mais lindas e triviaes mulheres deste mundo. Por isso os Mdvani têm palacetes, têm yachts, têm automoveis, têm tudo. E, de vez em quando, para variar, se divorciam com escandalo, para contrahir novas nupcias e fazer novos negocios... Commoda e doce profissão — essa de "maridos de mulheres bellas e ricas"! Lembra, de certo modo, uma que existe, singular e seductora, entre certas tribus indigenas da Amazonia: a de "marido de viuvas"...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

A Allemanha possue, entre outras, uma sociedade sabia altamente prestigiosa: a Sociedade Allemã de Naturalistas e Medicos. Seu programma consiste em estudar as relações entre a Medicina e as Sciencias Naturaes. Do seu quadro fizeram parte nomes gloriosos: Humboldt, Helmholtz, Virchow. No anno passado ella realizou em Wiesbaden e na Magunca um Congresso de Medicina. Foi uma reunião sensacional: durou 6 dias, reuniu 3.000 medicos e fez ouvir 300 conferencias! Foi um dos congressos medicos mais importantes dos ultimos tempos.

* * *

Tendo as mulheres adherido furiosamente ao tabagismo, a moda começa a preoccupar-se com o fumo.

E' assim que um industrial francez lançou "cigarretes" de ponta vermelha, porque o "rouge" dos labios femininos, confundindo-se com ellas, não as suja. Outro industrial lançou a moda dos cigarros individuaes, com o monogramma da sua possuidora. Isso encarece o valor extremamente os cigarros — "mode express por madame"...

Tambem ha agora cigarros femininos aromados por singulares perfumes: as perfumarias chics de Paris vendem caixas laqueadas, com campos pequeninos para aromar cigarros. Eo cigarro feminino, desta arte vae adquirindo o valor e o preço das joias.

randa, Léa Marina Rodrigues de Souza e Vera Amaral Moura.

Na parte artistica são reservadas surpresas que vão despertar vivo interesse.

Anniversarios

Fizeram annos hontem:

A sra. Hilda Teixeira Nunes, esposa do sr. Americo Nunes; a sra. Zaira Marietta Costa, esposa do sr. Nestor Mariath Costa; o dr. Alvaro Miguez de Mello; o dr. Deocleciano Candido de Vasconcellos; o jornalista Manuel Lavrador; a menina Maria Leonor, filha do commandante Roberto Machado e da sra. Lourdes Machado.

Contractos de nupcias

Com a srta. Dolores Grishandes, contractou casamento o sr. Hilton Romariz Rodrigues.

— Com a srta. Cecy de Figueiredo, filha do sr. Justino Figueiredo e de sua esposa sra. Anna Figueiredo, o nosso collega de imprensa João de Souza Mello Junior contractou casamento.

Nupcias

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da srta. Aracy de Araujo Sampaio, filha do sr. Aristides Sampaio e de sua esposa sra. Maria Araujo Sampaio, com o sr. Annibal Sá Bittencourt, filho do sr. Jacyntho Sá Bittencourt e de sua esposa, sra. Zulmira Machado Bittencourt.

O acto civil terá logar na 2ª Pretoria e o religioso na Matriz do Anchieta.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. José Torres de Menezes, funccionario dos Correios e Telegraphos, filho do sr. José Ferreira de Menezes e da sra. Dolores Torres de Menezes, com a srta. Olga Barbosa de Souza, filha do sr. Francisco de Souza e da sra. Amelia Barbosa de Souza.

Foram padrinhos, no civil, por parte do noivo, o pae do mesmo e a sra. Amelia Vieira, e da noiva, o sr. Estevão Lopes e a sra. Irinéa de Souza.

O acto religioso teve lugar na Igreja Presbyteriana de Turyassú, sendo padrinhos, por parte do noivo, ainda o proprio pae e a sra. Irinéa Barbosa de Souza, e da noiva, o sr. Estevão Lopes e a sra. Amelia Vieira.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da srta. Domingas Ambrosia da Silva, filha do sr. Paulino Ambrosia da Silva e da sra. Severiana C. da Silva, ambos fallecidos, com o sr. Guilherme F. de Castro, funccionario da Companhia do Cáes do Porto.

No acto civil foram padrinhos o sr. João José Luiz e sra. Durvalina M. Primeira e, no religioso, o sr. Jeronymo F. de Castro e a srta. Dionysia F. de Castro.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da srta. Maria Cecilia de Carvalho, filha da sra. Anna de Faria Carvalho e Marcolino Ribeiro de Carvalho, com o dr. Affonso Villas Bougada.

O acto civil realizou-se ás 13 horas, tendo servido de testemunhas o dr. Norberto Ferreira e sra. Catharina Zaiza por parte da noiva e dr. Pedro Dutra e senhora por parte do noivo.

O religioso effectuou-se na Basilica de Santa Therezinha, ás 17 horas, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Adhemar Leite Ribeiro e senhora, e por parte do noivo o sr. Marcolino Ribeiro de Carvalho e senhora. Terminado o acto religioso, foi servido na residencia dos paes da noiva, á rua Oito de Dezembro, 110, um lunch aos convidados.

— Realizou-se ante-hontem na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Gloria, o enlace matrimonial da srta. Roseli Teixeira de Carvalho, filha do casal João Teixeira de Carvalho e sra. Celina Teixeira de Carvalho, com o sr. Altino Parente, do alto commercio desta praça, filho da viuva sra. Adelina Cunha Parente.

Serviram como padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o tenente Fetal e sra. Brasilia Terra, e por parte do noivo, o sr. Domingos Xavier Martins e sra. Rita Xavier Martins.

No civil, por parte da noiva, o sr. José Rodrigues e sra. Olivia Rodrigues, e por parte do noivo, o tenente Fetal e sua senhora, Lucia Teixeira.

Tanto o acto civil como o religioso revestiram-se do aspecto significativo, dado o conceito social das familias a que pertencem os noivos.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da sra. Berenice Barbosa, filha do sr. Augusto Barbosa e senhora, com o sr. Alvaro Cruz, funccionario da Light.

Os actos civil e religioso realizar-se-ão na residencia dos paes da noiva, sendo testemunhas o sr. Francisco de Azevedo Netto e senhora, e a sra. Mafalda Mazini.

— Realizou-se a 23 do corrente o casamento da gentil srta. Amir Sombra de Albuquerque, filha da viuva dr. Vicente Liberalino de Albuquerque, com o dr. Manuel Leal Ferreira, industrial.

Devido a recente luto na familia, as ceremonias civil e religiosa realizaram-se na maior intimidade.

O espectaculo terá inicio ás 20.30 horas, seguindo-se após dansas até 4 horas.

— O Departamento social do club do bairro da Tijuca realiza amanhã ás 21 horas, uma festa de arte que constará da representação da opera "Tosca", de Puccini, sob a direcção do maestro Bellobuono.

Distribuição: Floria Tosca, soprano Tina Magnoli; Mario Cavaradossi, tenor Machado Del Negri; barão Scarpia, barytono Ernesto de Marco; sachristão, barytono Tino Bruno e Spoleta, tenor Valero.

A sra. Hylda Borges Curty, um dos elementos de destacado valor do departamento social do Tijuca Tennis Club, cantará a pastorelli no terceiro acto. Trajo completo.

— Realiza-se amanhã a festa mensal que o Colomy Club offerecerá aos seus associados, nos salões do Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio 26, Leme.

A entrada será feita com o recibo n. 7 e a apresentação da carteira social.

Trajo de passeio.

— O Automovel Club do Brasil abrirá, no proximo dia 9 de agosto, os seus salões, para uma encantadora festa que offerecerá aos seus socios e familias.

Com essa festa, um chá dansante, abrilhantado por excellente "jazz", o Automovel Club do Brasil dará inicio ao magnifico programma de festas, que organizou para a estação de inverno deste anno.

— Realiza-se amanhã, nos salões do Orpheão Portuguez, uma festa que, pelo interesse que vem despertando, promette revestir-se do maior brilhantismo.

Nessa noite, em sessão solemne, será empossada a nova administração, eleita para dirigir os destinos da sociedade, na gestão do 1934-35.

Não será permittido o ingresso de menores de 15 annos.

Será exigido o trajo de rigor (casaca ou smoking).

— O casal Manuel Leopoldo dos Santos offerecerá hoje, em sua residencia, á rua Duque de Caxias 147, ás pessoas de suas relações, uma ceia, por motivo do anniversario do seu filho Leopoldo Lopes dos Santos.

Reuniões

Realiza-se hoje, ás 20.30 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, uma sessão extraordinaria, afim de ser conferido o diploma de presidente honorario ao professor A. Austregesilo, recentemente eleito.

A ordem do dia é a seguinte, usando da palavra cada orador no maximo por 10 minutos:

I — A obra clinica de Austregesilo, professor Rocha Vaz.

II — Austregesilo, psyco-analysta, professor J. Porto Carrero.

III — A obra psychiatrica de Austregesilo, doc. Pernambuco Filho.

IV — A obra neurologica de Austregesilo, doc. J. V. Collares.

V — Austregesilo, didacta, doc. W. Berardinelli.

VI — Trabalho de anatomia pathologica de Austregesilo, doc. Ary Borges Fortes.

VII — A obra hematologica de Austregesilo, doc. Cruz Lima.

VIII — Austregesilo, vulgarizador de sciencia, dr. Peregrino Junior.

IX — A obra de Austregesilo em pathologia respiratoria, dr. A. Ibiapina.

A sessão de hoje da Sociedade de Medicina e Cirurgia será publica.

A reforma da Caixa Economica

(Conclusão da 5ª pag.)

Souza Leão e Pessoa de Queiroz, os dois ultimos adversarios irreconciliaveis da situação revolucionaria de Pernambuco. Depois do Edificio Rex, cujas garantias hypothecarias são tres vezes maiores que a importancia tomada de emprestimo, as mais solidas condições offerecidas á Caixa foram precisamente as dos accionistas do Edificio Ceará. Com proposito ou sem intenção de ferir a sensibilidade moral do dr. Baptista Lazardo, allegou-se que esse vulto proeminente da revolução de 1930 levantára da Caixa Economica, sem as garantias necessarias, a somma de trinta contos de réis. Seu, de facto, grande amigo do prestigioso prócer libertador, mas a verdade é que jámais fui por elle procurado para qualquer entendimento dessa natureza. Eis ahi como se escreve a historia; ela ahi, sobretudo, um indice da mentira e da pusillanimidade dos tempos que atravessamos.

O sr. Solano Carneiro da Cunha faz uma pausa. Revolve documentos, consulta algarismos, quadros synopticos. Resolvemos, então, interrogal-o sobre a questão do augmento do funccionalismo da Caixa. E o sr. Solano observa:

O FUNCCIONALISMO E A REMODELAÇÃO DOS SERVIÇOS

— "Para esclarecer esse assumpto, devo, antes de tudo, alludir á situação material em que encontrei o estabelecimento que me fora confiado. O ambiente reflectia desinteresse, denunciava abandono, e todas as coisas eram tratadas com ar distante, como se tratasse de uma vaga instituição decorativa. A morosidade, a rotina, a burocracia mais esteril, a indifferença mais corrosiva, annullavam lentamente aquelle possivel esplendido sector da nossa actividade pratica. Introduzimos, porém, os processos modernos de administração, modificando o rythmo classico, atastadas as praxes até seguidas, sem o menor senso da offerta e da procura, verificou-se desde logo, augmento crescente de receita. Era natural, portanto, que tambem se registrasse augmento de despesa. Resume-se isso, aliás, num principio vulgar de administração. As secções novas, as agencias creadas, os serviços diversos que foram installados exigiam funccionalismo capaz de dar-lhes perfeita execução. E, assim, não houve — nem poderia haver dentro da moral e do senso commum — a preoccupação de encher a Caixa Economica de pessoal inutil ou de ultrapassar as suas possibilidades naturaes, pelo simples desejo de accommodar camaradas, parentes ou amigos avidos de sinecuras. Houve, apenas, a selecção moral e technica do novo funccionalismo da Caixa, e isso sem excepções irritantes nem perseguições odiosas, que aliás não se adaptam ao meu feitio pessoal. Fora absurdo crear partidos, facções, correntes para agradar a amigos e perseguir adversarios, quando estava em jogo o interesse collectivo e se pretendia inaugurar, como de facto aconteceu, o novo cyclo economico de um grande estabelecimento de credito. Não nomeei funccionarios inuteis, mas funccionarios indispensaveis á vida daquella instituição. Não deixa de ser curioso assignalar que, após a minha gestão, foram os quadros da Caixa Economica accrescidos pelo sr. Astolpho Rezende, de quarenta e um funccionarios. Os que me criticam por ter admittido elementos uteis e energias jovens para maior expansão do mesmo instituto, só conseguiram enxergar os "excessos" da minha administração. Tudo isso não passa, como se vê, de mera campanha pessoal, indigna e repulsiva, movida por inconfessaveis interesses de oppositores sem significação no dominio das coisas puras e uteis.

AUGMENTO DE RECEITA

— Poderia indicar-nos as vantagens decorrentes das medidas tomadas durante a sua gestão?

— Em primeiro logar, respondeu-nos o sr. Solano da Cunha, assegurou-se ao depositante notavel economia de tempo. Gastava-se nada menos de uma hora para retirar cinco ou dez mil réis; gastam-se, agora, tres minutos para promover uma retirada de duzentos contos de réis. Demonstra isso a differença de processos, e quem depositar essa quantia terá facil constatação pratica do que affirmo. A velha escripta da Caixa era passivel de todos os erros e equivocos; a escripta moderna, executada por machinas especialmente fabricadas na America do Norte, para o serviço desse estabelecimento, proporciona resultado seguro, exacto, absoluto. Ao lado dos detalhes administrativos que acabo de referir, accrescentem-se essas cifras de tanta eloquencia: encontrei a Caixa Economica do Rio de Janeiro com 200 mil contos em deposito e, ao deixar a sua presidencia, esse deposito ascendia a perto de 400 mil contos de réis. A receita liquida, de duzentos e poucos contos, conforme verifiquei, vae ser elevada a 3 mil contos de réis, no corrente anno, tendo sido já de tres mil e quatrocentos contos em 1933. E' claro que os resultados expostos com clareza e serenidade não teriam sido alcançados pela minha gestão sem o augmento de pessoal, sem a cooperação do sangue novo que substituiu chefes em plena decadencia, inaptos, sem espirito publico, alguns dos quaes portadores de mentalidade primaria. A substituição dos elementos imprestaveis foi feita, entretanto, sem o mais leve traço de personalismo. Conhecendo intrigas, injurias e falsidades, poderia usar de rigores disciplinares; preferi, entretanto, corrigir pela bondade, ao envés de adoptar o recurso das perseguições odiosas e antipathicas.

UNIDADE INDISPENSAVEL

— Julga, então, que a reforma da Caixa mantem as linhas geraes da obra já iniciada?

— "Em alguns pontos, ella se afastou da minha orientação. Exemplo: Sou partidario da unidade administrativa, quer dizer, da centralização dos serviços, á maneira do Banco do Brasil, porque não posso conceber filiaes autonomas, agindo á revelia da matriz, á qual devem, por todos os motivos, estar subordinadas. A reforma governamental instituiu Caixas isoladas nos Estados, Caixas que dispõem de rendas limitadas e não chegam sequer para custear o seu Conselho. Ellas se entendem directamente com o Ministerio da Fazenda, no presupposto de que este orgão zelará com todo o carinho os seus interesses, quando o certo é que o problema se resume na escolha de funccionarios dignos e capazes. Além disso, tal systema vem parcellar e fragmentar a administração, o que se choca com o espirito de racionalização da época e as necessidades naturaes do controle da Caixa central. Discordo, portanto, do cháos estabelecido nesse ponto pela reforma, julgando que a organização aconselhavel seria a do Banco do Brasil. Estou convencido de que dentro do criterio por mim traçado, poderia a Caixa prestar inestimaveis serviços á economia brasileira, pondo em circulação e tornando util um dinheiro paralysado, que se destinava ás despesas communs do Thesouro, sem figurar nas leis orçamentarias. Applicado com espirito de economia e segurança, o dinheiro depositado prestará incontestavelmente largos beneficios ás necessidades publicas e particulares.

SINGULARIDADES DA ADMINISTRAÇÃO

Fizemos a ultima pergunta ao sr. Solano da Cunha:

— Acredita que a nova direcção da Caixa seguirá as directrizes já traçadas?

— Não posso responder. O que a minha experiencia, na administração da Caixa, permitte affirmar, é que — sem a menor vaidade — não medi sacrificios para transformal-a num apparelho de effectiva utilidade para todas as classes productoras do Brasil. Era natural, pois, que dahi me adviessem compensações de ordem moral, o reconhecimento dos beneficiados, a gratidão dos que acompanharam, sentiram, testemunharam, a minha actuação lisa e patriotica. Nem sempre, porém, isso aconteceu. D dahi a trama obscura de falsidades, intrigas e invectivas contra as medidas que resolvi tomar no interesse collectivo, tudo isso sob o olhar indifferente daquelles que mais se deveriam interessar pelo assumpto — os administradores da riqueza nacional — e, assim, tudo isso me permitte affirmar, em synthese, que a dedicação aos serviços publicos constitue no Brasil, uma fonte inesgotavel de dissabores".

Letras e Artes

O sr. João Lyra Filho, estudioso atento dos problemas de sociologia brasileira, acaba de publicar mais um livro dos mais palpitantes actualidade, "Pensamento a reculuir", ensaio de psychologia collectiva.

* * *

"Introducção ao estudo do folklore" é o titulo do novo livro do escriptor Joaquim Ribeiro.

* * *

Encerra-se amanhã, na Escola de Bellas Artes, a exposição Brecheret.

Falará por essa occasião o professor Gilberto Amado.

Elegancias

Talvez pelo sabor da despedida, impregnado de saudade deliciosa, os chás do Trianon, já prestes a terminar, têm arrastado para a Pequena Cruzada uma concurrencia enorme de gente elegante.

Hoje, a tarde bonita terá a patrocinal-a as sras. Raul Leite, Cmte. Braz Velloso, Ruy Carneiro da Cunha, Olegario Marianno, Christianno Thamann, Oriolandino Santos, Americo Silva Pinto, Garcia Braga, Pedro Franco de Camargo, Ernani Werneck, Remus Sinettan, Humberto Cozzo, dr. Clementino Lisboa, dr. Joaquim Lisboa, Estevam Rezende e Alfredo Schwartz.

Servirão o chá: Maria Martins, Maria de Lourdes Muller dos Reis, Annita Macedo, Doris Rodrigues Pereira, Lygia Lira, Maria José Carvalho de Mendonça, Godê Oliveira Castro, Irene Buxbanne, Yeda Gonzaga, Dora Castanheda, Maria B. Velloso, Victoria Oliveira, Maria Eugenia e Vera Pereira de Souza, Zilah Macedo, Wanda Hartmann, Isabel Rodrigues Pereira, Marita Costa, Nehina Fonseca, Cassinha Machado, Maria Alzira Pontes de Miranda.

Para que ser triste?

Para que ser triste, se a vida é dos alegres? "Tristeza é doença", disse um dos nossos mais conhecidos eugenistas. E assim é. Um individuo sadio, em estado de perfeito equilibrio physico e psychico, não póde deixar de se apresentar em perfeito estado de bem estar, de um agradavel conforto intimo. Quem se sente desalentado, desanimado, triste, — é porque está doente. Muitas vezes o mal reside apenas na falta de repouso sufficiente, numa alimentação reconfortadora ou num descanso physico e mental.

Para qualquer um desses casos não existe melhor therapeutica do que corrigir a causa do mal e, ao mesmo tempo, levantar as energias perdidas por meio do TONOPHOSFAN, injecção fortificante insuperavel.

Bodas

Commemoraram hontem o seu 25º anniversario de casamento, o dr. Henrique José do Carmo Netto, advogado do nosso Fôro, e sua esposa, sra. Olga dos Santos Carmo Netto, professora jubilada.

Para commemorar o acontecimento celebrou-se missa em acção de graças, ás 8 horas, na matriz de Sant'Anna.

Nascimentos

O dr. Heitor Barreto e sua esposa sra. Ondina Maria de Lourdes Barreto, têm desde quarta-feira ultima, o seu lar alegrado com o nascimento de uma galante menina que receberá o nome de Maria Thereza.

Festas

A direcção do Botafogo F. Club já está cuidando das commemorações do 30º anniversario de fundação do club.

O programma comprehenderá uma série de reuniões sportivas e outras sociaes, terminando com o grande baile a 11 de agosto, e para o qual serão contractadas tres das melhores orchestras do Rio. Além do serviço de "buffet", haverá ceia, para a qual os socios poderão reservar mesas na gerencia do club.

— Encerrando o programma de festas elaborado para o mez de julho o Departamento Social do America Football Club fará realizar amanhã, das 21 á 1 hora, um chá dansante animado pela Imperial-Jazz.

— Terá logar amanhã, no Club Gymnastico Portuguez a primeira representação da revista de grande montagem em 2 actos, 25 quadros e duas apotheoses "Cock-tail", da autoria do escriptor Antonio Rodrigues.

Conferencias

Ante numeroso auditorio, fez hontem ás 20 horas, na Associação Christã de Moços mais uma conferencia da série iniciada o dr. Ignacio Raposo, que discorreu sobre o thema — Adaptações de animaes e plantas da Oceania no nordeste do Brasil.

O conferencista esclareceu o seu ponto de vista, elogiando grandemente o trabalho de Gonçalves Dias intitulado "O Brasil e a Oceania", e passou depois a fazer uma larga exposição sobre a natureza e as coisas do Novissimo Continente para mostrar a facilidade da adaptação dos seres australianos á America do Sul.

Na proxima quinta-feira haverá a 4ª conferencia.

Hospedes e viajantes

Partiu para a Europa numa curta viagem afim de tratar de interesses de familia, o sr. Octavio N. Britto, secretario de Legação, ora em serviço no Itamaraty e nosso collega do "Jornal do Commercio".

— Depois de alguns dias de permanencia nesta capital embarcou hontem para Buenos Aires o dr. Julian Mac, Saint Martin, professor adjuncto de Dentisteria Operatoria da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires e Odontologo do Conselho Nacional de Educação da Republica Argentina.

Durante a sua permanencia nesta capital teve o dr. Saint Martin occasião de visitar a nova Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, o serviço dentario escolar do Departamento de Educação da Prefeitura, manifestando a sua magnifica impressão pela organização deste serviço, que servirá de modelo ao que deve ser organizado em Buenos Aires.

Em almoço de despedida realizado no Palace Hotel, tomaram parte os professores Henrique Carpenter, Coelho e Souza e Frederico Eyer, reaffirmando o dr. Saint Martin a sua grande admiração pelo nosso paiz e pela grande conquista da odontologia brasileira com a creação e autonomia da Faculdade de Odontologia, o modelar serviço da Superintendencia de Educação e Assistencia Dentarias da Prefeitura.

O professor Henrique Carpenter agradeceu em nome dos professores brasileiros as homenagens do seu collega argentino.

Missas

Reza-se hoje, ás 8 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, missa de setimo dia que os filhos da sra. Anna Lourenço mandam celebrar em suffragio de sua alma.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O C. A. da C. B. D. inflexivel na realização da assembléa do dia 30

Perfilando os «cracks» paulistas

BAHIANINHO, GUIMARÃES, GUILHERME E DEL VECCHIO, OS PONTOS ALTOS DO CORINTHIANS

Nossos collegas da "Gazeta", logo após os jogos de cada rodada, perfilam os cracks que mais alto se apontaram em valor technico.

Sobre a derradeira jornada, dissertam, na referida local os referidos collegas:

"Mais uma partida de relevo disputou Bahianinho, bisando assim a sua superior actuação que teve no ultimo jogo, contra o São Paulo.

Guimarães, "pivot" corinthiano

Em Villa Belmiro, domingo ultimo, o combativo e teimoso meia direita do Corinthians deu animo e efficacia ao ataque, que soube vencer a partida com segurança e sobriedade em conceber e realizar.

Bahianinho, que até a pouco tempo dava a impressão de ser um elemento technicamente de classe pobre, porém util para uma vanguarda de um esquadrão, vem pondo á mostra, cada vez mais, qualidades technicas progressivas. Está revelando mais intelligencia de acção, mais valor de jogo collectivo, de que era dantes bem destituido, e, portanto, uma melhor comprehensão do posto que occupa e da sua missão dentro do conjuncto.

Muito tem contribuido Amilcar para esse melhoramento de Bahianinho, que era um valor isolado, muito combativo, operoso, mas de pouco rendimento technico, estando até com a sua permanencia, no 1º quadro, compromettida, no inicio do campeonato.

Bahianinho accusa agora no seu jogo uma transformação que está deixando subir sua cotação na turma e fazendo evoluir seu valor entre os avantes do actual certamen.

Guimarães, tambem, repetiu mais uma boa actuação das varias que tem sido neste campeonato. Dirige e orienta bem o jogo do seu onze, como centro-médio. A classe de Guimarães não se discute. E' daquella legitima e tem forçosamente que apparecer, dado que está actuando com boa disposição physica e bem animado, em uma turma forte e responsabilitada, possuidora de valor affectivo e de alto moral, como vem sendo o quadro alvi-preto desde 1931.

O joven ponteiro Guilherme está se tornando figura das principaes do ataque do Paulista. Trata-se de um calouro entre os nossos azes. Estreou neste campeonato, muito tarde, aliás, com o seu quadro. Tem obtido boas referencias das chronicas dos prelios que disputou.

Ainda domingo ultimo fez boas jogadas nas investidas "paulistas", que ameaçaram seriamente a defesa contraria.

Com Del Vecchio, o ex-avante do Germania e depois do 2º do Palestra, Guilherme forma uma dupla de valor effectivo do Paulista, chamando ambos maiormente a attenção na performance realizada pelo onze da rua da Mooca, que esteve á pique de obter um empate que não seria injusto.

Os combates de domingo pelo torneio de "catch"

UMA AMEAÇA QUE SURGE A' CARREIRA DE JUSTINIANO SILVA — JOE KELLER QUER DERROTAR O LUTADOR PORTUGUEZ — A REVANCHE NOWINA X RUSSEL E OS DEMAIS COMBATES

Justiniano Silva, o possante catcher portuguez que pela sua descommunal força e peso é uma das figuras mais impressionantes do torneio internacional de catch-as-catch-can que se vem realizando no estadio Brasil, tem mais uma séria ameaça á sua brilhante carreira nos nossos rings. O lutador portuguez, que tem vencido todos os seus adversarios tem agora mais um rival poderoso que lhe ameaça cortar a cadeia de victorias conquistadas com tanto brilho.

Trata-se de Joe Keller, um formidavel lutador austro-yankee que tem estado em S. Paulo onde effectuou com grande exito uma série de combates, donde saiu invicto.

Quem tiu intar Keller affirma que Justiniano será um brinquedo nas suas possantes mãos. E' um homem que allia a uma força enorme, uma grande rapidez de acção e optima technica. Keller veio da America do Norte onde transcorreu toda a sua brilhante carreira e onde enfrentou os melhores homens.

Pesa cerca de [illegible] kilos e o que espanta é a sua agilidade e sua astucia. Trata-se de uma luta extra, fora do torneio, pois Keller não quiz de forma alguma enfrentar outros homens que não fosse Silva. Se vencer, será então admittido ás finaes, se perder, não.

Este combate será a luta principal do programma de domingo á noite no estadio Brasil e está cercado para dois rounds.

Barcos registrados na Federação Aquatica

A Federação Aquatica registrou os barcos "Jair de Albuquerque", "outrigger" a 2 remos, sem patrão, e "Gago Coutinho", "yole gig" a 4 remos, com patrão, ambos do C. R. Vasco da Gama.

Mais um carioca para o football mineiro

O soccer mineiro, com o advento do profissionalismo, tomou um grande impulso. Dos clubs que pertenciam á segunda divisão, como o Siderurgica e o Retiro, surgiram com esquadras poderosas e formam com successo entre os mais serios concurrentes ao titulo de campeão mineiro.

Innumeros players cariocas passaram a integrar os conjuntos da capital mineira, Nova Lima e Sabará.

Entre outros, podemos apontar Pennaforte, Princeza, Henrique, Dentinho, Astor, Rodrigues, Lola, Neco, Alfredo, Marcondes, Chinda, Floriano, Campos, etc.

Na equipe do America, que enfrentará no proximo domingo o Athletico, deverá estrear o footballer Betinho, um futuroso atacante, que já jogou no America e no Fluminense desta capital.

Em torno da pacificação dos sports

UM ESCLARECIMENTO DO SR. SAMUEL DE OLIVEIRA A "O JORNAL"

Hontem, á tarde, na séde da C. B. D., tivemos opportunidade de manter uma curta palestra com o sr. Samuel Oliveira, thesoureiro da nossa entidade maxima.

Samuel de Oliveira, cujo incontestavel prestigio em S. Paulo não foi nem será utilizado

No decorrer dessa conversação, o veterano paredro, com a delicadeza que lhe é peculiar, pediu-nos um registro relativo á legenda da sua photographia que O JORNAL publicou hontem, illustrando o noticiario sobre a palpitante questão da pacificação dos sports, em face da união das entidades paulistas.

O sr. Samuel de Oliveira não faz restricções quanto ao seu annunciado prestigio junto aos sportsmen paulistas, pois é até socio honorario da Federação de Bola ao Cesto, mas, muito embora tenha sua opinião formada sobre a questão, não intervirá na sua marcha, de accordo com o compromisso que assumiu com o dr. Luiz Aranha e, compromisso esse do nosso conhecimento.

O thesoureiro da Confederação faz a presente declaração afim de evitar que os máos sportsmen que agem no nosso ambiente sportivo, o accusem de trabalhar contra o accordo firmado pela C. B. D. e a F. B. F.

O Campeonato Carioca de Football

AS PARTIDAS DE DOMINGO

Proseguirá domingo o Campeonato Carioca de Football, disputando-se os matches seguintes:

OLARIA X MAVILIS — No campo da rua Candido Silva, em Olaria. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

OLARIA — Biroba; Alfredo e Arlindo; Viveiros, Quimpa e Claudionor; Horacio, Gago, Vieira, Caraúba e Pierre.

MAVILIS — Medonho; Baguete e Polaco; Parreira, Chavão e Alo II; Alô I, Pisca, Aragão, Honorino e Sá.

2.ª DIVISÃO — Os jogos marcados no torneio da 2ª divisão são os seguintes:

JARDIM X CORDOVIL — No campo da rua Marquez de S. Vicente. Primeiros e segundos quadros.

BRASIL SUBURBANO X IRAJA' — No campo da rua João Pinheiro. Primeiros e segundos quadros.

MUNICIPAL X UNIÃO — No campo do Municipal. Primeiros e segundos quadros.

AMERICA SUBURBANO X IDEAL — No campo da rua Rolando Delamare. Primeiros e segundos quadros.

UMA ATTITUDE DECISIVA

O C. A. DA C. B. D. PRONUNCIA-SE PELA REALIZAÇÃO DA ASSEMBLE'A DO DIA 30

Na séde da Confederação Brasileira de Desportos, realizou-se, ante-hontem, uma reunião do Conselho de Administração daquella entidade.

Major Ariovisto de Almeida Rego prestigioso membro da C. A.

Durante essa sessão, muito ao contrario do que se tem propalado, os conselheiros assumiram entre si o compromisso de envidar todos os esforços para que a assembléa convocada para o proximo dia trinta, afim de tomar conhecimento do pacto firmado entre a C. B. D. e F. B. F. não tenha mais uma vez a sua realização transferida.

O FOOTBALL PROFISSIONAL

A DECISIVA RODADA DE DOMINGO PROXIMO

A proxima rodada do campeonato carioca de profissionaes é esperada com grande ansiedade nos meios sportivos da cidade pelo facto de nella intervirem tres dos cinco clubs que disputam ardorosamente um logar no grupo que disputará com os bandeirantes o torneio interestadual inter-clubs.

São as seguintes as partidas que serão realizadas na tarde do proximo domingo:

VASCO X FLUMINENSE

No estadio de S. Januario, o Fluminense, um dos candidatos ao torneio Rio-S. Paulo, bater-se-á com o quadro campeão da cidade. Para os tricolores a partida é de grande importancia, pois a derrota poderá provocar o seu afastamento completo do grupo que disputará com os bandeirantes a gloria de possuir o titulo de campeão brasileiro.

Vicentino, cujo reapparecimento é esperado com ansiedade pela torcida tricolor

Para o Vasco, que já tem assegurado o primeiro posto na tabella, o resultado da peleja não terá nenhuma influencia para a sua collocação.

O Fluminense tem-se preparado com enthusiasmo para a decisiva batalha. Os seus players realizaram hontem proveitoso ensaio, que deixou optima impressão entre os que o assistiram.

O Vasco, que vem de soffrer uma significativa derrota frente ao Flamengo, tudo fará para conquistar uma victoria no ultimo encontro em que intervirá na temporada em que com todo o brilhantismo sagrou-se campeão.

OS QUADROS

Ha grande interesse pelo conhecimento dos quadros que disputarão a importante prova de domingo.

A equipe tricolor deverá contar com o concurso de Vicentino e Itrica, que deixaram de tomar parte nos ultimos prélios em que o seu quadro interveiu.

Quanto ao Vasco é certo o reapparecimento de Gringo, que se contundira no encontro contra o seleccionado paulista.

S. CHRISTOVÃO X FLAMENGO

Essa pugna é a mais importante da tarde, porque reune dois bandos que não têm ainda a sua inclusão garantida no torneio Rio-S. Paulo.

O S. Christovão occupa o segundo lugar na tabella, com um ponto de superioridade sobre o seu adversario. Se a victoria lhe fôr favoravel, terá sua classificação assegurada; mas se os rubro-negros repetirem a sua façanha de domingo, o club da rua Figueira de Mello passará para o quinto lugar, situação em que ficará empatado com o Bangu'.

Uma victoria para o Flamengo é significativa da sua participação no torneio que tanto preoccupa os nossos meios sportivos. Uma derrota, ao contrario, pol-o-á com 12 pontos perdidos, isto é, em sexto lugar, e a sua inclusão no grupo que disputará o torneio ficará dependendo do resultado do seu match contra o Bangu'.

Emfim, a differença de pontos é tão diminuta que nem com os resultados da rodada de domingo, conheceremos os quadros classificados até o quinto lugar, ou, por outra, as equipes que intervirão no campeonato Rio-São Paulo.

OS JUIZES ESCALADOS PARA OS DOIS PRELIOS DE DOMINGO

A Liga Carioca escalou os seguintes juizes e demais autoridades para as provas de domingo:

PROFISSIONAES

Vasco x Fluminense — Juiz, Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) — Chronometrista, Nicolão di Tomaso — Linesmen: J. Segadas Vianna, Milton Schmidt, Antenor Corrêa e Horacio Oliveira.

S. Christovão x Flamengo — Juiz, Waldemar Alves — Chronometrista, Baldomero Carqueja Fuentes — Linesmen: F. Nascimento, J. Valerio, Lippo Peixoto e Alvaro Affonso.

Uma grande festa sportiva em Paquetá

O ENCONTRO NEIDE x TUPY EM HOMENAGEM A ARTHUR FRIEDENREICH

O sportsman Darval Barbosa, o "leader" dos representantes de Paquetá, mais uma vez apresentará proximamente ao publico, um brilhante programma, com provas de grandes emoções.

A' tarde de 19 de agosto será radiante para o sport da Ilha, reunindo no campo do Tupy os clubs Esturecio, R. K. O., Bola Verde, Rio, Mariasinha, Tupy, Neide e Casa Pinheiro ou Coelho Netto.

Grandes homenagens serão prestadas nas suas provas "Dark Mattos", Rainha da Primavera, Fluminense Yacht Club, Arthur Friedenreich e aos jornaes "O Estado", "Avante", "Diario da Noite", "O Radical", "Jornal dos Sports", "A Noite" e O JORNAL.

Aos vencedores caberão lindos premios. Os juizes serão escolhidos pelo promotor.

Sympathia. Dois lindos bronzes para o 1.º e 2.º collocados e aos dois presidentes, lindas offertas.

O Tupy não concorrerá a "Sympathia". Em caso de empate nas provas, prevalecerá o trophéo ao club que passar mais tombolas.

Abrilhantará a festa um excellente "jazz-band".

Breve daremos o programma detalhadamente.

O GRANDE JOGO DO TUPY x NEIDE EM HOMENAGEM A "O JORNAL" E "A NOITE"

Na festa do dia dezenove de agosto, na encantadora Ilha de Paquetá, haverá um importante jogo entre as equipes principaes do Tupy F. C., o idolo dos clubs do Rio, e o S. C. Neide, o melhor club de Anchieta, onde desfruta grandes amizades.

O promotor preparou um excellente programma, onde destaca-se este encontro, aguardado nas rodas paquetaenses e anchietenses com muito interesse, em disputa de um lindo cartão de prata, em homenagem a "El Tigre", o astro do sport bandeirante.

O Neide prepara a sua equipe para a grande luta do anno e anda em preparativos afim de organizar uma grande caravana que baterá o "record" das embaixadas.

A este passeio tão lindo á Ilha encantada, dezenas de senhoritas do Neide e a rainha de Anchieta acompanharão o quadro, que será seguido de uma excellente "jazz band".

O campeonato de amadores da Liga Carioca

—o—

AS PERDAS DOS PONTOS DO FLAMENGO E O S. CHRISTOVÃO CONSOLIDADO

Ruido, cuja inclusão no team occasionou a perda dos pontos do Flamengo

O final do campeonato de amadores da Liga Carioca apresenta-se deveras interessante.

O Flamengo, que se mantinha no segundo posto, depois de empatar com o Vasco, domingo ultimo, foi punido pelo Departamento Technico da Liga Carioca, perdendo o ponto.

Depois disto, o Vasco passou para o segundo posto, com dois pontos de differença do S. Christovão que é o ponteiro.

A situação do club de Zé Luiz tornou-se um tanto melindrosa, pois basta um revez para proporcionar aos vascainos o posto, tambem, de ponteiro.

Assim sendo, a collocação dos clubs por pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

Logar	Pontos
1º S. Christovão	5
2º Vasco	7
3º Flamengo	8
4º Fluminense	8
5º America	12
6º Bomsuccesso	12
7º Bangu'	14

A ITALIA SPORTIVA

O Forum Mussolini, onde se desenrolaram as phases finaes do Campeonato Mundial de Football

A Italia, com o advento de Mussolini apresentou um notavel desenvolvimento nas suas diversas actividades. Do ponto de vista sportivo esse desenvolvimento foi, então, formidavel. Antigamente, isto é, antes do Fascio pouco ou nenhum interesse mostravam os governantes da Italia pelo problema da educação physica, a qual era cultuada apenas na Inglaterra, sendo poucas as nações européas que ligavam importancia a esse ramo da educação do homem. Com o advento do Fascio, tudo se transformou. A Italia é, no momento, uma potencia cujos problemas raciaes merecem da parte dos governantes o maior carinho. Haja vista o amor com que a Italia Nova trata os diversos ramos de sport: a preoccupação dos actuaes dirigentes pela seducção e pela eugenia. O Duce olha por tudo; vê tudo; tudo esmerilha. Com a realização do campeonato mundial de football, cujo trophéo maximo lhe coube, fruto de um esforço e de uma tenacidade digna de encomios, a Italia não só treinou os seus athletas, dando-lhes ordem e disciplina, preparando-os, emfim, para a alta finalidade que attingiu, como tratou materialmente do assumpto, dotando o sport italiano de installações á altura do valor dos seus filhos. A gravura que publicamos dá, perfeitamente, uma idéa geral do sumptuoso theatro dos jogos finaes do campeonato do mundo. E' uma bella vista do magnifico "Forum Mussolini", onde se desenrolaram os episodios mais importantes do torneio maximo do "soccer". O stadium de Roma tem uma superficie de 14.000 metros quadrados e tem capacidade para acolher 40.000 espectadores. E' decorada com 60 estatuas de marmore de 4 metros de altura, verdadeiras obras primas da moderna estatuaria. Na sua construcção foram empregadas 12.000 toneladas de marmore.

O encontro classico do Prata

COMO OS ARGENTINOS E URUGUAYOS EMPATARAM EM MONTEVIDÉO

Os argentinos e uruguayos, rivaes tradicionaes do football do Prata, enfrentaram-se, como é do dominio publico, em 18 ultimo.

O match despertou o interesse maximo, ultrapassando os ultimos que se effectuaram.

Accorreu ao estadio Centenario, de Montevidéo, uma multidão calculada em 55.000 pessoas, attingindo a renda de 33.000 pesos.

Os uruguayos, segundo os commentarios dos jornaes, nas vesperas estavam pouco confiantes na victoria, que, de facto, não obtiveram. O empate, porém, resultou muito honroso, mesmo reconhecendo-se que foi mais honroso para os argentinos, porque jogaram no campo contrario.

A turma oriental, após muitas discussões, foi formada na sua maioria por elementos jovens, que, ao lado dos veteranos, não desmereceram. Pelo contrario, os moços jogaram melhor que os velhos. Quando os uruguayos se convencerem de que é preciso dar passagem aos novos campeões, então não dirão mais que estão decadentes. Os veteranos têm muita fama, mais experiencia, porém os jovens jogam com mais enthusiasmo, possuem mais energia, velocidade e vivacidade.

Talvez o recente jogo tenha sido o inicio da reacção. Nazzassi, Mascheroni, Duhart e outros "azes" famosos foram desta vez substituidos.

Os argentinos não puderam contar com o concurso de Varallo, Suarez e Barnabé, porém igualmente o seu ataque funccionou com mestria.

Os uruguayos jogaram assim:

Garcia: — Lorenzo e Muniz — Chiflet (Figiola), Gestido e Chanes — Carerre (Piriz), Garcia (Castaldo), Ciocca, Fernandez e B. Castro.

Argentinos: — Bello — Gonzalez e Cuello — Santamaria, Minella e Werfinjker — Gonzalez, Benitez Caceres, Naon, Sastre e Beristain (Fencelle).

O encontro foi cavalheiresco e o empate, de um modo geral, foi justo. Technicamente, a luta esteve em um nivel um pouco acima do médio, e muitas vezes teve emoção. Nos primeiros 15 minutos, jogou-se com muita velocidade e movimento. Os uruguayos abriram a contagem ao 5º minuto (Garcia). Dois minutos depois, Gonzalez empatou. Os argentinos tomaram, aos poucos, o commando da luta, mas sua superioridade technica e territorial nunca foi decisiva, de modo que não conseguiram collocar-se em vantagem. O mesmo aconteceu no 2º tempo com os uruguayos, até o 23º minuto. Então, Ciocca fez o 2º ponto, mas esta vantagem teve apenas 12 minutos de vida, nascendo o empate (B. Caceres), quando os uruguayos já se illudiam com uma victoria. Os dois quadros, até o fim, deram-se por satisfeitos com os 2 x 2.

Cuello, fullback argentino

No 1º goal uruguayo, o arqueiro argentino deu a impressão de não ter sido feliz na sua intervenção, e no 2º ponto argentino, culpou-se o keeper uruguayo de ter falhado na collocação.

O prelio foi dirigido imparcialmente pelo juiz local Apesteguy.

Dos argentinos, os melhores foram Cuello, Werfinjker (este nasceu no Brasil), Sastre, Gonzalez e o paraguayo Benitez Caceres.

No lado uruguayo, as melhores "performances" foram de Ciocca, Lorenzo, Fernandez, Castaldo Gestido (no 2º tempo) Muniz e Piriz.

Os preparativos para as proximas regatas

RESOLUÇÕES DO CONSELHO TECHNICO DO REMO

Reuniu-se o Conselho Technico do Remo, sob a presidencia do sr. Arnaldo Voigt, tendo tomado as seguintes resoluções sobre a regata a ser realizada a 26 de agosto proximo:

Mandar sejam na raia collocados numeros e bandeiras nas distancias percorridas da seguinte forma: 500 metros, bandeira branca, 1.000 metros, bandeira branca e amarella, e 1.500 metros, bandeira amarella;

Mandar confeccionar da seguinte maneira o ponto de chegada da raia: substituir as balisas por um cabo de arame ligando as balisas de extremidades, com numeros correspondentes ás balisas de saida;

Mandar construir a raia, nos primeiros dias do mez vindouro, fazendo collocar as balisas correspondentes a zero metro, mil metros e dois mil metros, para o necessario treinamento dos barcos concurrentes;

Decidir que no pavilhão de chegada só poderão ter ingresso os juizes respectivos, chronometristas e as altas autoridades da Federação;

Solicitar ao presidente da Federação as necessarias providencias, no sentido de ser a thesouraria autorizada a adquirir diversos materiaes, para a construcção da raia;

Solicitar ao presidente da Federação seja a thesouraria autorizada a dispender a importancia de 25$000 (vinte e cinco mil réis) diarios, correspondente ao pagamento de cinco embarcações que estão procedendo a limpeza na raia da Lagôa Rodrigo de Freitas.

O Exercito não tomará parte nas regatas de 26 de agosto

A Federação Aquatica recebeu um officio do commandante da Escola de Educação Physica do Exercito, communicando-lhe não poder tomar parte nas regatas de 26 de agosto, pelas difficuldades decorrentes do transporte do material nautico.

O "caso" Martha Saramago

Foi designado pelo Conselho Technico de Natação o sr. Edmundo Pimentel para dar parecer sobre o processo da nadadora Martha Saramago.

O circuito cyclistico do Districto Federal

CARIOCAS, PAULISTAS, GAÚCHOS E FLUMINENSES NUMA GRANDE COMPETIÇÃO — AS INSCRIPÇÕES E OUTRAS NOTAS

Realiza-se, domingo proximo, a grande prova promovida pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil" — Circuito Cyclistico do Districto Federal.

Essa prova, que é a mais importante até hoje realizada no Brasil é disputada sob os auspicios da Federação Metropolitana do Cyclismo a entidade dirigente do sport do pedal na capital da Republica.

O Circuito Cyclistico do Districto Federal reuniu um numeroso e selecto grupo de cyclistas cariocas, paulistas, fluminenses, gauchos e mineiros. Disputarão a grande prova verdadeiros "azes" do sport do pedal.

O percurso será na extensão de 202 kilometros e a corrida perfeitamente fiscalizada pelos organizadores e mais a Policia Especial e Inspectoria do Trafego.

A saida será dada pelo prefeito do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, ás 8 horas da manhã, em ponto.

Todo o transcorrer da prova será irradiado pelo Radio Club do Brasil e os resultantes das diversas passagens transmittidos por telephonemas e pombos-correios da Secção Colombophila da Sociedade Brasileira de Avicultura.

O resultado da prova será reconhecido pela Federação Metropolitana de Cyclismo, como entidade regional; Confederação Brasileira de Desportos, como entidade Nacional; e Union Cycliste Internacionale, como entidade mundial.

Ante-hontem, á noite, chegou do Rio Grande do Sul o campeão gaucho Manoel Dias da Fonseca, a bordo do paquete "Ranagé", e hontem, pela manhã, os consagrados campeões paulistas Arthur Ferreira, Ricardo Magnani, Tennysson de Campos, Luiz Lima, José Rodrigues Gama, Luiz Lima e Amelio Sarto.

A lista geral dos concurrentes é a seguinte:

Centro Cyclista Fluminense:

1 — Joaquim dos Santos; 2 — Alberto de Souza (Lé); 3 — Mario Torres Amaral; 4 — Julio dos Santos; 5 — Ney de Almeida Araujo; 6 — Angelo Henrique Arnaus; 7 — Fernando Pires; 8 — Antonio Galucio; 9 — Marcellino Dias; 10 — Pedro Florio; 11 — Luiz da Conceição; 12 — Nabor Freire Castilla; 13 — Joaquim Peixoto; 14 — José Dias; 15 — Irineu da Cruz Silva.

Brasil Sport Club, de São Paulo — 16 — José Ricardo Magnani; 17 — Arthur Ferreira; 18 — Amelio Sarto; 19 — José Rodrigues Gama.

Cyclo Suburbano Club: 20 — Antonio Gonçalves (Faisca); 21 — Thomaz Gomes de Figueiredo (Indio); 22 — Amador Pinto da Silveira (Motor); 23 — Ezequiel Rodrigues da Silva (Caratuja); 24 — Luiz Simões Villas Boas (Villas); 25 — Edmundo Ramos (D. K. V.); 26 — Manoel Coelho Mendes (Manduca); 27 — José Coelho Mendes (Harley); 28 — Pedro Humberto (Veloz); 29 — Luiz Gonzaga de Souza (Estrada); 30 — Manoel Bispo Pereira (Caixa d'Agua); 31 — João Moraes (Barba Azul); 32 — Graciano Gomes (Patricio); 33 — Manoel Bemvindo (Bemvindo); 34 — Alcebiades Bemvindo (Russo); 35 — Candido Joaquim de Almeida Netto (Curuá).

Opera Nazionale Dopolavoro de S. Paulo: 36 — Rolando Montesi; 37 — Luiz Lima.

Velo Sportivo Hellenico: 38 — Luiz Henriques; 39 — Caldino José; 40 — Amadeu Abrantes; 41 — Francisco Carneiro de Faria; 42 — Theodoro da Graça; 43 — Alexandre de Vasconcellos Branco; 44 — Joaquim Rodrigues Corrêa; 45 — F. Argentino; 46 — J. Teixeira Leão; 47 — Joaquim de Souza.

Sociedade de Cyclistas Rio Grandense, do Rio Grande do Sul: 48 — Manoel Dias da Fonseca.

Moto Cyclo Club de Bello Horizonte: 49 — Helio Marful.

Sport Club Brasil: 50 — Irineu Pires; 51 — Arthur Martins; 52 — Paulo Lemos; 53 — Amaro Guimarães; 54 — Francisco Pires; 55 — José Rodrigues Mathias; 56 — Armando Araujo Sampaio.

Velo Cyclismo de Iguassu', Estado do Rio: 57 — João Fernandes; 58 — Luiz Fernandes; 59 — Alberico Bittencourt.

Bandeirantes Moto Club, de São Paulo: 60 — Tennyson de Campos.

Dopolavoro Palestra-Italia: 61 — Ferrer Dertonio; 62 — Arthur Quaglia; 63 — Alcebiades Marins Ribeiro.

Combinado Avelino x Record F. C.

No encontro realizado entre as equipes acima, no festival promovido pelo Independentes F. C., no Andaraby, saiu victorioso o primeiro pela contagem de 2 x 0, apesar do jogo bruto empregado pelos vencidos e pela imparcialidade do juiz da peleja.

Os concursos de natação serão na piscina do Fluminense

A Federação Aquatica, pelo seu Conselho Technico de Natação, designou a piscina do Fluminense para os concursos de 12 de agosto, cujas inscripções encerram-se a 30 do corrente.

O PROXIMO INTER-ESTADUAL

Na praça de sports da rua Moraes e Silva, encontrar-se-ão domingo, em renhida partida interestadual, as adestradas equipes da A. A. Portugueza, desta capital, e do Internacional F. C., de Petropolis, considerado como um dos mais poderosos quadros do Estado do Rio.

A equipe serrana possue um grande acervo de triumphos e o seu contendor a A. A. Portugueza, está com a sua esquadra em plena forma. Dahi esperar-se um encontro cheio de emoção e de lances de grande belleza.

Como preliminar, haverá um embate entre os fortes conjuntos do Costa Lobo e do Japoema, dois dos mais sérios concurrentes ao campeonato extra da Sub-Liga e que farão por certo um jogo attrahente.

LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO

Em sessão do Conselho, realizada hontem, foram tomadas as seguintes resoluções:

Approvar a acta da sessão anterior, com a rectificação do conselheiro Adherbal Carneiro Ribeiro, referente á filiação da Federação Athletica e Bancaria e Alto Commercio;

Conceder filiação ao River F. C.;

Conceder filiação ao Mavilis F. C.;

Ratificar a indicação do presidente da L.C.B. dos srs. Luiz Neves e Affonso Bianco, respectivamente, para directores secretario e thesoureiro;

Approvar a seguinte proposta, em additamento ao art. 150 do Codigo: "Os filiados só serão responsaveis pelas multas impostas aos officiaes por faltas funccionaes, quando o indicarem."

Approvar a nomeação dos srs. Adherbal Carneiro Ribeiro, J. Gomes da Rocha e dr. Ary Oliveira de Menezes para em commissão, elaborarem o Regimento Interno do Conselho;

Marcar as reuniões do Conselho para as 17.30 horas, com 30 minutos de tolerancia;

Consignar em acta um voto de agradecimento aos srs. J. Gomes da Rocha e Affonso Segreto Sobrinho pelas brilhantes actuações durante os seus mandatos de secretario e thesoureiro.

SANTA HELOISA x FLUMINENSE

O encontro Santa Heloisa F. C. x Fluminense F. C., realizado em 11 e annullado por acto do presidente, será levado a effeito na proxima terça-feira, 31, no campo do primeiro, sob a arbitragem dos seguintes officiaes:

Arbitro, Nelson Tinoco Pacheco — Fiscal, Levy de Magalhães Mello — Apontador, Mebios Nascimento — Delegado, Luiz Beltrão dos Santos Dias.

O America em Juiz de Fóra

A esquadra de profissionaes do America deverá excursionar no proximo domingo á cidade de Juiz de Fóra, onde enfrentará o Tupy S. C. uma das maiores expressões do "soccer" montanhez, que vem de disputar com o Vasco um memoravel prelio cujo resultado foi bastante honroso para o quadro montanhez. E' do valoroso adversario que o America terá no proximo domingo a photographia que se vê acima.

O JORNAL nos Sports

O combate de jiu-jitsu de amanhã, entre Wladeck Zbyszko e Helio Gracie

HA BASTANTE INTERESSE EM TORNO DESSE ENCONTRO

W. Zbiszko, o "catcher" que enfrentará amanhã Helio Gracie

Depois do "successo" do encontro de Karol Nowina e Ruhmann, era de esperar que se observasse um grande resfriamento no interesse e no enthusiasmo popular por esse genero de combates. Era difficil acreditar que, depois da decepção causada pelo lutador polonez, outro qualquer combatente conseguisse merecer a confiança do publico.

No entanto, e apesar de sua proximidade, é innegavel que o encontro de amanhã entre Wladek Zbyszko, o grande lutador de catch-as-catch-can, e Helio Gracie, o professor de jiu-jitsu, conseguisse quebrar esse ambiente de scepticismo tendo despertado um interesse bem maior do que o que era dado esperar.

Para isso, sem duvida, vem concorrendo uma série de circumstancias e attitudes, como a de Zbyszko depositando cinco contos de réis como penhor da honestidade com que se empenhará, e a de Carlos Gracie, apostando igual quantia na victoria de seu irmão, que, emprestando visos de sinceridade, conseguiu convencer os affeiçoados. Dahi esperar-se para o espectaculo de amanhã, "malgré tout", uma grande assistencia.

NO MESMO PROGRAMMA

No mesmo programma, veremos Jack Tigre frente a Heredia, num sensacional combate. E' uma luta que promette emoção.

Por ultimo Canseco enfrentará Lazaro Gil.

Kodak foi sacrificado

Quando procedia, hontem pela manhã, na pista do Itamaraty, o exercicio habitual, o nacional Kodak fracturou uma pata.

Por este motivo, o filho de Aynestry e Lady Love teve que ser sacrificado.

Galarim está á venda

Encontra-se á venda, por preço modico, o nacional Galarim, filho de Papyrus e Sulema.

Galarim poderá ser examinado nas cocheiras do treinador José Lourenço, na Villa Hippica n.º 4.

As actividades do Light Rua Larga Sport Club

O Departamento de Publicidade do Light Rua Larga F. Club informa:

"Campeonato da Fabac:

Football — Realizou-se, sabbado, o jogo entre o nosso club e o General Electric, no campo da rua José do Patrocinio, tendo como vencedor o Light Rua Larga pelo score de tres a zero.

A inclusão dos elementos do torneio interno no team official está produzindo os melhores resultados. Ao lado de jogadores do valor de Hamilton, Renato, André e Orlando, verdadeiros mestres, os principiantes têm demonstrado um aproveitamento valioso, que os torna merecedores da effectividade no nosso principal team.

Torneio interno

Football — Realizou-se, sabbado, o match entre o Departamento Commercial e a Escola Technica.

Jogo bom; muita disciplina. No final, a Escola Technica venceu por tres a um.

Nosso director de football, sr. Milton Meirelles, está escalando os jogadores do Torneio Interno que deverão integrar o team que disputará o campeonato inter-clubs da Lealca.

Torneio Inter-clubs

Football — Domingo, realizaram-se dois jogos: Light Fiscalização x Ferro Carril Carioca. Vencedor Light Fiscalização por seis a zero. Companhia Jardim Botanico x Light Trafego. Vencedor, Light Trafego por tres a um.

Estes jogos, realizados no campo de José do Patrocinio, tiveram uma assistencia calculada em 300 pessoas, com grande numero de representantes do bello sexo. A disciplina que a directoria do torneio vem fazendo manter, está produzindo os melhores resultados, pois o numero de assistentes a esses jogos é cada vez maior.

Campeonato da FABAC

Basketball — Está organizada a tabella de jogos e, na proxima semana, o nosso club será escalado para jogar. O director de basketball vae organizar o team official, que deverá treinar ainda uma vez.

Tennis

Esteve paralysado este sport. As chuvas da semana passada tornaram os campos inadequados para a pratica de treinos.

Illuminação do campo

Está quasi terminada a illuminação do campo de José do Patrocinio. A inauguração deve dar-se nos primeiros dias de agosto. Nesse dia, haverá grande festa sportiva, que terá o concurso de todos os clubs de empregados da Light e Companhias Associadas, filiados á Lealca. Quer dizer que teremos um espectaculo inedito, tal o numero de sportsmen que deverão concorrer.

Nosso club concorrerá com mais de 100 athletas.

Jogos desta semana

Campeonato da Fabac — Football — Realiza-se, sabbado, no campo do Confiança A. Club, á rua Silva Telles, no Andarahy, ás quinze horas, o jogo entre o nosso club e o Sul America A. Club.

Trata-se de um jogo importante para o nosso club, pois estamos muito bem collocados na tabella e somos fortes candidatos ao titulo de campeões.

Torneio Interno — Football — No campo de José do Patrocinio, realizam-se, sabbado, os seguintes jogos: Departamento da Telephonica contra Departamento de Empregados — Juiz da Escola Technica.

Escola Technica contra Interurbano Team — Juiz do Departamento da Telephonica.

Os jogos serão realizados ás 13.45 e 15.30 horas.

Tennis

Realiza-se, sabbado, o match entre o nosso club e o General Electric. Ainda não sabemos qual o campo para esse jogo.

Campeonato Inter-clubs

Football — Proseguindo no campeonato inter-clubs promovido pelo Light Rua Larga, realizando-se, domingo, no campo de José do Patrocinio, os seguintes jogos: Light Trafego contra Light Villa Isabel F. C., serie "A", ás 15 horas, juiz do Viação Excelsior; Light Trafego contra Viação Excelsior, serie "B", ás 13.30 horas; juiz do Light Typographia.

O campeonato collegial de athletismo

A SUA REALIZAÇÃO NA PRIMEIRA QUINZENA DE AGOSTO

Constituirá um acontecimento de grande realce no scenario sportivo da cidade o Campeonato Collegial de Athletismo, organizado pela Federação Athletica dos Estudantes, sob a orientação technica da Liga Carioca de Athletismo.

A este campeonato concorrerão quasi todos os collegios da capital e ainda muitos de S. Paulo, entre os quaes o Gymnasio S. Bento, o Gymnasio Oswaldo Cruz e o Mackenzie College, que tão brilhante figura fizeram, por occasião da disputa do Campeonato Collegial de 1933.

As provas se subordinarão ao seguinte regulamento:

Art. 1º — Do Campeonato Collegial do Rio de Janeiro poderão participar todos os collegios e entidades similares de reconhecida idoneidade, filiados á F. A. E., e tambem os pertencentes aos Estados da União.

Art. 2º — Constará o Campeonato Collegial de tres categorias distictas: Campeonato Collegial de Infantis, Campeonato Collegial de Juvenis e Campeonato Collegial de Juvenis Fortes.

Art. 3º — As provas deste campeonato serão as seguintes:

Infantis de 1ª categoria — Corrida de 25 metros — Relay de 4x25 metros — Arremessos de pelota de 50 grs. sem impulso.

Infantis de 2ª categoria: Salto em distancia — Corrida de 50 metros — Revezamento de 4x50 ms. — Arremesso de pelota de 80 grs. com impulso.

Juvenis de 1ª categoria: Salto em distancia — Corrida de 75 metros — Revezamento de 4x75 metros — Arremesso de peso de 5 kilos — Arremesso do disco de 1 kilo — Arremesso de pelota de 80 grs. — Salto em altura — Santo em distancia.

Juvenis de 2ª categoria: Corrida de 100 metros — Revezamento de 4x100 ms. — 83 ms. barreiras baixas — Arremesso de peso de 5 kilos — Arremesso do disco de 2 kilos — Arremesso do dardo de 600 grs. — Salto em altura — Salto em distancia — Salto com vara.

Juvenis fortes: Corrida de 100 metros — Corrida de 300 metros — Corrida de 1.000 metros — Corrida de 110 b. b. — Revezamento de 4x100 ms. — Salto em altura — Salto em distancia — Salto com vara — Arremesso do peso de 5 kilos — Arremesso do disco — Arremesso do dardo.

Art. 4º — O Campeonato Collegial do Districto Federal será vencido pelo Collegio ou estabelecimento similar desta região que maior numero de pontos obtiver computando as classificações alcançadas nos tres campeonatos parciaes.

Paragrapho unico — Para effeito do presente artigo, os collegios serão classificados em cada campeonato parcial, recebendo numero de ordem igual ao numero de collegios inscriptos, que os seguirem na classificação, mais um.

Art. 5º — Considera-se para todos os tres campeonatos o mesmo numero de inscriptos, de sorte que si o campeonato de infantis reunir treze inscriptos e o de juvenis seis, o primeiro collocado neste ultimo marcará tres pontos.

Art. 6º — Os campeonatos parciaes serão vencidos pelos collegios que maior numero de pontos reunirem, computando-se para as collocações nas provas, 10, 6, 4, 3, 2 e 1 pontos.

Paragrapho unico — Em caso de empate, vencerá o que tenha obtido melhores classificações.

Art. 7º — Só podem concorrer aos campeonatos de juvenis e juvenis fortes os collegios que tenham concorrido ao de infantis.

Paragrapho unico — Considera-se ter concorrido, ter feito disputar pelo menos 10 athletas. Esta disposição não abrange os collegios estaduaes que podem participar de um só campeonato.

Art. 8º — Com o fim de evitar excessos, a Liga estabelece o seguinte limite de concurrencia de athletas:

Campeonato Infantil — Cada athleta só poderá concorrer a uma prova de corrida e uma de campo.

Campeonato juvenil — Cada athleta poderá concorrer a uma prova de corrida e duas de campo, exceptuando-se o revezamento.

Campeonato de juvenis fortes — Cada athleta só poderá concorrer no mesmo dia a duas provas de pista, duas de campo e um revezamento.

Paragrapho unico — Em cada prova individual os collegios podem inscrever quatro effectivos e tres reservas e nas provas de equipe, uma turma, sendo reservas todos os athletas inscriptos.

Art. 9º — O director medico da Liga Carioca de Athletismo classificará os athletas de accordo com as fichas enviadas pelos collegios e confeccionadas obedecendo ás instrucções pelo mesmo enviadas.

Paragrapho unico — Esta classificação será valida por seis mezes.

Art. 10 — Só poderão ser inscriptos os alumnos que, satisfeitas as exigencias dos arts. 35, 36 e 37, tiverem uma frequencia regular ás aulas.

Art. 11 — A F. A. E., a quem são filiados os collegios, agirá como intermediaria junto á L. C. A., cumprindo ambas as disposições deste Codigo, estabelecendo aquella, a seu criterio, a fiscalização que julgar necessaria nas inscripções.

Art. 12 — No caso de ser o campeonato collegial ou qualquer parcial, vencido por um collegio de um Estado, considera-se campeão collegial do Districto Federal o campeão de tal classe o collegio desta região que tiver obtido melhor collocação.

Pedrosa defendeu um penalty

Pedrosa, o valoroso keeper que no Botafogo tornou nulla a transferencia de Victor para o America, onde

se desfez a lenda do "nada além de um", ante os quatro goals do Bomsuccesso, tem assombrado nos campos europeus. Ainda domingo, no Porto, Pedrosa defendeu um penalty.

Marcello Coutinho foi internado

Em virtude da queda que levou do nacional Kodak, o seu treinador, Marcello Coutinho, teve de ser internado no Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, isto em virtude de ter apresentado fractura de uma das claviculas e outras escoriações.

Nos dominios da athletica

A COMPETIÇÃO DE DOMINGO NA PISTA DE S. JANUARIO

Em proseguimento ao programma do segundo semestre de suas actividades, a Liga Carioca de Athletismo fará realizar, domingo, na pista do stadium de São Januario, uma interessante competição, á qual concorrerão os athletas pertencentes ás categorias de novos perdedores, novos e veteranos.

Essas provas são esperadas com grande interesse nos nossos meios sportivos e obedecerão ao seguinte programma:

9 horas — 110 metros barreiras — Preliminares — Arremesso do peso — Salto em altura. 9.15 — 100 metros — Preliminares. 9.30 — 400 metros — Preliminares. 9.45 — 110 metros com barreiras — Final. Arremesso do dardo — Salto em distancia. 10 horas — 200 metros — Preliminares. 10,15 — 800 metros — Final. 10,30 — 100 metros — Final. 10,45 — 200 metros — Final. Arremesso do disco — Salto com vara. 11 horas — 400 metros — Final. 11,10 — 3.000 metros — Final. 11,30 — Revesamento de 4 x 10. 11,45 — Revesamento de 4 x 400.

OS ATHLETAS QUE COMPETIRÃO

Damos abaixo a relação numerica e nominal dos concurrentes inscriptos para a competição de novos e perdedores a ser realizada domingo, ás 9 horas, no stadium do Vasco da Gama:

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

1 — Antonio Dias Martins Junior; 2 — Aldo Rangel Carvalho; 3 — Belmiro Luiz Mascarenhas; 4 — Horyaldo Silveira Vasconcellos; 5 — Israel Baptista Silveira; 6 — José de Camargo Simões; 7 — José Euzebio de Siqueira; 8 — Luiz Francisco M. de Barros.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

9 — Alberto Walter de Almeida; 10 — Annivaldo Barroso; 11 — Antonio P. dos Santos; 12 — Amena Gloria Ramalho; 13 — Antonio C. Araujo; 14 — Alkir Pitta; 15 — Alfredo Guimarães Filho; 16 — Adolpho Gomes da Silva; 17 — Abdoral Thomaz de Oliveira; 18 — Bernardino Leal de Souza; 19 — Custodio da Silva Torres; 20 — Djalma P. Barroso; 21 — Domingos Trevisani; 22 — Daniel Augusto Barbosa; 23 — Eurico Nogueira Cabral; 24 — Ezer Santos; 25 — Epaminondas Prior Rodrigues; 26 — Epiphanio M. Pires; 27 — Francisco Jokubowki; 28 — Helio de Araujo Vieira; 29 — Ivan Nazareth Farias; 30 — Juvenal Chaves; 31 — José Reis Junior; 32 — José Vicente da Silva; 33 — João Willemann; 34 — José do Carmo Ferreira; 35 — João Marcelino dos Santos, 36 — Luiz Ferreira dos Santos; 37 — Laurlano V. de Pontes Corrêa; 38 — Mario Berti; 39 — Manoel Furtado dos Santos; 40 — Mario Fernandes; 41 — Mario Antonio M. C. Pinto; 42 — Mario Basilio de Menezes; 43 — Oswaldo José Montona; 44 — Oswaldo Molinaro; 45 — Oscar de Azevedo; 46 — Ruy Eyer de Abreu; 47 — Rodolpho Vianha; 48 — Raymundo Chrispiano; 49 — Raphael Bual; 50 — Sinezio Bessel de Souza; 51 — Wilson França; 52 — Walter Andrade Silveira; 53 — Walter França; 54 — André Almeida e Silva.

FLUMINENSE F. CLUB

55 — Alcides Figueiredo; 56 — Alvaro Paulo de Catanheda; 57 — Amador Corrêa Campos; 58 — André Stephano; 59 — Annibal da Silva Maia; 60 — Antonio Abreu Junior; 61 — Antonio Marques Soares; 62 — Antonio Rocha; 63 — Arthur Moreira Leite; 64 — Camilles Briard; 65 — Carlos Magalhães; 66 — Carlos Vinha; 67 — Colle M. Freitas; 68 — Dirceu Luiz de Campos; 69 — Ernesto Mosaner; 70 — Evaristo A. Corpe; 71 — Ewaldo M. Brandão; 72 — Flavio F. Cunha; 73 — Francisco N. Oliveira; 74 — Henrique da Motta e Silva; 75 — Iramaia Gomes Filho; 76 — Ivan Barbosa Martins; 77 — João Maurity de Freitas; 78 — Jorge C. Abreu; 79 — Jorge M. Azevedo; 80 — José Aldo F. Palmeira; 81 — José Tolentino; 82 — Licinio Barbosa; 83 — Marcos Fortes Nunes; 84 — Mauricio Zarzas; 85 — Newton P. Nascimento; 86 — Octavio C. e Sá; 87 — Orlando de Souza; 88 — Oswaldo L. de Castro; 89 — Paulo Gross; 90 — Porphyrio F. Brandão; 91 — Raul de Mattos Vieira; 92 — Roberto de Pesson; 93 — Rubem F. Soares; 94 — Stephan Gutmann; 95 — Tharciso S. Aderaldo; 96 — Theobaldo de Souza; 97 — Ulysses da S. Mariath; 98 — Valerio Martins Costa.

Amadores transferidos para o C. R. Vasco da Gama

O Conselho Technico de Natação autorizou a transferencia dos seguintes amadores: Domingos da Costa Araujo, do C. R. Boqueirão do Passeio; Erico Barreto, do C. R. Botafogo; Erlon Pereira Pinto, do C. R. São Christovão, todos para o C. R. Vasco da Gama.

O Sport Collegial

O torneio feminino de volleyball no Collegio Baptista

Conforme havia sido annunciado, realizou-se, sabbado ultimo, no campo do Collegio Baptista, o torneio initium de volleyball feminino. Além de um grande numero de familias esteve presente o director do collegio e todo o corpo de professores.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

1º Jogo — Japão x Inglaterra, venceu Japão de 2 x 0, 10 x 8 e 10 x 8.

2º Jogo — China x Brasil, venceu China de 2 x 0, 10 x 8 e 10 x 5.

3º Jogo — Argentina x França, venceu Argentina de 2 x 1, 10 x 4, 8 x 10 e 10 x 1.

4º Jogo — Japão x China, venceu Japão de 2 x 0, 10 x 7 e 10 x 3.

5º Jogo — Estados Unidos x Argentina, venceu Argentina de 2 x 1, 7 x 10, 11 x 9 e 10 x 0.

6º Jogo — Japão x Argentina, venceu Japão de 2 x 1, 10 x 8 e 10 x 5.

CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

Os quadros que participaram do alludido torneio estavam assim constituidos:

BRASIL — Patrono — Dr. Noronha — Cap. sta. Poncianita e stas. Deva, Rosalina, Nadir, Clicia e Alice.

FRANÇA — Patrono — Professor Manoel R. dos Santos — Cap. sta. Elsi Amelia, Romilda, Iracy Damasceno, Gloria Tavares e Lolita.

JAPÃO — Patrono — Professor Drumond — Cap. Ieda, Geny, Mirtes, Flora, Ivonette e Niléa.

INGLATERRA — Patrono — Dr. Victor — Cap. sta. Nilda, Dilza, Dirce, Margie, Heloisa e Ruth.

ARGENTINA — Patrono — Dr. Tettamanti — Cap. sta. Alba, Evangelina, Itis, Ophelia, Elida e Josephina.

ESTADOS UNIDOS — Patrono — Professor Sorem — Cap. sta. Isa, Alexandrina, Helena, Gloria, Odette e Guiomar.

CHINA — Patrono — Dr. Gasparini — Cap. sta. Miriam, Magda, Jusia, Iva, Neusa e Alexandra.

Findo o torneio, que teve animado transcurso, foi servido aos componentes dos teams um "lunch".

No mundo das redeas

AS PROVAVEIS MONTARIAS PARA A SABBATINA DE AMANHÃ

Com a ordem dos pareos e as montarias provaveis, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido amanhã, no hippodromo da Gavea:

1º pareo — "SOLTEIRINHA" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000:

	Ks.
1(1 Jemopotyr, J. Mesquita ..	49
(2 Dão Pedrito, W. Cunha ..	48
2(3 Miss Linda, J. Morgado .	56
(4 Gascogne, A. Brito	52
(5 Danubio Azul, J. Nascimento	48
3(6 La Malagueña, P. Vaz ..	50
(7 Legenda, O. Coutinho ...	48
(8 Tagarella, F. Mendes ...	49
4(9 Herodes, XX	48
(10 Ubá, J. Santos	48

2º pareo — "VINGATIVO" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000:

	Ks.
1(1 Yvette, C. Fernandez ..	53
(" Yellow, G. Feijó	51
2(2 Princeza do Norte, I. Souza	53
(3 Galmita, G. Costa	53
3(4 Zoada, F. Cunha	53
(5 Rio Branco, J. Nascimento	51
(6 Yotim, C. Pereira	55
4(7 Olada, J. Santos	49
(8 Guaraina, O. Coutinho ..	49

3º pareo — "NEGRO" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000:

	Ks.
1(1 Kiss-me, J. Mesquita ...	50
(2 Verbena, A. Oliveira	53
2(3 Bettysabeth, H. Herrera	53
(4 Lourinha, E. Opazo	53
3(5 Borba Gato, C. Fernandez	55
(6 Blue Devil, J. Nascimento	52
4(7 Lullaby, W. Andrade ...	52
(" Toby, G. Costa	52

4º pareo — "LIBERTINO" — 1.300 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000:

	Ks.
1(1 Kumell, W. Cunha	54
(2 Acauan, R. Sepulveda ...	52
2(3 Sauhype, I. Souza	54
(4 Mussuã, H. Herrera	52
3(5 Sargento, C. Fernandez .	54
(6 Iliria, S. Batista	52
4(7 Sem Reserva, J. Canales	54
(" Nautilus, A. Silva	54

5º pareo — "MANI" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 (Betting):

	Ks.
1(1 Gandhi, G. Costa	56
(2 Bolivar, J. Pinto	50
2(3 Pharaó, A. Rosa	51
(4 Yvon, J. Nascimento	56
3(5 Kleops, XX	51
(6 Blefe, H. Herrera	54
(7 Leverrier, C. Fernandez .	56
4(8 Vingativo, J. Mesquita ..	50
(9 Zelaya, P. Vaz	49

6º pareo — "CHIMAY" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 (Betting):

	Ks.
1(1 Naxim, F. Mendes	53
(2 Galarim, J. Nascimento .	51
(3 Cartier, W. Andrade	53
2(4 Susie, J. Pinto	53
(5 Audaz, J. Morgado	53
(6 Ibirapuitan, I. Souza	51
3(7 Namate, C. Fernandez .	56
(8 Defence, XX	51
(9 Marquita, P. Vaz	51
4(10 Traidor, O. Coutinho ...	56
(11 Kassinia, G. Costa	53

7º pareo — "BENEMERITO" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting):

	Ks.
1(1 Kruppe, J. Morgado	52
(2 Dollar, XX	56
(3 Garibaldi, XX	53
2(4 Bolichero, W. Andrade ..	56
(5 Tracajá, J. Mesquita	56
(6 Solteirinha, A. Brito	54
3(7 Vampiro, G. Costa	52
(8 Crepusculo, P. Costa	55
(9 Tout Ank Amon, A. Rosa	51
4(10 Plume Dorée, A. Molina .	54
(11 Helvetia, O. Coutinho ...	55

Os estreantes de domingo

Na reunião de domingo, no Hippodromo da Gavea, estrearão os seguintes animaes:

Bettysabeth — feminina, castanha, 3 annos, Argentina, por Zambo e Denebola, importação do sr. Rubem Noronha e de propriedade do sr. Luiz Alves de Castro, Treinador — Alcides Miranda.

Verbena — feminina, castanha, 3 annos, Argentina, por José Eduardo e Veneclanita ou Veneciana, de importação do sr. Attilio Irulegui e propriedade do sr. J. A. Flores da Cunha. Treinador: Elpidio Correa.

Lourinha (ex Cueca) — feminina, alazã, 3 annos, Argentina, por Pulgarim e Fonadulera, de importação e propriedade do sr. Rubem Noronha. Treinador — Francisco Barroso.

Blue Devil — masculino, alazão, 2 annos, Irlanda, por Greek Bachelor e Little Nora, importação do sr. J. G. Fredricks e de propriedade do sr. Mario Boore, Treinador: Joaquim Miranda.

Sauhype — masculino, zaino, 3 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Mala Real, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado.

Nautilus — masculino, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Nadine, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani Costa.

Katete — masculino, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Despathe Rif e Bombacha, de criação e propriedade do sr. Rodolpho Lara Campos. Treinador: Aurelio Almos.

Coringa (ex-El Mirlo) — castanho, 4 annos, Uruguay, por Gradely e Bella Diva, importação do jockey-entraineur Domingo Suarez e de propriedade do sr. O. F. Rocha. Treinador: Domingo Suarez e

Silhueta (ex-Providencia) — feminino, zaino, 4 annos, Uruguay, por Stayer e Pureza, de importação do jockey-entraineur Domingo Suarez e de propriedade do sr. José Gonçalves. Treinador: Domingo Suarez.

Não se realizará o jogo Portugueza contra Argentino

O presidente da A. M. E. A. faz saber aos interessados que não mais se realizará o encontro de basketball, Portugueza x Argentino, assignalado na respectiva tabella para hoje, 27, por ter o Argentino F. C., feito entrega dos pontos ao seu adversario.

Campeonato Carioca de Tennis

OS JOGOS DE DOMINGO

Serão realizados domingo, em proseguimento ao campeonato da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, os seguintes jogos:

2.ª DIVISÃO — Zona A — COUNTRY CLUB X GERMANIA — Nas quadras da Avenida Vieira Souto.

Zona B — FLUMINENSE X BOTAFOGO — Nas quadras da rua Alvaro Chaves.

Zona C — VASCO DA GAMA X TIJUCA — Nas quadras da rua Abilio.

3.ª DIVISÃO — Zona A — PAYSANDU' X C. R. BOTAFOGO — Nas quadras da rua Siqueira Campos.

GERMANIA X BOTAFOGO — Nas quadras do Germania, no Leblon.

Zona B — TIJUCA X S. CHRISTOVÃO — Nas quadras da rua Conde de Bomfim.

G. D. ALLEMÃO X VASCO DA GAMA — Nas quadras do G. D. Allemão.

4ª DIVISÃO — Zona A — C. R. BOTAFOGO X PAYSANDU' — Nas quadras da rua Salvador Corrêa.

BOTAFOGO F. C. X COUNTRY CLUB — Nas quadras da rua General Severiano.

Zona B — S. CHRISTOVÃO X TIJUCA — Nas quadras da rua Figueira de Mello.

O SPORT COMMERCIAL

Proseguirá amanhã, o campeonato da F. A. B. A. C., estando marcadas pela tabella as seguintes partidas:

A. A. Banco do Brasil x Costeira Club — Delegado: Waldomiro Speridião Filso, da A. A. Moinho Inglez.

Moinho Fluminense F .C. x A. A. Moinho Inglez — Delegado: Alberto Victor Magalhães Fonseca, da A. A. Banco do Brasil.

A. A. Cia. Sul America x Light Rua Larga — Delegado: Alberto Victor Magalhães Fonseca, da A. A. Banco do Brasil.

Os juizes serão fornecidos pela Liga Carioca de Football.

O GRANDE ENCONTRO ENTRE O MOINHO INGLEZ E O MOINHO FLUMINENSE

Dos encontros marcados pela Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio para amanhã, é, sem duvida alguma, o mais importante o que será realizado no campo da Associação Athletica Portugueza, entre as poderosas equipes do Moinho Fluminense F. C. e A. A. Moinho Inglez.

Este encontro promette alcançar um exito sem precedentes nos sports commerciaes da cidade, pois as duas representações tudo farão para verem suas côres victoriosas.

O team representativo da A. A. Moinho Inglez para este importante encontro, salvo modificações de ultima hora, deverá entrar em campo da seguinte forma:

Flavio; Clarindo e Norival; Felippe, Evaristo e Raul; Moraes, Ernani, Gilx, Monteiro e Azul.

Reservas: Manuel — Gonçalves — Souza Castro e Arakes.

O Vasco bem collocado no campeonato de amadores

O final do campeonato de amadores da Liga Carioca está ficando interessante.

E' que os clubs estão quasi todos emparelhados, havendo entre elles uma pequena differença de pontos. O Vasco da Gama occupava na tabella de pontos a terceira collocação, mas, tendo o C. R. Flamengo perdido pontos do empate obtido domingo ultimo, o gremio cruz-maltino passou para o seu logar, isto é, o 2º, ficando dest'arte distanciado do São Christovão A. C., que é o "leader", apenas dous pontos e se o club da rua Figueira de Mello não se precaver a tempo, é muito capaz de perder o titulo de campeão, para a obtenção do qual vem trabalhando com grande denodo.

Congregação de officiaes, chronistas e instructores de basketball

Realizou-se hontem a reunião preparatoria para a fundação da Congregação de Officiaes, Chronistas e Instructores do Basketball. Compareceram os srs.: Gerdal Boscoli, presidente da Liga Carioca de Basketball; Carlos Alberto, chronista do "Diario da Noite"; Levy de Magalhães Mello, official; Sylvio W. Guimarães, official; Armando de Souza Paiva, official; Arno Frank, official e instructor; Fritz Repsold, instructor; Hercules Roberti, official; Jaymo Maia Arruda, official e instructor; José Marun Curi, official; Eugenio M. Riehl, official; J. da Silva Rocha, chronista d'"A Noite"; Dilermando Campos do Amaral Toni, official; Jayme Chacon, instructor; M. R. Santos, official e instructor; Affonso Lefevre Lopes, official; Aluisio Pedreira Machado, official e instructor; Haroldo Cordeiro Oest, official; Adolpho Schermann, official; Manoel R. Moreira, official; André Richer, instructor; Guilherme Gomes, official; José B. Portella, official; Mello Junior, chronista do "Diario dos Sports".

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

Faltam apenas seis jogos para que seja encerrado o torneio de classificação organizado pela Liga Carioca de Basket-Ball, afim de seleccionar as doze equipes que deverão disputar o campeonato da cidade.

O regimen adoptado pela novel e victoriosa entendidade visa dar uma opportunidade aos clubs pequenos de se tornarem possuidores do titulo de campeão da cidade.

Não ha divisões superiores e todos os clubs filiados participam do campeonato.

Os doze gremios que possuirem as melhores esquadras e conseguirem vencer os competidores do seu grupo, disputarão o certamen maximo. Os demais disputarão o torneio de perdedores.

Na noite de hoje serão realizados os seguintes jogos:

Tijuca x S. Christovão
Gymnasio do Tijuca.

Villa x Fluminense
Rink do Villa.

S. Heloisa x Costa Lobo
Rink do Santa Heloisa.

Bomsuccesso x Edison
Rink do Bomsuccesso.

13 Club x Botafogo
Rink do Mackenzie.

Radio - Jornal

Um applaudido cantor lyrico em nossa redacção

AS DESPEDIDAS DO BARYTONO MOZART FERRAZ, AO REGRESSAR A PORTO ALEGRE

Recebemos a agradavel visita do barytono brilhante, dr. Mozart Ferraz, que veiu apresentar as suas despedidas a O JORNAL, por estar de regresso a Porto Alegre, de onde é director do Gabinete de Identificação.

O dr. Mozart Ferraz, nome bastante conhecido nas rodas artisticas do Rio Grande do Sul, deixou marcada indelevelmente a sua passagem por esta capital.

Como delegado daquelle Estado, o conhecido barytono tomou parte em todas as sessões do Congresso Nacional de Identificação, recentemente realizado nesta capital e em São Paulo, bem como acompanhou os demais congressistas na rapida visita levada a effeito ao Estado de Minas Geraes.

Tanto em São Paulo como em Bello Horizonte, o dr. Mozart Ferraz cantou em estações de radio. Assim puderam os paulistas e mineiros aquilatar o valor da voz desse barytono gaucho, por intermedio das Radio Educadora Paulista e Radio Sociedade Mineira.

Regressando ao Rio de Janeiro, o dr. Mozart Ferraz, por intermedio dos seus collegas cariocas, cantou por diversas vezes, nas Radio Sociedade do Rio de Janeiro, Radio Club do Brasil e Radio Cajuti, todas com brilhante successo e sempre vivamente applaudido.

Em vista de escassez de tempo não poude o barytono gaucho acceder aos insistentes pedidos das demais estações desta capital, logrando, entretanto, visitar, de passagem, suas installações.

Na ligeira palestra que manteve em nossa redacção, o dr. Mozart Ferraz contou-nos ter feito os seus estudos de canto em Porto Alegre e no Rio de Janeiro.

Foi dedicado discipulo dos conhecidos maestros Santi Athos, desta capital, e Walter Grant e Roberto Eggers da capital gaucha.

Attendendo a gentil convite dos dirigentes do Radio Club de Santos, o barytono Mozart Ferraz cantará na referida estação á passagem do "Araranguá" por aquelle porto paulista.

Recebeu o acatado cantor gaucho das sociedades radio-diffusoras desta capital excellentes contractos, porém, não poude aceital-os por motivos de ordem particular que requerem a sua presença em Porto Alegre.

Pertence o barytono Mozart Ferraz ao quadro de cantores lyricos e de opereta da Radio Sociedade Gaucha, onde tem diariamente uma hora especial de irradiação.

Terminando sua palestra o dr. Mozart Ferraz que se fazia acompanhar de sua esposa, agradeceu a cavalheiresca acolhida dispensada por todas as estações de "broadcasting" cariocas e prometteu voltar para uma longa permanencia nesta capital em principios do anno vindouro.

Diversos amigos desta capital prestaram significativa homenagem ao barytono Mozart Ferraz, á hora do seu embarque no Cáes do Porto.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 horas — Duas aulas de gymnastica com musicas, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 13 ás 18 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radio-diffusão. Das 19 ás 19,30 horas — Discos populares. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 20,15 horas — Tenor Pasqualle Gambardella — Orchestra de Salão. Das 20,15 ás 20,30 horas — Fernando de Castro Barbosa — Paulo de Frontin Werneck. Das 20,30 ás 21 horas — Sylvio Caldas — Joel — Solos de marimba por "Los De Leon". A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21,15 horas — Elisa Coelho de Andrade. Das 21,15 ás 21,30 horas — Fernando de Castro Barbosa — Paulo de Frontin Werneck. A's 21,30 — Um pouco de bom humor. Das 21,30 ás 22 horas — Tenor Pasqualle Gambardella — Orchestra de Concertos. Das 22 ás 23 horas — Desenhos animados: Os faniquitos de um grande guerreiro — São Petersburgo, Petrogrado e Leningrabo — Um commendador de 6 annos de idade — O homem que enriqueceu com um naufragio — O revólver que tira retratos — Um comilão coroado — A mesada de um pequenino imperador — As primeiras brigas dos Fascistas Inglezes. A's 23 horas — Marcha final — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio-jornal da PRB-7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17,30 ás 18,25 — Discos populares. Das 18,25 ás 18,45 horas — Programma da Academia Brasileira de Musica, sob a direcção do prof. Chiaffitelli. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19,30 horas — Discos variados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 20,30 horas — Musica seleccionada em discos. Das 20,30 ás 23 horas — Transmissão do studio, do Programma Lamounier, do Gastão Lamounier, tomando parte apreciados elementos artisticos do nosso broadcasting.

RADIO-SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R. 19 horas — Programma Odol. 19,10 ás 19,30 horas — Discos variados. 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 ás 21,30 horas — Programma variado de Castro Barbosa, Aurea de Albuquerque e Solo do Samba. 21,30 ás 22 horas — Concerto com o concurso de Luiza Torres Parahos e Orchestra sob a direcção de Romeu Ghipsman. 22 ás 22,15 horas — Curso Musical pela sra. Lina Hirsh. 22,15 ás 23 horas — Continuação do concerto com o Trio de PRA-2, composto de Romeu Ghipsman, Mario de Azevedo e Iberê Gomes Grosso.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10,30 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos. Das 14 ás 15 horas — Supplemento Feminino, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — Discos variados (Studio Cajuti) — Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas sociaes, etc. Speaker: Renato de Andrade. Das 18 ás 19 horas — Hora apperitivo do jantar — Discos Seleccionados — Novidades. Speaker: Paulo Barbosa. Das 19 ás 19,30 horas — Supplemento do jantar — Musica de camera pelo Trio de Ouro de P. R. E. 2. Das 19,30 ás 20 horas — Retransmissão do programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 22 horas — Cadeira do Barbeiro — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao studio C. para o programma do dia, composto dos seguintes elementos: Orchestra Jazz — Conjunto Regional — Pixinguinha, mais os artistas: Francisco Alves — Moacyr Bueno Rocha — Lucy Maria — Bill Daun — Clemente Goulart — Kalu'a — Alberto Rios e Henrique Brito. Speaker: Iiá Ferraz. (A's 21 horas — "A Nota do Dia", pelo professor Bevilacqua). Das 22 ás 23 horas — Hora "H".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 12 horas — Guy Lombardo e s|Canadenses Reaes — Musica americana. A's 12,15 horas — Trechos lyricos. A's 12,30 horas — Orchestra Colbaz — Musica Regional Brasileira. A's 12,45 horas — Abigail Parecis e Candido Botelho — Canções Nacionaes. A's 13 horas — Intervallo. A's 19,30 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Solos de orgão por Quentin Macelan. A's 20,15 horas — Guty Cárdenas — Canções hespanholas — Previsão do tempo. A's 20,30 horas — Musica de camera — Solos de violoncello, por W. M. Squire. A's 20,45 horas — A garota mysteriosa — Canções norte-americanas. A's 21 horas — Programma de studio, com Stefana de Macedo, no Rio, e artistas de São Paulo, da estação-chave PRG-6, e irradiados simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella: PRD-2 — Rio de Janeiro; PRB-6 — São Paulo; PRB-3 — Juiz de Fóra; PRC-9 — Campinas, e mais Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. A's 22 horas — Boa-noite e até amanhã.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da gurysada — Edição matutina da "A Voz do Brasil". 9 horas — Palestra pelo dr. Medeiros de Albuquerque Filho sobre embellezamento da mulher. 12 horas — Trechos de operetas em discos. 12,15 horas — "Momento Feminino", por madame Sibilla. 16 horas — Musica moderna em discos. 17 horas — Gravações populares. 18 horas — Musica franceza em discos. 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-2 (fundação de Elba Dias). 19,30 horas — Radio-jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Orchestra-jazz de Luiz Americano e Heloysa Helena — cantora. 20,30 horas — Quarto de hora "Kodak". 20,45 horas — Cantor Pinto e Typica Argentina. 22 horas — Orchestra de PRA-3 e a cantora Nice de Araujo Jorge. 23 horas — Musica dansante do Grill-Room do Copacabana Palace.

ACCENTUAM-SE AS INQUIETAÇÕES EUROPÉAS EM FACE DOS GRAVES ACONTECIMENTOS NA AUSTRIA

(Conclusão da 4ª pag.)

tir na entrada dos insurrectos. O chanceller Hitler deixava apressadamente Bayreuth, onde tinha ido assistir ao festival wagneriano, e o ministro do Exterior expedia emfim para Vienna um telegramma de pezames.

Esta brusca mudança de attitude do governo allemão dá naturalmente margem aos mais variados commentarios, concluindo-se logicamente que com os seus ultimos actos diplomaticos, o governo de Berlim procurava fazer esquecer os do primeiro momento, quando se chegou a acreditar no exito da insurreição e se falava em "justiçamento de Dollfuss pelo povo".

Como quer que seja, cumpre assignalar que os jornaes allemães de hoje, contrastando com a linguagem usada na tarde tragica de hontem, rendem homenagem ao chanceller Dollfuss e lamentam "os tristes successos da Austria".

AS EXIGENCIAS DA "FRENTE PATRIOTICA"

VIENNA, 26 (Havas) — A direcção da "Frente Patriotica" apresentou as seguintes exigencias ao Conselho de Ministros:

1º — Condemnação immediata, pela côrte marcial, dos assassinos que tomaram parte no assalto contra a chancellaria federal.

2º — Os agitadores nacional-socialistas e communistas e os inimigos notorios do Estado devem ser presos.

3º — Saneamento, dentro do menor prazo possivel, do quadro do funccionalismo sem consideração por quem quer que seja.

4º — O pessoal encarregado da guarda florestal deve prestar juramento e ficar sob a direcção da gendarmeria.

5º — O director da "Frente Patriotica" deve participar do Conselho de Ministros e os directores provinciaes dos conselhos governamentaes das provincias.

AS CONDOLENCIAS DE TODOS OS GOVERNOS ESTRANGEIROS

VIENNA, 26 (Havas) — Chegam de todos os paizes telegrammas de condolencias dirigidos ao presidente da Republica, ao ministro dos Negocios Estrangeiros e a outras personalidades officiaes.

O corpo diplomatico em Vienna e o corpo consular em outras cidades da Austria apresentaram pezames ás autoridades federaes e provinciaes.

UM TELEGRAMMA DE JORGE V

LONDRES, 26 (Havas) — O rei Jorge V dirigiu o seguinte telegramma ao presidente da Republica austriaca:

"Tive com horror conhecimento do covarde attentado de que foi victima o dr. Dollfuss, chanceller federal, e apresso-me em transmittir-vos a sympathia profunda que neste momento me une á vossa pessoa e á nação austriaca. Peço-vos igualmente transmittaes á sra. Dollfuss, no nome da rainha e no meu, a expressão dos nossos sinceros pezames."

COMO O DUCE MANIFESTOU O SEU PEZAR

RICCIONE, 26 (Havas) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, dirigiu ao vice-chanceller da Austria, principe Starhemberg, um telegramma em que declara:

"O tragico fim do chanceller Dollfuss causa-me profunda dor. Ligava-me a elle laços de amizade pessoal e pontos de vista politicos communs. Sempre admirei as suas qualidades de estadista, a sua simplicidade, a sua grande coragem. A independencia da Austria, pela qual tombou, é principio que era e será defendido pela Italia com empenho ainda maior em tempos excepcionalmente difficeis. O chanceller Dollfuss serviu ao povo de que saira com absoluto desinteresse e indifferença ao perigo. A sua memoria será honrada não só na Austria, mas em todo o mundo civilizado, que já profligou com a sua condemnação todos os responsaveis directos e longinquos. Queira aceitar a expressão das minhas condolencias, que interpretam os sentimentos unanimes da execração e pezar do povo italiano."

STAHREMBERG NA CHEFIA DO GOVERNO

VIENNA, 26 (H.) — O ministro Schschnigg, que tinha sido designado pelo presidente Miklas para assumir a direcção do governo na ausencia do vice-chanceller, principe Stahremberg, transmittiu as suas funcções ao principe logo que este regressou a Vienna.

DESMENTIDO

VIENNA, 26 (H.) — A chancellaria federal (Ballhausplatz) desmente a noticia do fallecimento do ministro da Austria em Roma, sr. Rintelen.

A EMOÇÃO NA FRANÇA

PARIS, 26 (H.) — A emoção causada pelos acontecimentos da Austria está sempre viva e a morte do chanceller Dollfuss, conhecida á noite de hontem, foi sentida dolorosamente em todos os meios diplomaticos onde eram altamente apreciadas as qualidades de inteireza, coragem e energia do chefe do governo austriaco.

O desapparecimento brutal do chanceller na vespera da entrevista que devia ter com o sr. Mussolini, em Riccione, levanta problemas que não são exclusivamente de ordem interna.

De outra parte, entretanto, as incertezas hontem existentes a respeito da successão do chanceller Dollfuss foram parcialmente dissipadas, visto que na opinião geral a tentativa de "putsch" teve como principal effeito reforçar e crystalizar o patriotismo, bem como ao mesmo tempo approximar os partidos que, atrás da fachada do governo, lutavam pela independencia nacional.

Os meios autorizados, embora deplorem os dolorosos acontecimentos de hontem, observam que estes ficaram localizados e que o successor do chanceller seguirá certamente a mesma directriz do ultimo chefe do governo.

OS FUNERAES SE REALIZARÃO AMANHÃ

VIENNA, 26 (H.) — Os funeraes nacionaes do chanceller Dollfuss foram marcados para a tarde de sabbado.

Será celebrado um serviço funebre na Cathedral de Saint-Etienne pelo cardeal arcebispo Innitzer, assistido de todo o capitulo.

VON PAPEN, NOVO MINISTRO EM VIENNA

BERLIM, 26 (H.) — O vice-chanceller sr. von Papen foi encarregado de exercer as funcções de ministro da Allemanha em Vienna.

IDENTIFICADOS OS CRIMINOSOS

VIENNA, 26 (H.) — O chefe do serviço de imprensa do governo, ministro Lubwig, declarou aos jornalistas que o sr. Anton Rintelen, ministro da Austria em Roma, não foi revistado ao ser recolhido ao Ministerio da Defesa Nacional, dada a sua qualidade de diplomata.

Accrescentou que na região de Donawitz estava travada a acção contra os rebeldes nazistas. Liezen tinha sido occupada pelas forças geraes.

O ministro Lubwig precisou que haviam sido identificados os assassinos do chanceller Dollfuss, os quaes se haviam servido de pistolas automaticas Walter, de procedencia allemã.

Disse que o chanceller Dollfuss morrera sem deixar recursos, o que justificava o acto do governo que concedeu um auxilio á sua familia, e concluiu que, portanto, eram ainda uma vez falsas as noticias de origem allemã, que accusavam o chefe do governo assassinado de se haver enriquecido em detrimento do povo austriaco.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA AUSTRIA EM LONDRES

LONDRES, 26 (H.) — O secretario do Foreign Office, depois de fazer longa exposição na Camara dos Communs a respeito dos acontecimentos da Austria, concluiu com as seguintes palavras:

"A attitude do nosso paiz com respeito á integridade da Austria, de conformidade com os tratados que se lhe referem e tal como foi definida na declaração que fiz em fevereiro ultimo, em nome do meu governo, não soffreu a menor modificação com os ultimos acontecimentos."

Sir John Simon accrescentou que estivera pela manhã em visita ao ministro da Austria, barão Frankenstein, o qual lhe communicara que o chanceller Dollfuss sobrevivera longo tempo aos ferimentos recebidos, mas que os seus assassinos o haviam deixado sangrar até que chegasse a morte, sem lhe conceder nem assistencia medica, nem o conforto espiritual.

As palavras do secretario do Foreign Office foram ouvidas com exclamações de indignação por toda a casa.

Sir Austen Chamberlain perguntou logo que sir John Simon se assentou se o governo havia recebido qualquer informação que pudesse communicar a respeito do movimento de tropas italianas no Tyrol, annunciado pela imprensa. O secretario do Foreign Office respondeu que julgava não enganar-se respondendo que não havia até então recebido nenhuma communicação do governo de Roma em tal sentido.

Theatro e Musica

DEUS LHE PAGUE, NO CASINO

Attendendo, solicitamente, ao pedido que lhe fizeram varias pessoas que estão agora no Rio e ainda não viram a grande comedia de Joracy Camargo, "Deus lhe pague", Procopio deliberou fazer a partir desta noite uma curta reprise dessa peça,

Joracy Camargo

com o que muito se alegrarão tambem aquelles que vinham pedindo ao querido artista que lhe desse o prazer de ainda uma vez applaudil-o na mais perfeita das suas criações. A comedia de Joracy Camargo ficará em scena apenas até á noite de 1º de agosto proximo e na seguinte começarão as exhibições de "Quick", uma linda e moderna comedia de Felix Gandera, que constitue mais um notavel presente offerecido por Procopio aos seus admiradores e amigos da platéa carioca. Desenvolvendo-se dentro de uma acção conduzida por um grande autor, "Quick" tem tudo quanto uma peça desta época reclama para merecer o apoio do publico: acção leve e brilhante, dialogação prompta e superior, apresentação segura de suas figuras. E' notabilissima a intervenção de Procopio na comedia de Felix Gandera, cujos ensaios de apuro estão merecendo cuidados especiaes do querido artista.

COMPANHIA ALLEMÃ DE ARTE DRAMATICA, NO JOÃO CAETANO

A Companhia Allemã de Arte Dramatica, que com tanto successo estreou hontem com "Maria Stuart", dará hoje a 2ª recita de assignatura, a celebre peça de Lessing "Myrna von Barnhim", com o desempenho impeccavel de Kathe Dorsch, Gerda Muller, Walter Doerry, Christian Kayssler, Ingolf Kuntze, Ernest Leudesdorff, Manfred Thau, Leoni Michells, Heinrich Harprecht, Wernir Fleuath, Eugen Klopper, etc.

Amanhã será representado "Michael Kramer, de Hauptmann.

A FESTA DE LUIZA SATANELLA COM "PORTO A' VISTA"

No dia 2 de agosto proximo, realiza-se no Theatro Republica, a festa artistica da primeira actriz Luiza Satanella, a querida "vedette" da Companhia Portugueza de Revistas. "Porto á Vista" é apresentada como a melhor revista do repertorio. E' original dos mesmos autores de "Miss Diabo" e isso basta como credencial.

"FOGO DE VISTA", A' NOITE, NO REPUBLICA

"Fogo de vista", a revista em scena no Republica, continúa a levar ao theatro da avenida Gomes Freire uma verdadeira multidão de espectadores, que não se fartam de applaudir as principaes scenas e os seus interpretes, que são em destaque Luiza Satanella, Therezinha Gomes, Virginia Soler, Santos Carvalho, Assis Pacheco, Alvaro Almeida e o magnifico par de bailarinos Francis-Ruth.

"A CANÇÃO DA FELICIDADE"

Annuncia-se para a proxima terça-feira, no cartaz do Rival, uma nova comedia de Oduvaldo Vianna — "A Canção da Felicidade", ainda inedita para o Rio, mas já representada com grande exito em versão hespanhola, em Buenos Aires. "A Canção da Felicidade", que está sendo esperada com viva ansiedade, terá cuidadissima montagem, estando os scenarios entregues a Hippolyto Colomb.

A peça, que se passa nos annos de 1910, 1914 e 1934, será apresentada em "toilettes" da época, especialmente desenhadas por Gilberto Trompowsky.

OS ULTIMOS DIAS DE "ELLA E EU..." NO CARTAZ DO RIVAL

As ultimas representações de "Ella e eu...", o segundo grande exito do elenco Dulcina-Odilon, no Rival Theatro, está diariamente esgotando a lotação do theatrinho da rua Alvaro Alvim.

Manoel Durães

Assim foi hontem com a "Vesperal da Mocidade" e as duas sessões da noite e assim será até á data em que a finissima comedia de Beer e Verneuil deixar o cartaz. E' que ninguem quer perder as ultimas opportunidades de assistir ás magnificas representações que Dulcina, Odilon, Durães, Olavo de Barros e seus companheiros vêm offerecendo ao publico.

A CHARGE DAS "MARLENES E MARLENOS", NA CASA DO CABOCLO

A peça sertaneja ora em representações na Casa do Caboclo, vem constituindo um dos melhores exitos já conseguidos no popular theatrinho da Empresa Paschoal Segreto, dirigida por Duque, mercê dos motivos de agrado que apresenta ao grande publico que tem affluido para assistil-a, ha duas semanas.

E' que "Passaro Cégo", que é original de Ary Kerner, Duque e Cajazans, tem um punhado de canções brasileiras cantadas por Augusto Calheiros, Carmen Novarro, Maria Isabel, Antonietta Mattos e Durvalina Duarte e, além dellas, "janellas" engraçadissimas (que janellas são as cortinas da Casa do Caboclo) e charges felizes como a das "marlenes e marlenos", que as mesmas Carmen, Antonieta, Durvalina, com Jararaca, Ratinho e Mattos, interpretam com grande agrado, sob o motivo do momento da emancipação politica da mulher, condemnando os "maridas" á funcção simplista de "ama secca".

Amanhã, "Passaro Cégo", como de costume, será representado ás 16,15 horas, na matinée especial, a preços reduzidos, dedicada ás senhoras e senhoritas, além das sessões da noite.

O QUE SERA' "RIO-RADIO-REVISTA"

Já amanhã teremos no Carlos Gomes os annunciados espectaculos de broadcasting, com "Rio-Radio-Revista", organização dos populares cantores Sylvio Caldas e Luiz Barbosa, com um authentico programma para microphone. Esses espectaculos serão apresentados apenas amanhã e depois de amanhã, sendo que no domingo, além das sessões de 20 e 22 horas, haverá uma vesperal ás 15 horas.

"Rio-Radio-Revista", genero moderno e original, que tem muito do genero regional, um pouco de revista e tudo de broadcasting, contará com o concurso de todos os verdadeiros "ases" da canção, do samba, da embolada, da toada, do caterêtê, de tudo quanto temos de typico.

UM ARTISTA TYPICO NO ELENCO DO "MEU BRASIL"

A nova boite "Meu Brasil", que no começo de agosto vae ser inaugurada na Cinelandia, á rua Alvaro Alvim, vae ser um theatrinho restrictamente brasileiro. Tudo que traduza uma feição de arte nacional passará pelo palco da nova casa de espectaculos. O sertão é uma expressão artistica das mais interessantes do paiz. Os desafios, as emboladas, os côros são curiosas facetas musicaes de gente sertaneja. A Empresa do Meu Brasil, para que seus espectadores se deliciem com a musica do sertão, contractou um artista typico do norte, cantador de côros, emboladas e desafios. Esse artista chama-se Pedro Calindé, ha pouco chegado do norte.

MUSICA

A EXCEPCIONAL TEMPORADA LYRICA DE 1934

O criterio que a Empresa Artistica Theatral Limitada empregou na organização da temporada lyrica de 1934 faz prever que a mesma seja verdadeiramente excepcional.

Considerando que o publico se fatiga de seus idolos, a empresa teve o maximo cuidado em não repetir no elenco de 1934 os artistas que triumpharam em 1933.

Assim, no conjunto deste anno, os espectadores do Municipal, além das celebridades já applaudidas aqui, como Tito Schippa e Lily Pons, vão apreciar as novas grandes figuras do mundo lyrico italiano.

O publico irá conhecer a ultima revelação do Scala, a soprano Gina Cigna, que é uma interprete impressionante de "Turandot", da "Gioconda" e da "Traviata". Tres novos tenores passarão a formar no ról dos favoritos: Franco Lo Giudice, Aureliano d'Aste Marento e Wesselowsky, sem contar Gotholf Pistor, do magnifico quadro allemão, interprete ideal de "Tristão".

A unica cantora que figurou no elenco de 1933 e que volta agora é Ebe Stignani. Mas póde-se dizer que o Municipal só teve opportunidade de applaudir Stignani na temporada passada na "Ortruda" do "Lohengrin".

Na estação a iniciar-se a 15 de agosto, ella apparecerá na "Favorita" e, principalmente, na "Maria Tudor" de Carlos Gomes, ao lado de Gina Cigna e Franco Lo Giudice.

RECITAL DA PIANISTA CLARISSE LEITE

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica, realiza-se, na proxima segunda-feira, dia 30, ás 21 horas, o recital da pianista Clarisse Leite, 1º premio, medalha de ouro, do Conservatorio de S. Paulo. A recitalista executará peças de Beethoven, Chopin, Debussy, Granados, Mignoni, Mac-Dowell e Strauss Friedmann.

A joven pianista, que pela primeira vez se apresenta deante do nosso publico, vem precedida das melhores referencias artisticas.

ULTIMO CONCERTO DO PIANISTA MAAZEL

Amanhã, na sala do Instituto Nacional de Musica, ás 17 horas, o illustre pianista Marvin Maazel dará o seu concerto de despedida, dedicado, particularmente, á execução de composições chopinianas, que elle interpreta com caracteristico relevo, como já o publico carioca teve occasião de apreciar nos precedentes concertos.

O seu programma é o seguinte:

Primeira parte:

Preludio n. 24 — Allegro appassionato. Preludio n. 21 — Cantabile. Preludio n. 22 — Molto agitato. Ballada n. 1 em sol menor.

Segunda parte:

Sonata op. 35 em si bemol menor. Grave — Doppio movimento. Scherzo. Marcha funebre. Presto — (Ventania sobre as sepulturas).

Terceira parte:

Etude em mi menor n. 17. Etude em mi maior n. 3. Etude em sol menor n. 18 — Em terças (ponto de vista poetico). Etude em sol menor n. 13 (primeira audição), arranjo para a mão esquerda, de Godowsky. Etude em sol menor n. 18 (Tal como o virtuoso o vê). Nocturno em mi bemol maior, numero 2. Polonaise, op. 53, em lá bemol maior.

YANKEES NO CASINO DA URCA

Tornou-se no Casino da Urca um ambiente assignaladamente yankee com a actuação das seis lindas artistas vindas directamente de Broadway para o elegante grill-room.

"Hal Sand's Review" tem levado á Urca verdadeira multidão. E' quasi impossivel encontrar nos circulos sociaes cariocas de alta expressão quem não tenha ainda admirado o encantador espectaculo que todas as noites ali se offerece ao gosto requintado dos que sabem realmente divertir-se.

O Casino da Urca vem concentrando, assim, as attenções geraes dos elegantes que já não se podem privar daquelle convivio "rafinée" e daquellas noites maravilhosas, ricas de encantos, de belleza e de arte.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Myrnavon Barnheim, 2ª recita de assignatura (Companhia Dramatica Allemã) — A's 21 horas.

RIVAL — "Ella e eu", comedia original de Beer e Verneuil, trad. de Alberto de Queiroz. (Dulcina, Odilon, Durães, Penna, Olavo, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — Fechado.

CASINO — "Precisa-se de um par" trad. de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$500.

REPUBLICA — "Fogo de Vistas", revista portugueza (Companhia Satanella-Francis) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$ e 5$000.

OS LIVROS DE CAVALLARIA LHE ATORDOARAM AS IDÉAS...

E armou-se tambem, de lança e escudo, um "flamante cavalleiro"!

Mas os exercitos contra os quaes investia — eram indefesos rebanhos de ovelhas...

E os gigantes para quem avançava, destemido — simples moinhos de vento...

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

TALVEZ QUE OS MORALISTAS NÃO CONCORDEM...

Talvez que os moralistas não concordem, mas a verdade é que uma união igual é mais humana e logica. Basear tudo no amor é jogar nos caprichos de um sentimento que póde variar a todo o momento. Emquanto que o casamento, para os proprios moralistas, deve ser uma ligação indissoluvel. Assim, o matrimonio inspirado pelo interesse e pela conveniencia é mais aceitavel e defensavel que o matrimonio de amor.

Irene Dunne e Pat O'Brien, em "Casamento de Consolação"

Agora, a these póde lhe parecer arriscada: será, porém, inteiramente logica depois que vir e ouvir Irene Dunne, em "Casamento de consolação", da RKO.

A admiravel e linda "estrella" irá convencel-o de que é melhor casar por interesse, principalmente quando se está em busca da felicidade. Aliás, Irene Dunne já lhe provou coisa parecida em "A Esquina do Peccado".

No "cast" de "Casamento de consolação" apparecem tambem Pat O'Brien, Myrna Loy e Matt Moore.

ERAM QUATRO IRMÃS...

Eram quatro irmãs: melhor, eram quatro anjos de bondade, que o Destino reunira sob o mesmo tecto, pelos laços de consanguinidade.

Uma não podia viver sem as outras, até que o mesmo Destino se lembrou de separal-as. Aquellas quatro vidas se transformaram então em quatro peregrinações, em que a dôr servia, muita vez, de companheira. Mas viviam. Até que a morte arrebatou uma. E as outras tres continuaram a viver.

Estas linhas nada exprimem, mas podem conter um mundo de coisas, conforme o animo de quem as ler. E esse mundo de coisas, umas lindas, outras tristes, umas cheias de sentimento, outras alegres, se encontram todas em "Quatro irmãs", a producção de RKO Radio, e que tem por interpretes Katherine Hepburn, Joan Bennett, Frances Dee, Jean Parker e Paul Lukas.

"Quatro irmãs" é uma esplendida adaptação de "Little women", a famosa novella de Louise May Alcott.

UMA GRANDE OBRA PARA UM GRANDE DIRECTOR

Noticia agora a Columbia Pictures que adquiriu os direitos cinematographicos da popular novella de Wallace Smith "El capitan odia el mar", uma divertida aventura maritima, cuja direcção filmogenica estará em mãos do fabuloso Lewis Milestone.

Eis ahi os primeiros informes sobre um film que, sem duvida, fará carreira.

EDWIN SHALERT, DO "LOS ANGELES TIMES", DIZ QUE "LITTLE MAN, WHAT NOW?" E' UM EXTRAORDINARIO ACONTECIMENTO

"Frank Borzage, pela primeira vez desde que creou "O Setimo Céo", attinge a mesma altura de successo com "Little Man, What Now?", exhibido em sessão especial, hontem, á noite, no Ritz.

A meu ver, este seu successo é maior ainda que o de "O Setimo Céo", repassado, como naquelle film, de ternura e sentimento.

Uma linda realização, levada a effeito na téla! Quanto á arte de interpretação, este film allia os talentos de Margaret Sullavan e Douglas Montgomery, que têm neste film as melhores opportunidades para realçar o seu talento e fina sensibilidade, e sendo ambos as figuras centraes do drama.

Puro encanto distingue o desempenho de Margaret Sullavan, particularmente na scena final do film, que apresenta uma radiante interpretação de maternidade, como jámais foi demonstrado em qualquer film.

Notavel tambem é a interpretação dos outros actores do film. Alan Hale, mais do que justifica o adjectivo "superb" para a sua caracterização, que lhe dá quasi direitos de "astro". De Witt Jennings, que tem incarnado "detectives" e inspectores policiaes durante muito tempo, fornece a mais admiravel transformação de personalidade como o patrão barbudo do heróe nas scenas iniciaes do film. Katharine Doucet e Muriel Kirkland estão excellentes. Mas, poucos podem rivalizar em sympathia com Christian Rub, pela sua devoção ao joven casal. Fred Kohler, Mae Marsh, Monroe Avsley, Fenge Mecker, Frank Reicher, G. P. Huntley, Jr. Bodil Rosing e Donald Hayes estão no numero dos que se sobresaem.

E' bem extraordinario o numero de actores que estão registrados com successo neste drama, que com seu desempenho eleva Margaret a maiores alturas do que "Nós e o Destino", dando, ao mesmo tempo, a Douglas Montgomery, um direito ao clamor popular."

DESTRUISSE D. QUIXOTE EXERCITOS QUE NÃO FOSSEM REBANHOS DE OVELHAS E ARREBATASSE DOMINIOS... NÃO SERIA UM LOUCO — MAS UM GENIO!

Era, realmente, D. Quixote um louco? Um sabio? Alguns seculos transcorridos desde quando a obra immortal de Cervantes veio a lume, e ainda a resposta nos surge envolta nas dobras de uma incognita cada dia mais impenetravel!

Todos seremos loucos e cairemos no ridiculo — como aconteceu com D. Quixote — sempre que nossos

Scena do film "D Quixote"

ideaes não vinguem! Por isso, e por mais nada, elle ficou sendo o symbolo da illusão.

E todos tambem seremos genios, homens de visão, victoriosos, sempre que nossos ideaes resultem bem succedidos. D. Quixote seria um heroe verdadeiro, se conquistasse dominios, mesmo arrebatando-os a poder de metralhadoras e canhoneio forte: e se eliminasse exercitos que não fossem constituidos de rebanhos de inoffensivas ovelhas...

A differença entre o exito e o fracasso é realmente minima. Um minuto decisivo pode transformar um heroe legitimo, á maneira de Napoleão, em um grotesco heroe, que tantos seculos passados faz ainda rir a humanidade, á maneira de D. Quixote!

Afinal, o Cavalleiro da Triste Figura batia-se, ardentemente, pela "sua dama". Era ella — a Dulcinéa del Toboso, de porte altivo e descendencia nobre — uma humilde camponeza, arrancada á legião dos simples? Tanto importava! Vencesse D. Quixote, e Dulcinéa lhe correria de encontro, jogando-se em seus braços de triumphador! Então ella esqueceria que D. Quixote não passava de um velho alquebrado, sonhador e chimerico! As mulheres preferem os heroes... mas fogem dos derrotados e vencidos!

Chaliapine, em "D. Quixote", dá um vigor preciso e monumental ao perfil do heroe celebrado de Cervantes. George Robey, no Sancho, resuscita o fiel escudeiro do decantado conquistador de homens e terras. E Sidney Fox, de olhar malicioso e sorriso envenenado, dá-nos, em Dulcinéa, a reproducção fiel do typo que inspirou o autor de "D. Quixote".

O film que a United Artists vae estrear segunda-feira, vem-nos com o sello directorial de G. W. Pabst. Será preciso dizer mais?

MOULIN ROUGE

Tratando-se de um film que faz parte das grandes producções da temporada, o Pathésinho vae leval-o uma semana inteirinha, de 30 deste a 5 de agosto.

Trata-se de um drama amoroso, muito bem ideado, em que Constance Bennett é ao mesmo tempo a esposa a amante de Franchot Tone.

De modo que ella vive simultaneamente duas personagens, embora resumidas em uma só mulher, com a differença que se apresenta loura e morena. Como esposa, é loura ideal; como amante, é a morena perigosa.

E com que arte, com que seducção ella faz este papel! Constance Bennett jámais se revelou tão artista e tão gloriosamente mulher.

O maior valor de "Moulin Rouge" é que elle tem tudo para ser um espectaculo ultra moderno. Ha bailados, luxo, musicas alegres, pequenas estonteantes, e ainda Constance Bennett e Franchot Tone, protagonistas do vibrante drama amoroso.

Para maior realce, surge Russ Columbo, fazendo-se ouvir em canções bonitas.

DOIS BONS FILMS NUM SO' PROGRAMMA

Está marcada para breve a exhibição em conjunto de duas curiosas e movimentadas producções da Columbia Pictures — "Força que destróe" (The Wrecker) e "Dama do Cabaret" (The night Club Lady).

Ambos os films são feitos de molde a interessar vivamente a nossa platéa, pela verdade suggestiva dos seus scenarios e o merito de seus artistas, todos classificados no "estrellato".

Do primeiro, por exemplo, "Força que destróe", fazem parte no "cast" o indomito e bello Jack Holt e Genevieve Tobin.

Do segundo, "Dama do Cabaret", constam Adolpho Menjou, Mayo Methot e Skeets Gallagher.

Ramon e Lupe...

"Amor Selvagem!" é o mais recente film de Ramon Novarro, e será levado á téla, segunda-feira proxima. Nesse film, que Van Dyke dirigiu com tanto acerto, Ramon interpreta a figura de Laughing Boy, indio Navajo, ao lado de Lupe Velez, por quem se apaixona. "Laughing Boy!" é a versão do livro de Oliver La Faye, que conquistou o "Premio Pulitzer", em 1929. Como frizo de ouro para esta estréa, a Metro e a Cia. Brasileira de cinema apresentarão no palco, os "Estudantes de Hollywood", a sympathica orchestra-jazz, que o nosso publico tanto applaudio o anno passado.

"FASCINAÇÃO"

O velho problema do "eterno triangulo" é mais uma vez apresentado numa forma "unica" em "Fascinação", o drama com motivos musicaes da Universal, que vem para a téla brevemente.

Constante Cummings, Paul Lukas e Phillip Reed interpretam as tres caracterizações do triangulo, que foi extraido da mais celebre novella de Edna Ferber.

No film, Constante Cummings, esposa de Paul Lukas, é uma estrella theatral que tem a tranquillidade de sua vida perturbada pelo amor de Phillip Reed, que é seu companheiro no palco.

Varias lindas canções novas, são cantadas por Reed em "Fascinação", e ha tambem varias dansas seductoras creadas por Reed e Constance durante o desenvolvimento do enredo. O mais rythmico e bonito é a "Rumba Exotica", que teve musica especial composta para o seu lançamento.

Ponham "Fascinação" no seu carnet de memorandum como um film que não devem deixar de ver e preparem-se para um divertimento dos mais completos que até á presente data viram.

"O MEU BEGUIN"

Veremos na proxima segunda-feira um film espectacular, particularmente bello e singularmente extravagante.

Este film, que tem por titulo "Meu beguin", encerra uma visão de belleza, um conto de fadas, typo seculo XX, e um repositario de encantadoras melodias. Por, elle ficará ainda a recordação de uma despedida adoravel de Lilian Harvey para esta temporada, que vive com aquelle "it" inegualavel uma cirandella moderna.

Amando, sorrindo e cantando, Lilian Harvey passa por todo este celluloide magnifico como uma silhueta subtilissima de uma artista divinal e unica. Aquelle charme mixto de bretão e parisiense é talvez o seu grande segredo de fascinar á primeira vista, deixando o sulco estupendo de um forte e infinito "béguin".

Pois bem, é a esta incompravel vedetta que o publico irá applaudir segunda-feira no seu luxuoso e saudoso "goodbye", onde a seu lado fulgem as personalidades queridas de Lew Ayres, Charles Butterworth (um verdadeiro "numero"), Sid Silvers, Irene Bentley, Mary Howard (a galante filha de Will Rogers), Harry Langdon e um sem numero

Lilian Harvey e Lew Ayres em "Meu Beguin"

de "girls" allucinantes e "phantasticas"...

Emfim, "Meu béguin" é, como os francezes diriam — "Mon béguin" c'est un film vraiment adorable pour vous, mesdames... et messieurs aussi"... E nós diriamos que os francezes estavam plenamente certos, porque "Meu béguin" é um esgrimio de arte, belleza, modas, comedia, romance, amor, todos os primores que possam encantar e deslumbrar tanto o bello sexo como o chamado sexo forte (que muitas vezes entrega os pontos por causa de um perigoso "béguin"...)

O PROXIMO FILM FRANCEZ QUE VAMOS VER: "PRIMEROSE"

Está ahi o immenso successo que está alcançando o film "O grande industrial". E' a demonstração perfeita do gosto do nosso publico pela producção franceza — e por isso podemos informar, desde já, que o primeiro film dessa producção que vamos ver agora é "Primerose", adaptação da conhecida peça de Robert de Flers e Caillavet.

E' o terceiro da serie que nos vae dando a Sociedade Franco Brasileira de Films, sendo que nelle vamos ver Madeleine Renaud, Henri Rollan, Marguerite Moreno e a nossa linda e elegantissima patricia Nadine Picard.

"CUPIDO AO LEME"

Todo o mundo fica contente quando ouve Bing Crosby pelo radio, e ficará muito mais ainda, quando souber que breve vae ser levada uma fita sua — "Cupido ao Leme".

No começo, as scenas se passam num hiate luxuoso, em que Carole Lombard é a disputada dona. Imaginem que nada menos de tres jovens disputavam o seu amor: dois enfatuados principes e um marinheiro "atirado".

O que occorre nesse hiate é uma delicia. As scenas vivazes se multiplicam e muito concorre para o successo comico um urso domesticado, que tem paixão pelo canto e não pode ouvir Bing cantar sem que lhe tribute a sua admiração, lá ao seu modo.

Para maior encanto do film ha um gozado naufragio, e Bing Crosby e Carole Lombard vão parar numa ilha deserta.

As canções de "Cupido ao Leme" são esplendidas e o enredo do film é originalissimo.

"UMA NINHADA DE AMORES"

Cinco moças laboriosas, mas pobres, vivem em Paris com seu pae, o sr. Silvestre, a quem o povo do bairro deu o nome de "Zé Gallinha", pelos cuidados paternaes que elle dispensa á filharada.

No lar, pouco confortavel embora, reinam alegria e bom humor constante. Um dia, porém, circumstancias fortuitas levam essas meninas a gozar da vida de luxo que lhes offerece uma rica americana, madame Hilmont, durante um breve estada que ella boamente lhes proporciona na sua elegante "villa" de Cannes. Engolfam-se as meninas nos prazeres que até então desconheciam. Mas dura pouco essa existencia, e quando ellas voltam a Paris, a vida que até então acceitavam risonhas, parece-lhes tediosa e monotona. Afinal, uma dellas consente em ser raptada pelo seu namoradinho de Cannes.

Vela, porém, por ella a irmã mais velha, Guillemette, graças a quem, com o concurso do homem que a corteja, a ovelha desgarrada é reconduzida ao aprisco. Quanto a Guillemette, depois que casa as irmãs, acceita o impulso do seu coração e vae viver com o homem que ama e cuja unica fortuna é o seu valor moral.

Mas, por que essa situação equivoca? E' o que nos dirá "Uma ninhada de amores", film que veremos na proxima semana, com Dranem, o grande comico francez, Arlette Marshall, Marguerite Moreno, Edith Mera, André Luguet nos principaes papeis.

SE GOSTA DE MUSICA, NÃO PERCA "QUERO SER UMA GRANDE DAMA"

E' evidente o gosto do nosso publico para a boa musica, no cinema, e como seja evidente tambem que a Ufa é uma das fabricas no mundo inteiro que faz bons films musicados, principalmente quando se trata de operetas — não será demais lembrarmos a todos que a Ufa lança, na proxima segunda-feira, talvez a mais bella das operetas que fez este anno: "Quero ser uma grande dama".

Nada falta neste film para encantar a todos: o enredo, a musica, a montagem e os artistas. Ha muita opereta com enredo insosso, mas "Quero ser uma grande dama" narra um romance vivido em tres dias por uma pequena que ganhou um pouco de dinheiro, e teve de levar um carro de luxo a um hotel tambem de luxo, em conhecida praia balnearia...

E quanta coisa a Ufa conta que se passou nesses tres dias...

Kathe Von Nagy é a artista principal — e onde apparece Kathe, a

Scena de "Quero ser uma grande dama", com Kate von Nagy

linda morena allemã, tudo é encanto. Mas nem por ser ella allemã pensem que se trata aqui de um film falado nessa lingua. "Quero ser uma grande dama" é todo falado e cantado em francez.

Não confundam!

George Raft e Frances Drake, em "Ao som do clarim"

"AO SOAR DO CLARIM"

Assim chama-se o magnifico film que veremos breve.

Mas não confundam! Não se trata do clangoroso clarim que precede os prestitos de glorificação e de honra, nos dias de festa excepcionaes.

O clarim de que se trata é aquelle com o auxilio do qual o director de uma corrida touromachica transmitte as suas ordens em relação ás varias phases da lide.

E' elle que determina os lances em que vamos ver George Raft, o brilhante galã, enfrentar os mais ferozes cornupetos, no proposito de desaffrontar a sua honra de toureiro e de homem, a quem taxaram de covarde.

A distribuição reune tres dos grandes artistas da Paramount; cada um delles num papel adequado á sua feição artistica: George Raft é um joven arrastado á arena por uma poderosa vocação a que não conseguem sobrepor-se nem as supplicas da mulher amada; Frances Drake é a mexicanita azougada que põe ás voltas a cabeça de dois irmãos; Adolphe Menjou é um antigo bandoleiro que, afinal, desiste do amor, para se entregar ás alegrias da regeneração que lhe valem um posto de respeito no seio da communidade em que vive.

Um film brilhante, cheio de pittoresco e de emoção, e que se apresenta como sério candidato no concurso dos melhores films do anno.

FICAREMOS SEM FILMS PARA EXHIBIÇÃO?

Uma controversia entre dois departamentos publicos origina essa situação

Verdadeiramente anomala a situação em que se acha a cinematographia entre nós, isto é, a dos exhibidores de films, que, a perdurar essa situação, se verá na contingencia de suspender os seus espectaculos.

E' que, em virtude de recente decreto, foi creada uma nova organização visando a propaganda de diffusão cultural, por meio do cinema, do radio e do theatro — e esse novo departamento no primeiro momento avocou a si o serviço de censura, em geral, exercida até aqui pela Commissão de Censura do Ministerio da Educação.

Estabelecido o choque entre os dois departamentos, por falta de clareza na redacção do decreto que instituiu o novo serviço, succede que não tem este organizado ainda serviço algum de censura, e se recusa aquella commissão a proceder ao mesmo serviço. Disso resulta que os films ultimamente não têm sido censurados e, como não seja possivel a sua exhibição sem apresentação á policia do attestado de censura e sem que este, em cópia photographica, seja appenso ao mesmo film — dentro de poucos dias ficarão os donos de cinema em um "impasse".

Em virtude dessa situação, a Associação Brasileira Cinematographica, que representa a quasi totalidade dos distribuidores de films no Brasil — que são os mais directamente feridos nos seus interesses, pois que não podem apresentar os seus films — enviou ao ministro da Educação e Saude Publica o telegramma que abaixo transcrevemos:

"Respeitosas saudações. Associação Brasileira Cinematographica, representante maioria distribuidores films no Brasil, vem trazer conhecimento vossencia séria difficuldade em que se encontra fornecimento films para exhibição diversos cinemas paiz, deante controversias verificadas entre Ministerio Educação Saude Publica e novo Departamento Propaganda, Diffusão Cultural, não se sabendo qual dessas duas repartições publicas deve censurar films cinematographicos nos termos decreto 21.240, estando sem ser censurados films ha diversos dias. Lei determina claramente [...] certificado de censura [...] Deante situação cinemas [...] estarão impossibilitados proxima semana renovação — o que graves prejuizos [...] interesses particulares. Esta Associação pede vossencia determine medidas urgentes afim actual censura continue satisfazendo necessidades mercado até nova disposição venha collocar coisas seus devidos logares. Aproveito ensejo para cumprimentar vossencia pela nomeação feliz acaba conferir governo Republica, fazendo votos pessoal felicidade vossencia. — Alberto Torres Filho, presidente Associação Brasileira Cinematographica."

DOLORES DEL RIO, RICARDO CORTEZ, AL JOLSON, KAY FRANCIS E DICK POWELL EM "WONDER BAR"

Oh! aquelle tango gaucho dançado por Dolores del Rio e Ricardo Cortez! Nove mil pessoas fremiram de enthusiasmo vendo o par adoravel no bailado lindo e tragico! E a estonteante "Valse Amoureuse", com o seu bailado de columnas e espelhos, e, de novo, Ricardo Cortez e Dolores del Rio, conduzidos por uma orchestra immensa, dirigida por Al Jolson e tendo a realçar-lhe a belleza da melodia uma voz preferida pela cidade, a voz de Dick Powell? E o "Going to heaven on a mule"? E a canção do "Wander Bar", quando Dick Powell pergunta "Have you forgotten our rendez-vous?"?... Belleza ás mãos cheias, arte, idéa, romance, espectaculo estarão de novo á disposição de todos os que viram e dos que ainda não viram e não podem deixar passar essa opportunidade que a Cia. Brasileira de Cinemas e a Warner First National offerecem, exhibindo "Wonder Bar".

UM ACONTECIMENTO NA CINELANDIA

O ponto preferido pela élite carioca continúa a attrahir as multidões, repletos os cinemas em cujas télas se exhibem os films mais sensacionaes.

Nestes ultimos dias, porém, á Cinelandia tem accorrido uma compacta massa de povo fóra do commum; é que está se realizando a tradicional liquidação annual da CASA ALLEMÃ. Nas varias e bem organizadas secções deste conhecido estabelecimento o publico encontra sempre os melhores tecidos, [illegible] a preços reduzidissimos. Assim, uma visita á CASA ALLEMÃ impõe-se como medida intelligente, em cujas secções o publico poderá admirar muita coisa e... adquirir.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	VIGO	28	28	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	29	29	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	30	31	Buenos Aires
	AGOSTO			
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	2	2	Buenos Aires
Antuerpia	MACEDONIA	3	3	Buenos Aires
Nistranseud	CRUX	5	5	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	6	6	Buenos Aires
Londres	HIGH. PATRIOT	6	6	Buenos Aires
Liverpool	LOSADA	6	6	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	8	8	Buenos Aires
Bremem	SIERRA SALVADA	9	9	Buenos Aires
Marselha	FORMOSE	11	11	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	14	14	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	20	20	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LIMA	—	28	Stockolmo
Buenos Aires	ALPHERAT	28	30	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	29	31	Hamburgo
. . . . . .	BAGE'	—	30	Hamburgo
. . . . . .	SOMME	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	ORANIA	30	31	Amsterdam
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	30	31	Londres
Buenos Aires	AFRICA STAR	30	31	Londres
Buenos Aires	LIPARI	30	31	Havre
	AGOSTO			
Buenos Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerpia
Buenos Aires	BORGLAND	3	3	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	4	4	Hamburgo
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Marselha
Buenos Aires	NEPTUNIA	8	8	Triestre
Buenos Aires	ATLANTA	8	8	Finlandia
Buenos Aires	MADRID	9	9	Bremen
Buenos Aires	MONTFERLAND	9	9	Bremen
. . . . . .	S. FRANCISCO	10	10	Finlandia
Buenos Aires	ALMANZORA	12	12	Southampton
Buenos Aires	KERGUELEN	12	12	Havre
Buenos Aires	OLYMPIER	13	13	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	14	14	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	27	27	Buenos Aires
Nova Orleans	CABEDELLO	28	—	. . . . . .
Nova York	MANDU'	29	—	. . . . . .
Kobe	R. JANEIRO MARU'	30	31	Buenos Aires
Nova York	SANTAREM	31	—	. . . . . .
	AGOSTO			
Nova York	AMERICAN LEGION	3	3	Buenos Aires
Nova York	SANTAREM	5	5	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	10	10	Buenos Aires
Nova Orleans	TAUBATE'	12	12	Buenos Aires
Nova York	BARBACENA	15	15	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . . . .	JABOATÃO	—	29	Nova Orleans
. . . . . .	PATRICIA	—	29	Nova Orleans
. . . . . .	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
. . . . . .	HARDANGER	—	30	Vancouver
	AGOSTO			
Buenos Aires	PAN AMERICAN	2	2	Nova York
. . . . . .	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	9	9	Nova York
. . . . . .	CABEDELLO	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	16	16	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	ALT. JACEGUAY	28	—	. . . . . .
. . . . . .	TRES DE OUTUBRO	—	27	P. do Sul
. . . . . .	VENUS	—	28	Laguna
. . . . . .	ALICE	—	30	S. Francisco
. . . . . .	TUTOYA	—	30	Antonina
	AGOSTO			
Belém	RODRIGUES ALVES	2	—	. . . . . .
Cabedello	ARARAQUARA	6	—	. . . . . .
. . . . . .	ANNA	—	1	Laguna
. . . . . .	CAMPEIRO	—	5	Portos do Sul
. . . . . .	ARARAQUARA	—	8	Portos do Sul
. . . . . .	IGUAPE	—	10	Pirahy

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Portos do Sul	ANNA	27	—	. . . . . .
Santos	JABOATÃO	28	—	. . . . . .
Portos do Sul	TRES DE OUTUBRO	28	—	. . . . . .
. . . . . .	RAUL SOARES	—	27	Belém
. . . . . .	PORTO ALEGRE	—	27	Recife
. . . . . .	OSWALDO ARANHA	—	28	Maceió
. . . . . .	CAMPINAS	—	30	Macau
. . . . . .	ASP. NASCIMENTO	—	31	Penedo
	AGOSTO			
Iguape	PIRAHY	6	—	. . . . . .
Porto Alegre	ARARANGUA'	7	—	. . . . . .
Santos	AYURUOCA	11	—	. . . . . .
. . . . . .	UNA	—	5	Amarração
. . . . . .	ARARANGUA'	—	9	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	26	27	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	27	28	Miami
Europa	AIR FRANCE	28	28	Chile
Porto Alegre	CONDOR	28	—	. . . . . .
Chile	AIR FRANCE	29	29	Europa
Pará	PANAIR	29	31	Pará
	AGOSTO			
Miami	PANAIR	1	2	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	1	2	Natal
Europa	CONDOR LUFTHANSA	2	2	Europa
Natal	CONDOR	2	3	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	3	4	Miami
Europa	AIR FRANCE	4	4	Chile
Porto Alegre	CONDOR	4	—	. . . . . .
Chile	AIR FRANCE	5	6	Europa
Pará	PANAIR	5	7	Pará
Miami	PANAIR	8	9	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	8	9	Natal

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — **Para o norte.** — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — **Para o norte:** correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

Victima de trem

Ao saltar de um trem proximo á cancela da rua Carmo Netto, o operario Lourival Xavier Alves, de 29 annos de idade, residente á estrada do Realengo n. 267, caiu ao solo, soffrendo, em consequencia, esmagamento do pé esquerdo.

O Posto Central de Assistencia prestou-lhe os primeiros soccorros, sendo em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Ezequiel, do 13º districto, tomou conhecimento do facto.

Morto por um auto na Praça Paris

Noticiámos hontem que um homem de identidade desconhecida fôra atropelado por automovel na praça Paris, tendo fallecido no Hospital de Prompto Soccorro, sem que ninguem pudesse descobrir-lhe a identidade.

Mais tarde, no emtanto, as autoridades do 5.º districto vieram a saber que a victima éra o typographo José Nogueira da Silva, de 28 annos, residente á rua do Riachuelo n. 133, casa n. 33.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem Interno 3 — Chatas diversas com carga do "Tercero" — Importação.

Armazem Interno 4 — Vapor finlandez "Equador" — Importação.

Armazem Interno 6 — Vapor argentino "Josephina S" — Importação.

Armazem Interno 6 — Chatas diversas com carga do "Campos Salles" — Importação.

Armazem Interno 6 — Vapor inglez "Siris" — Importação.

Armazem Interno 6 — Hiate nacional "Perinas I" — Cabotagem.

Armazem Interno 8 — Vapor allemão "Feodosia" — Importação.

Armazem Interno 9 — Vapor nacional "Alegrete" — Importação. [Vapor na]cional "Serra Negra" — Cabotagem.

Pateo Interno 10 — Vapor inglez "Hartenbury" — Importação.

Armazem Interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem Interno 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

NOÇÃO UTIL

Para se obter bom leite, é necessaria a cooperação de todos os que se occupam de sua producção, manipulação, distribuição, commercio e consumo. Todos precisam ter sempre presente a idéa de que elle se estraga facilmente e de que é destinado, em especial, a creanças e doentes — IFES.

MALAS POSTAES

A 3a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

WESTERN PRINCE — Para a America do Norte, via Trinidad e Nova York:

Impressos até 5 horas do dia 26; objectos para registrar até 8 horas do dia 26; cartas para o exterior até 10 horas do dia 26.

Caiu do bonde

Na tarde de hontem, na rua Nerval de Gouvêa, ao procurar saltar do bonde n. 305, linha "Freguezia", dirigido pelo motorneiro regulamento n. 4.165, Alberto Pinto Ferreira, o menor Theodorico Pereira, de quinze annos de idade, residente á rua Candido Benicio n. 101, desastradamente caiu entre o carro motor e o reboque do mesmo, n. 1.109, soffrendo, em consequencia, esmagamento do pé direito.

Soccorrido por uma ambulancia, o ferido foi medicado no Posto de Assistencia do Meyer, retirando, depois, para a respectiva residencia.

A policia do 24º districto tomou conhecimento do facto.

Acção Catholica

NA PAROCHIA DE INHAUMA

Os festejos commemorativos do 250º anniversario da Matriz de S. Thiago

Os parochianos da matriz de Inhaúma vão commemorar, domingo, festivamente, os duzentos e cincoenta annos de existencia da velha matriz de São Thiago que ahi se ergue como um velho monumento historico da christandade, para festas e assistencia religiosa aos moradores do populoso suburbio.

A secular igreja, que estava em ruinas, foi reconstruida, agora, transformando-se em lindo templo.

Apresentar-se-á, no domingo proximo, engalanada para homenagear São Thiago, o padroeiro, por iniciativa do vigario local, padre José Joaquim Lucas.

Para maior realce desta data, justamente o 250º anniversario da fundação da matriz, foi organizado o seguinte programma:

A's 6 horas — Alvorada; ás 6,15 — Missa rezada; ás 7 horas — missa festiva da primeira communhão das crianças do catecismo e communhão geral de todas as associações parochiaes; ás 10 horas — solemne missa cantada com orchestra, occupando a tribuna sagrada o conhecido orador sacro padre dr. Assis Memoria; ás 14 horas — Chrisma administrada pelo exmo. sr. bispo d. Mamede da Silva Leite; ás 16,20 horas — Grandiosa procissão de São Thiago, que percorrerá o seguinte itinerario: Praça 24 de Outubro, ruas Macedo Costa e José dos Reis, Avenida Suburbana até José Bonifacio e regresso pelas mesmas ruas.

Ao entrar a procissão, solemne "Te Deum" e bençam do SS. Sacramento. Haverá leilão de prendas e lindo fogo de artificio.

Funebres

Maria Sciammarella

✝ Salvador Sciammarella, filhos, nóras, netos e demais parentes, convidam as pessoas de suas amizades para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e parenta

MARIA SCIAMMARELLA,

hoje, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Por esse acto desde já se confessam agradecidos.

Ladrões presos

As autoridades do 13º districto, representadas pelo commissario Nazareth e pelos investigadores Jayme e Orlandino, em diligencia, na madrugada de hontem, prenderam os seguintes ladrões, que serão devidamente processados:

João Baptista, Cl[...]o dos Santos e José Victorino Monteiro, vigaristas, Ernesto Gustavo de Queiroz, José Bento de Souza e José Innocencio, punguista.

Afim de esclarecer um infanticidio occorrido em Lorena

A pedido da policia paulista, a 3.ª Delegacia Auxiliar iniciou investigações para esclarecer um crime de infanticidio occorrido na cidade de Lorena, em 1927.

Assim, nesse sentido, vão ser ouvidas varias pessoas actualmente nesta capital e naquelle tempo residentes na referida cidade paulista.

Soffreu um accidente a bordo do "Riegel"

De accordo com a solicitação do curador de Accidentes do Trabalho, foi instaurado inquerito na 3.ª Delegacia Auxiliar, afim de ser apurado o accidente de que foi victima o operario José Lisbôa Mourão, quando ao atravessar o navio "Riegel" aconteceu escorregar e cair proximo ás escotilhas, fracturando tres costellas do lado direito.

O referido operario trabalhava por conta do Moinho Fluminense.

Vida dos Campos

Problemas da fruticultura

Influencia reciproca entre cavallo e cavalleiro — Variações de nutrição geral —

Antes de entrarmos no campo que desejamos palmilhar, cumpre-nos scientificar nos que se derem ao trabalho de nos ler — que, se adoptamos uma linguagem simples, longe da esphera scientifica, foi para satisfazer os leigos e não aos doutos na materia.

Senão, vejamos:

Como se sabe, uma planta enxertada compõe-se de duas partes distinctas: uma que constitue o cavallo e outra representada pelo cavalleiro, sendo que ambas devem pertencer, pelo menos, á mesma familia botanica.

A affinidade entre as plantas que se enxertam é tanto maior quanto mais estreitos os "laços" de parentesco que se observam entre ellas. Não quer isto dizer que todas as plantas pertencentes a uma mesma familia apresentam affinidades para enxertar. E' claro que ninguem irá entender que se possa enxertar ervilha em cabreuva ou guapuruva, não obstante serem plantas da mesma familia.

Na familia Aurantiaceas, temos os generos Citrus Aegle e Vampi, que não apresentam affinidades entre si. Mas, dentro deste genero, temos as especies bigaradia, aurantium, medica, limetta, nobili, etc., que se unem perfeitamente. Dentro da especie, temos as variedades que por sua vez apresentam affinidades mais accentuadas, até que, finalmente, consideramos a enxertia de uma planta sobre si mesma (gemma de laranjeira enxertada no seu proprio galho), que denominaremos enxertia individual, que é o caso em que a affinidade attinge o seu apogeu.

Além do parentesco, como é geralmente sabido, para que as duas plantas que se enxertam não venham a soffrer mutuamente e possam viver associadas, torna-se necessario que haja entre ellas uma determinada analogia na estructura anatomica, na nutrição e na vegetação. Pois, se enxertarmos um vegetal cujos vasos por onde se dá a circulação da selva sejam em menor quantidade ou de calibre menor que os do cavallo, o affluxo de agua ou de selva fornecido por este poderá causar uma pressão excessiva nos vasos do cavalleiro que no mais das vezes fica prejudicado, soffrendo de plethora.

Em caso contrario, quando o cavallo é mais pobre em relação aos alludidos vasos, ou apresentam estes com calibre menor, a quantidade de agua que deverá fornecer ao cavalleiro será insufficiente para garantir a vida deste, ou pelo menos, insufficiente para proporcionar-lhe uma quantidade de selva capaz de nutril-o satisfatoriamente. Neste caso fica o cavalleiro condemnado a morrer ou, então, quando o desequilibrio não é muito accentuado, a se desenvolver lentamente e rachitico.

Como consequencia do desequilibrio, que quasi sempre se observa em relação á nutrição da planta enxertada, quando as partes que se enxertam não se combinam rigorosamente — apparecem as variações dictas de nutrição geral, que podem affectar os fructos da planta enxertada, modificando-os em relação ao aspecto, tamanho e sabor, assim como no teor em acido e assucar.

Exemplos de variações de nutrição geral ha muitos, um dos mais concludentes encontra-se nas experiencias de M. M. Riviere e Bailhache, que resumiremos do seguinte modo: "Pereira enxertada sobre marmeleiro e Pereira enxertada sobre Pereira propria para cavallo".

Peso dos frutos da 1ª — 435 grammas.

Peso dos frutos da 2a — 230 grammas.

Percentagem em assucar no caldo dos frutos da 1ª — 11gr,59.

Percentagem em assucar do caldo dos frutos da 2a — 9gr,64.

Macieira "Cavillé blanche" enxertada sobre macieira "Paradis" e sobre "Doucin":

Enxerto sobre Paradis: — Peso médio dos frutos, 285 grammas; assucar total por litro de caldo, 152 grammas e 69.

Enxerto sobre Doucin: — Peso médio dos frutos, 220 grammas; assucar total por litro de caldo, 119 gramma.

Como se vê, a pereira enxertada sobre marmeleiro produz fructos maiores e mais doces que a enxertada sobre pereira de pé franco.

A macieira "Cavillé blanche" sobre Paradis produz frutos melhores que sobre Doucin.

Uma vez que nos achamos no campo da citricultura, a observação do resultado da experiencia supra-citada nos fez lembrar de termos ouvido de alguns citricultores que as laranjas colhidas de plantas enxertadas sobre laranjeiras azeda (Citrus bigaradia), são, geralmente, mais acidas que as produzidas por plantas enxertadas sobre variedades doces.

Além disso, affirmam tambem que o producto de enxerto sobre laranja azeda apresenta quasi sempre casca espessa e rugosa.

Não duvidamos dessa affirmativa, uma vez que já sabemos que a enxertia póde causar modificações no producto da planta enxertada. Mas tambem não podemos ter absoluta certeza, porquanto não tivemos ainda occasião de observar essa variação entre as especies e variedades citricolas.

Afim de scientificarmo-nos do exposto e tambem para observarmos outros pontos que julgamos ainda obscuros na área da citricultura, iniciamos ha pouco tempo uma experiencia, na Escola Superior Agricola "Luiz de Queiroz".

O nosso principal objectivo é saber qual das 18 variedades citricolas escolhidas para a nossa experiencia nos apresentará melhores qualidades para porta enxerto ou cavallo, no nosso clima e sólo.

Além disso pretendemos observar o phenomeno da hybridação natural no genero Citrus.

Por emquanto, a respeito desta experiencia, que se acha ainda em estado embrionario, só podemos externar o seguinte:

A laranja lima, que nos revela muitas qualidades optimas para cavallo, é mais ou menos rica em sementes, sendo pequena a percentagem de chochas.

A laranja azeda, considerada ultimamente como o melhor cavallo, nos apresenta o defeito de ser demasiado acido. E' relativamente rica em sementes, mas estas são muito mal conformadas e é consideravel a percentagem de chochas, o que se observa tambem na laranja selecta.

O limão francez ou cravo, é muito acido, bastante vigoroso, relativamente pobre em sementes, mas estas são bem conformadas e se raramente apresentam chochas.

A cidra, além de acida, apresenta o grave defeito de possuir casca espessa e rugosa. E' mais ou menos rica em sementes, bem conformadas.

A lima da Persia, é optima em relação á espessura da casca e ao teôr em assucar. E' relativamente ou menos pobre em sementes e o numero de chochas não é pequeno.

A lima de umbigo, apresenta bôa espessura de casca, pouco acida, pauperrima em sementes e grande porcentagem de chochas.

O limão doce apresenta: casca demasiado espessa, bom teôr em assucar, muito pobre em sementes e geralmente consideravel porcentagem de chochas.

A laranja grape fruit, não obstante apresentar casca demasiado espessa, nos revela optimas qualidades: riquissima em sementes mais ou menos bem conformadas; fruto grande de superficie perfeitamente lisa e a planta é bastante vigorosa.

A laranja rosa é uma das variedades que, por emquanto julgamos magnifica, visto a exhuberancia das plantas, a productividade, as qualidades dos frutos que não obstante serem um pouco acidos, são optimos quanto ao tamanho, fórma, côr, espessura de casca, e principalmente em relação á riqueza em sementes de bella formação.

A laranja, planta de vigor pouco commum, fructos fantasticamente grandes, casca multissimo espessa, sabôr acido e amargo, côr amarello-pallida, pauperrimo em sementes, é a que menos esperança nos inspira.

A laranja caipira, já experimentada por muitos citricultores, preferida por uns e recusada por outros — apresenta frutos com casca de optima espessura, mais ou menos acidos, relativamente pequenos, com boa quantidade de sementes bem conformadas.

As outras variedades em experiencias, como a laranja prata ou branca, a pera, a natalense, a cravo, a D. A. C., a côco, etc., apresentam, tambem, como é natural, qualidades bôas e más para o fim que temos em vista.

Com o decorrer do tempo voltaremos ao assumpto afim de externarmos as nossas observações, caso encontrarmos nas mesmas algo de util aos citricultores paulistas.

Finalmente diremos: experiencias devemos fazer até daquillo que se nos afigura absurdo, quando dentre desse absurdo observarmos algum beneficio.

Façamos experiencias no campo da nossa citricultura, afim de amparal-a e fazer com que, "um dia", ella seja para nós o que actualmente tem sido para a California.

Dr. Heitor Pinto Cesar

Colhida por um automovel official

A MENOR TEVE A PERNA FRACTURADA

Hontem á tarde, cerca das 14 e 1/2 horas, quando procurava atravessar a rua Barão de Bom Retiro, afim de entrar em sua residencia, situada na casa n. 332, foi colhida pelo automovel n. 12.714, do Ministerio da Guerra, a menor Pillar Ortman Freire, de 12 annos de idade, filha do sr. Octavio Barros Freire.

No vehiculo viajava o capitão medico do Exercito, dr. Alberto Antonio Maciel Perissé e era o carro dirigido pelo soldado Carlos Pelavio Wersneck, tendo como ajudante um seu collega de nome Sebastião Ruyro Pereira.

O capitão fez parar o automovel e, recolhendo a victima, conduziu-a ao Posto de Assistencia do Meyer, onde, ao ser medicada, a menina apresentou fractura exposta da perna direita, além de contusões e escoriações pelo corpo.

Pillar, depois de medicada, foi removida e internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em estado lisongeiro.

O motorista culpado, quando era conduzido preso, para a delegacia do 19º districto, por um sargento do 5º Batalhão da Policia Militar, fugiu, aproveitando a regalia que lhe foi concedida pelo capitão Alberto que prohibiu aquelle inferior de acompanhar o seu subordinado perante as autoridades policiaes.

Allegou o referido official que se responsabilizaria pelo seu commandado, o qual, até alta noite de hontem, ainda não havia comparecido ao 19º districto, onde as respectivas autoridades achavam-se empenhadas na apresentação do chauffeur, afim de prestar as competentes declarações no inquerito que ali foi instaurado.

Foi aggredido a navalha

Adhemar dos Santos, de 32 annos de idade, soldado da Policia Militar, morador á rua Camerino n. 79, foi soccorrido pela Assistencia Municipal, na madrugada de hontem, na esquina da praça da Republica e da rua Frei Caneca, por apresentar um ferimento produzido por navalha no flanco direito.

A policia local não soube do facto.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 8.

Botafogo

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 503$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia distincta, a rapazes. Aluguel: 130$, á rua Salvador Corrêa n. 42, casa 5.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento: negocio de occasião.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas, Ipanema.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 295, sobrado.

Santa Thereza

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Gavea

ALUGA-SE por 380$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

DIVERSOS

ALUGAM-SE 2 escriptorios, á rua Buenos Aires, 122, sobrado.

CAIXAS REGISTRADORAS, machinas de escrever e cofres "Rochedo". Vendas á vista e em prestações. Trocas e concertos garantidos. Casa Victor. Fundada em 1923. Rua da Alfandega, 170 — Phone: 4-5016.

FREI FABIANO

Agradeço uma graça concedida. — L.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado, para resposta.

NIVEL POR RADIO

Vende-se um nivel novo de Gurley e troca-se por um radio. Tratar: Moraes e Silva, 104, casa 1. ela, prediz o futuro e o exito do guayana 22, 5º andar, das 3 ás 6.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos. R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences. E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se: á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — S|Londres a 4 d. (£ 60$); Paris, $790; Portugal, $545; Nova York, 11$900; Banco do Brazil, para cobranças a 4 1|256 (libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256. (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme, typo 7, 14$000.

Em Nova York — Mercado accessivel, com baixa de 2 a 14 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 44$ a 45$000.

Em Nova York — na abertura alta de 2 a 4 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 2 a 3 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para dezembro . . . 34$800 N|cot.
Total das vendas . . . —
No dia anterior . . . —

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de julho.

O mercado do algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	210.800
No dia anterior	210.800
Existencia:	
No dia de hoje	27.500
No dia anterior	27.790
Abatimento do consumo, hontem	200

Preço de 1ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendidas	—	—
	Fardos de 180 ks.	
Compradores	48$000	49$000

Saidas:
Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de julho.

Mercado estavel, com baixa de 2 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.70	1.72
Para dezembro	1.76	1.78
Para janeiro	1.75	1.79
Para março	1.79	1.83

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de julho.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.70	1.70
Para dezembro	1.76	1.76
Para janeiro	1.76	1.75
Para março	1.80	1.79

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de julho.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.7	4.7
Para agosto	4.8 1|2	4.8 1|4
Para outubro	4.9	4.8 1|2
Para setembro	4.9 1|2	4.9

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 26 de julho.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de julho.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 26 de julho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal . . Nominal
Somenos . . . . . 53$000 a 53$500
Mascavo . . . . . 49$000 49$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se firme.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos.

	Saccas
No dia de hoje	200
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.206.300
No dia anterior	3.206.100
Existencia:	
No dia de hoje	252.200
No dia anterior	252.000

Saidas:
Não houve.

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de julho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	4.76	4.70
Para dezembro	4.98	4.92
Para março	5.17	5.11
Para maio	5.31	5.24
No dia anterior	—	—
Vendas	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

NOVA YORK, 25 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	6.53	6.45
Para setembro	6.74	6.72
Para outubro	6.90	6.86
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.95	6.95

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 25 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	98.90	96.37
Para setembro	99.37	97.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 59$592)

O mercado de cambio official abriu hontem em posição estavel, sem alteração de importancia nas cotações das diversas moedas e com negocios bancarios e particulares pouco desenvolvidos.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações dando para cobranças o preço a 59$592 por libra, e comprando letras de coberturas a 58$700, com o dollar no bancario, á vista, sustentado ao preço anterior de 11$900.

Assim deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou, estacionario e sem maior desenvolvimento no volume de seus negocios.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$915	—
Allemanha	4$655	—
Italia	1$030	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$643	—
Belgica	2$815	—
Nova York	11$900	—
Buenos Aires	3$465	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$700	—
Nova York	11$540	—
Paris	$755	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$340	—
	A' vista	
Londres	59$100	—
Nova York	11$640	—
Paris	$760	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$400	—
Por cabogramma:		
Londres	59$300	—
Nova York	11$690	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$640.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	60$119
Paris	—	$785
Italia	—	1$031
Allemanha	—	4$670
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	1$641
Suissa	—	3$915
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	2$750
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$913
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$465
Hollanda	—	8$120
Japão	—	3$740
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, com regular movimento no curso de seus negocios. Os bancos operaram com as taxas mais accessiveis, sacando para remessas, á vista, a 79$000 por libra, com o dollar a 15$680, e comprando coberturas, respectivamente, a 78$000 e 15$100. Assim ficou o mercado no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se inalterado, assim fechando, estacionario e algo movimentado.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras m|n para saques ás seguintes taxas:

Praças	A prazo
Londres	79$400
Nova York	15$740
Paris	1$039
Praças	**A' vista**
Londres	79$000 a 79$500
Nova York	15$680 a 15$800
Paris	1$035 a 1$046
Portugal	$720 a $727
Portugal, prov.	$725 a $730
Suecia	4$100 a 4$140
Allemanha	6$020 a 6$030
Hespanha	2$145 a 2$170
Hespanha (prov.)	2$015 —
Rumania	$159 a $170
Austria	2$950 a 3$050
Argentina	3$980 a 4$050
Suissa	5$110 a 5$170
Belgica, ouro	3$670 a 3$700
Belgica, papel	$738 —
Hollanda	10$610 a 10$800
Japão	4$900 —
T. Slovaquia	$653 a $665
Uruguay	6$470 a 6$600
Chile	$670 —
Canadá	15$000 —
Italia	1$347 a 1$360
Por cabogramma:	
Londres	79$700 —
Nova York	15$830 —
Paris	1$046 —

CURSO DE CAMBIO LIVRE HONTEM REGISTRADO PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	73$915
Paris	—	1$034
Italia	—	1$331
Allemanha	—	4$448
Portugal	—	$725
Belgica, papel	—	$726
Belgica, ouro	—	3$685
Hespanha	—	2$160
Suissa	—	5$100
Suecia	—	—
Dinamarca	—	3$555
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	15$742
Montevidéo	—	6$600
B. Aires, papel	—	3$965
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	3$050
Hungria	—	—
Chile	—	—
Canadá	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m|n., para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	6$300	6$500
Peseta (Hespanha)	2$150	2$200
Lira (Italia)	1$320	1$350
Franco (França)	1$010	1$025
Franco (Suissa)	4$800	5$000
Franco (Belgica)	$690	$720
Giuden (Hollanda)	10$300	10$700
Kroner (Suecia)	3$600	3$900
Kroner (Noruega)	3$400	3$700
Kroner (Dinamarca)	3$200	3$600
Dollar (E. Unidos)	15$400	15$600
Dollar (Canadá)	15$000	15$500
Reichsmark (Allemanha)	5$600	6$000
Schilling (Aust.)	2$800	3$000
Corôa (Tchecoslovaquia)	$580	$614
Dinaro (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$121
Marco (Finlandia)	$300	$321
Zlaty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$300	4$600
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal)	$715	$730
Peso (Argentina)	3$800	3$900
Libra (Perú)	26$000	29$000
Libra (Inglat.)	78$000	78$700

Mil réis — estavel.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moeda da Republica	47 %	55 %
Moeda do Imperio	85 %	100 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças:	
Londres, papel	78$611
Paris, papel	1$027
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$332
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$800
Allemanha, prata	—
Allemanha, nickel	—
Portugal, papel	$731
Portugal, prata	—
Belgica, papel	—
Belgica, ouro	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$150
Hespanha, prata	—
N. York, papel	15$556
N. York, prata	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	6$418
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	—
Argentina, papel	3$886
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	—
Austria, papel	—
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, papel	—
Senegal, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de junho, registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	2$222
Belgica, franco ouro	3$248
Belgica, franco papel	$569
Buenos Aires, peso papel	3$763
Buenos Aires, peso ouro	N|houve
Canadá	16$750
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo, reichsmarck	5$833
Hespanha	1$953
Hollanda	9$453
India	N|houve
Italia	1$218
Japão	3$720
Londres	60$034
Montevidéo	6$515
Palestina e Syria	N|houve
Noruega	N|houve
Nova York	14$085
Paris	$934
Portugal (Continente)	$567
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	$171
Suecia	4$300
Suissa	4$567
T. Slovaquia	$572

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de julho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	27/32 %	27/32 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16 %	3/16 %
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.57	21.55
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	58.95	58.95
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.87	36.87
Genova, s|Paris, a|v., por 100 Fl.	77.05	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 26 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F.	5.03.87	5.04.00
S|Genova, á vista, por £, L.	58.75	58.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.27	76.50
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.12	13.07
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.45	7.45
S|Berna, á vista, por £, F.	15.46	15.47
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.55	21.55

LONDRES, 26 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.04.00	5.04.00
S|Genova, á vista, por £, L.	58.75	58.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.27	76.50
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.14	13.07
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.45	7.45
S|Berna, á vista, por £, F.	15.46	15.47
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.57	21.55

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de julho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.04.12	5.09.25
S|Paris, á vista, por F. c.	6.59.50	6.59.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.58.50	8.55.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67.00	13.66.00
S|Amsterdam, tel., por Fl.	67.68.00	67.66.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.60.00	32.59.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.37.00	23.36.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.50.00	38.90.00

NOVA YORK, 26 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.04.00	5.04.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.25	6.59.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.57.00	8.58.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66.00	13.67.00
S|Amsterdam, tel., por Fl.	67.65.00	67.68.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.59.00	32.60.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.37.00	23.37.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.33.00	38.50.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 26 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, F.	76.50	76.42
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.25	130.12
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.18	15.18

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 de julho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, papel, t|v., $	17.41	17.42
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 26 de julho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, papel, t|v., $	17.41	17.42
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 26 de julho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 13/16	37 13/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 9/16	38 9/16

MONTEVIDEO, 26 de julho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 13/16	37 13/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 9/16	38 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 26 de julho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—	.		O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$540.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos funccionou, hontem, animado e com negocios desenvolvidos sobre a maioria dos valores em actividade.

No federal, ficaram fracas, as apolices Uniformizadas e Diversas Emissões ao portador, com a nominativas firmes e em alta.

As municipaes e estaduaes regularam em posição estavel.

As Obrigações do Thesouro Nacional fecharam calmas, com as de Minas Geraes, juros de 9 %, sem firmeza.

As acções de bancos funccionaram bem collocadas, devido a maior movimento de procura. Os demais valores em evidencia fecharam estaveis e com prespectivas favoraveis.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:

52 Uniformizadas	845$000
27 D. Emissões, nom.	830$000
350 D. Emissões, nom.	835$000
200 D. Emissões, nom.	836$000
100 D. Emissões, nom.	837$000
100 D. Emissões, nom.	838$000
265 D. Emissões, nom.	840$000
34 D. Emissões, port.	845$000
26 D. Emissões, port.	846$000
34 D. Emissões, port.	847$000
5 D. Emissões, port.	850$000
Obrigações:	
100 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:015$000
53 Obrig. de Minas, 200$	195$000
1 Obrig. de Minas, 1:000$	950$000
76 Obrig. de Minas, 1:000$	955$000
Estaduaes:	
45 Estado de Minas, 5 %, nom.	650$000
50 Estado de Minas, decreto n. 10.997, 7 %, port.	850$000
Municipaes:	
20 Emp. de 1914, port.	158$000
20 Emp. de 1931, port.	197$000
110 Emp. de 1931, port.	197$000
16 Emp. de 1931, port.	198$000
5 Emp. de 1931, port.	199$000
60 Decreto 1.999, port.	175$000
80 Porto Alegre D. 246 ex|j	428$000
Acções:	
1 Banco do Brasil	380$000
12 Banco do Brasil	382$000
114 Docas de Santos, nom.	235$000
220 Brasil Industrial	442$000
13 Cia. Alliança	70$000
2.061 Diamantifero	3$000
100 S. Pedro do Alcantara	425$000
Debentures:	
112 Docas de Santos	199$000
Alvará:	
1 D. Emissões, nom., 500$	800$000
4 D. Emissões, nom., 1:000$	830$000
90 Banco dod Commercio	140$000
103 Tecido Corcovado	66$000
33 Leopoldina Railway	63$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform. 5 %	—	815$000
Emp. Nacional 1903, port. — 1:000$	850$000	—
Div. Emissões, nom.	810$000	840$000
Idem, idem, port.	850$000	849$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:010$000
Idem, idem 1930, ex-juros	—	1:002$000
Idem, idem, 1932	—	1:015$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2.ª e 3.ª)	1:020$000	1:014$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
E 20, port.	510$000	500$000
Idem, nom.	—	480$000
Emp. de 1906, port.	—	159$000
Emp. de 1909, Idem, nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem port.	—	173$500
Emp. de 1917, port.	157$000	—
Emp. de 1920, port.	—	155$000
Emp. de 1931, port.	192$000	191$500
Idem, idem, lotes miudos	194$000	192$000
Dec. 1535, 7 %	—	174$000
De. 1559, 7 %	175$000	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	137$000
Dec. 1948, 7 %	175$00	—
Dec. 1999, 7 %	175$00	175$000
Dec. 2092, 8 %	—	—
Dec. 2097, 7 %	171$000	—
Dec. 2339, 7 %	174$000	—
Dec. 3251, 7 %	—	174$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	410$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	420$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
poldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo 6 %	—	—
Estaduaes:		
Alegrete	—	—
Esp. Santo, 1:000$, 8 %	550$000	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.025, 7 %, port.	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	670$000	—
Idem, idem nom. 5 %	654$000	—
Idem, idem, por.	690$000	—
Idem, 7 % prt.	—	830$000
Idem, idem, titulos	835$000	832$000
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	953$000	953$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	955$000	—
Idem, 500$000, port. 8 %	455$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—
Idem, 100$, 4 %	102$500	102$500
P. do Norte, 6 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	334$000	332$000
Regional	—	—
Commercio	—	140$000
F. Publicos	485$000	—
Mercantil	—	440$000
Economico	—	—
Boa Vista	—	550$000
Portuguez, port.	—	155$000
Idem, nom.	—	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	2:900$000	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	875$000	800$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	95$000
Continental	—	80$000
C. de Tecidos:		
A. Fabril	—	190$000
Alliança	—	70$000
Brasil Ind.	445$000	442$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	7$000
Corcovado	—	69$000
Esperança	—	190$000
Industrial Campista	—	35$000
Manufactora	—	150$000
Nova America	—	1:050$000
St.ª Helena	—	160$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	—	120$000
Petropolit.	—	100$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Cometa	—	50$000
Tijuca	—	5$000
S. Pedro de Alcantara	450$000	410$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	107$500	—
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	150$000	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	—	242$000
Idem, nom.	—	234$000
D. da Bahia	10$000	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	20$000	13$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Diamantif.	3$500	2$520
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	405$000	400$000
Idem, idem — Mestre & Blatgé	—	280$000
Sul-Mineira de Electric.	—	207$000
Cia. Brasileira de Phosph.	200$000	—
Hoteis Palace	760$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança	—	—
P. Industrial	—	180$000
Coton Gavea	—	—
D. Santos	—	199$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	—	67$000
Bellas Artes	—	207$000
Nova America	—	1:050$000
C. Brahma	—	1:050$000
Indust. Campista	150$000	140$000
Mercado	—	209$000
Hoteis Palace	202$000	200$000
Edificadora	170$000	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	130$000	110$000
Antarctica Paulista	191$000	—
Manufactora Fluminense	—	204$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	78$000
T. Corcovado	155$000	160$000
T. Tijuca	—	—
U. Nacionaes	—	296$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$200. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$500 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

Encontramos o mercado do café disponivel, hontem, durante os seus trabalhos, com os compradores interessados na acquisição do producto, mas com os vendedores exigentes.

A procura, não obstante a pequena alta soffrida para os diversos typos do genero, fechou negocios em escala algo desenvolvida. Com effeito, a commissão de preços sorteada cotou o typo 7, com alta de $300, ou á base official de 14$000 por dez kilos, média em que foram fechados negocios durante o dia, num total de 2.981 saccas, contra 4.541 ditas, vendidas no dia anterior.

Fechou o mercado com perspectivas favoraveis.

COMMISSÃO DE PREÇO

Castro Silva & Cia.
Barros Siano & Cia.
Gomes Filho & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 25	4.541
Mercado — calmo.	
NO DIA 26	
Até ás 11 horas	642
Mais tarde	1.439
	2.981

Mercado — firme.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$200
Typo 4	14$900
Typo 5	14$600
Typo 6	14$300
Typo 7	14$000
Typo 8	13$700
Typo 7, anno passado	10$300

IMPOSTOS

Imposto, E. do Rio (ouro)	$5000
Idem, Minas, (ouro)	3$000
Pauta de 23 a 29-7-931	1$430

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 25

Entradas:	
Leopoldina:	
Minas	5.795
Rio	3.028
Nictheroy	—
	8.823
Maritima:	
Minas	455
Rio	130
São Paulo	828
	1.413
Regulador Flum. "Rio"	1.285
Regulador E. Santo	810
Total	21.331
Idem anno passado	7.218
Desde 1º do mez	112.225
Média	4.725
Idem anno passado	230.649
Café revertido ao stock desde 1º de julho	10.644
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	4.162
Embarques:	
America do Sul	200
Cabotagem	390
Total	590
Idem anno passado	8.020
Desde 1º do mez	37.105
Idem anno passado	259.594
Stock	558.587
Menos consumo local do dia 25|7|34	500
	558.055
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 25|7|34	18
	558.069
Café bonificação 10 %	414
Existencia	558.483
Idem anno passado	385.052

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, no primeiro pregão da Bolsa, em posição firme, com alta de $025 a $175.

A' tarde, no segundo pregão, o mercado apresentou-se estavel, com as cotações melhoradas, accusando alta, para os diversos mezes, de $050 a $225.

Os negocios correram mais desenvolvidos, num total de 9.500 saccas, contra 6.500 ditas, vendidas da vespera.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º Pregão

Mezes	Vend.	Comp.	Differença
Julho	14$100	13$950	mais $025
Agosto	14$025	13$925	mais $050
Set.	14$100	13$950	mais $150
Out.	14$100	13$950	mais $175
Nov.	14$000	13$975	mais $175
Dez.	14$050	13$950	mais $150
Vendas			4.000

Mercado — firme.

2º Pregão

Mezes	Vend.	Comp.	Differença
Julho	14$100	14$075	mais $050
Agosto	14$100	13$950	mais $075
Set.	14$125	14$000	mais $200
Out.	14$100	14$000	mais $200
Nov.	14$120	14$100	mais $200
Dez.	14$075	14$025	mais $225

	Saccas
Vendas	5.500
Total das vendas	9.500
Idem no dia anterior	6.500

Mercado — estavel.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 24

Portos	Saccas
Vapor "Santos"	
Buenos Aires	956
Vapor "Laguna"	
Laguna	200
Total	1.165

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 26

	Saccas
Finlandia:	
Theodor Wille & Cia.	275
Sinner & Cia.	187
Pinto Lopes & Cia.	50
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	100
Nova York:	
C. N. do C. do Café	500
Portos do Norte:	
Ornstein & Cia.	185
Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	100
Total	1.397

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel funccionou, hontem, em posição firme, com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores e sem maiores negocios, pois os compradores estiveram muito retraidos.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: entraram 293 da Parahyba e 280 de Santos, num total de 573; sairam 245, ficando em stock nos trapiches 2.162 ditos.

O termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Seridós	
Fibra longa —	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Ceará:	
Typo	nominal
Typo 5	33$000 a 33$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 5	nominal
Typo 3	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou o mercado de assucar disponivel, ainda hontem, da abertura ao fechamento, collocado em posição firme, sem alteração nas cotações e com negocios moderados.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 5.772 saccas de Campos e 3.000 da Bahia, num total de 21.242; sairam 7.262, ficando armazenadas em stock 21.242 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preço por 60 kilos café:

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1934 — N. 4.533

"A CASA de ROTHSCHILD"

por LEWIS ALLEN BROWNE

(Da versão cinematographica de Nunnally Johnson)

Romance da celebrada familia Rothschild, que surgiu da obscuridade, como tantas familias norte-americanas, destinada a controlar as finanças do Mundo... Commovente episodio romantico de um amor em luta constante contra obstaculos que mais pareciam rochas de granito.

—::—

Toda a odyssêa da vida de um pae que devia tornar-se o fundador de uma dynastia de financistas, e de seus cinco filhos, unidos pelas cadeias de ouro da lealdade e da integridade de caracter. Cadeias que nem mesmo a espada de Napoleão poude quebrar!

—::—

Uma visão retrospectiva da magnificencia de Napoleão, com todo o seu esplendor guerreiro e desmedido, repleto de opportunidades para intrigas e propicio a toda a sorte de sophismas...

—::—

Uma das opportunidades regeitadas pelos preceitos que orientaram a casa do velho Rothschild: "Ainda que todo o ouro da Europa esteja em vossas mãos, só podereis ser felizes agindo com dignidade em todos os vossos actos..."

Não percam esta novella que fala ao coração e interessa ao espirito. Desenrola-se nos dias inesqueciveis em que Napoleão tentava conquistar a Europa inteira, fixando um episodio de amor em meio ao turbilhão daquelles tempos.

—::—

... O primeiro capitulo de "A CASA DE ROTHSCHILD" será publicado domingo, neste jornal.

— Não percam a historia de mais palpitante actualidade!

A PARTIR DE DOMINGO NO **"O JORNAL"**

Falleceu, em Bello Horizonte, o pae do ministro Hermenegildo de Barros

BELLO HORIZONTE, 27 (Meridional) — Falleceu á 1 hora de hoje, nesta capital, o sr. Mamede Rodrigues de Barros, pae do ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral e vice-presidente do Supremo Trbunal Federal.

A INDIGNAÇÃO CAUSADA PELO ASSASSINIO NA ITALIA

(Conclusão da 2ª pag.)

supperavel para a actuação dos planos diabolicos engrendrados contra a independencia da Austria.

A intervenção do ministro da Allemanha em Roma a favor dos assassinos não encontra precedentes nas praticas da diplomacia e basta por si só para orientar a consciencia internacional.

A situação politica da Austria não soffreu modificação de especie alguma, continuando a ter como sua suprema vontade a independencia da Patria e toda a nação se acha conjugada nessa aspiração."

"Accrescente-se a solidissima garantia offerecida pelas potencias que se empenharam deante do mundo a combater as tentativas de abafamento e de subvertimento por parte de nações estrangeiras contra a Austria e se comprehenderá a inanidade dos emprehendimentos terroristas da truculencia dos nazistas.

O povo italiano, compacto como uma só phalange ao redor do Duce, inclina seus galhardetes, plenamente solidaria nessa hora de luto do povo austriaco."

OS COMMENTARIOS DO "CORRIERE DELLA SERA"

O "Corriere della Sera" escreve o seguinte: "O movimento ficou isolado a trezentos terroristas que, usando de um estratagema indigno de um movimento de renovação, tomaram posse de Balpluz, assassinando o chanceller Dollfuss.

O povo, não participando do crime horroroso, não creou mudanças em politica, achando-se o Estado dono absoluto da situação. Desfraldando a bandeira da independencia nacional, poderá a Austria contar com a solidariedade moral de todo o mundo civilizado."

A PALAVRA DA "GAZZETTA DEL POPOLO"

"O movimento não foi politico, mas sim terrorista — diz a "Gazzetta del Popolo". Ha, porém, uma circumstancia que lhe dá um, estranho caracteristico. Entendemos referirnos á attitude assumida pelo ministro allemão em Roma, que se julgou autorizado a perorar, junto das autoridades, a causa dos terroristas, pedindo em seu favor um salvo-conducto. Esse acto revela a cumplicidade manifesta dos nazistas em toda uma série de attentados que ensanguentaram a Austria.

Isto posto, torna-se imprescindivel intensificar a vigilancia e lançar mão de medidas de precaução."

AS DECLARAÇÕES IRRADIADAS DA ESTAÇÃO DE MUNICH

Hontem, ás 22 horas, o radio de Munich transmittia as seguintes declarações: "Deploramos os acontecimentos que commovem qualquer individuo que cultue o respeito á vida alheia. Não queremos nem accusar nem desculpar ninguem. Houve razões e deficiencias. Recusamos, de qualquer forma, as responsabilidades que não nos attingem. Os dois partidos acham-se em luta pelo triumpho dos seus ideaes, substituindo, ás vezes, a violencia á idéa.

O chanceller Dollfuss foi um grande estadista que exergou menos longe do que devia. Não prevendo os resultados da exacerbação dos espiritos, não hesitava em collocar as pessoas com as espaduas á parede, esquecendo-se de que, quando se verifica a fallencia da razão, entra em acção a violencia."

A imprensa italiana qualifica de cynismo a tentativa de afastar a responsabilidade do nazismo nos dolorosos acontecimentos. O proprio radio que vehicula essas affirmações hypocritas, até hontem cobria de doestos o chanceller Dollfuss.

A consciencia mundial vem de emittir seu julgamento, sabendo onde deverá procurar e identificar os responsaveis verdadeiros do innominavel attentado contra a civilização.

O MOVIMENTO DAS TROPAS ITALIANAS

O movimento das tropas italianas foi effectuado em direcção da fronteira, proximo do Brennero e de Garinzia.

O sr. Mussolini, de volta a Roma, manteve uma longa conferencia com os srs. Baistrocchi, ministro da Guerra; Valle, da Aeronautica, e Suvich, do Exterior.

A organização do novo Governo

(Conclusão da 1ª pag.)

mento almejada capitão Filinto. Saudações. — (a) João Ponce."

"Generoso Ponce — De Cuyabá — Acabamos receber grande estrondosa manifestação solidariedade, nem ameaças policia e demissão conseguiram diminuir imponencia. Abraços. — (a) Julio Muller."

"Deputado Generoso Ponce — De Campo Grande — Mocidade mattogrossense grande jubilo communica vossencia que occasião Congresso fundação Partido Mocidade hontem foi lançada officialmente candidatura nosso eminente conterraneo capitão Filinto Muller presidencia constitucional Estado. Saudações. — Pelo Partido Mocidade — (aa) **Pericles Maciel — Archimedes Lima — Ernesto Barros.**"

UMA ENTREVISTA DO SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA AO "CORREIO DO POVO", DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — O sr. João Neves da Fontoura falou ao representante do "Correio do Povo" em Uruguayana, dizendo que os exilados politicos não trazem para a luta a bandeira da desforra pessoal. Intransigentes — diz — com os defraudadores das directrizes que os levaram á revolução de 30, haverão de combater sem treguas os seus desacertos, arrancando cedo ou tarde o Brasil do predominio das novas olygarchias.

Para isso, vão fazer comicios, na certeza de que se as urnas forem livres restituirão o poder publico áquelles que tudo perderam do patrimonio material ao serviço da união brasileira. Depois de interrogado sobre a proxima actividade partidaria da Frente Unica, declarou:

Não tenho autoridade para traçar os rumos de amanhã. Só posso dizer que buscaremos todos os meios de comparecer aos comicios, mas não nos prestaremos jámais a comparsas da fraude.

Quanto á eleição do sr. Getulio Vargas disse o sr. João Neves:

— Preferiria não chamar eleição a esse acto de prepotencia. O que ahi está é um regresso ao caudilhismo dourado e não tem aspecto eleitoral. O Brasil republicano tinha visto quasi tudo, mas ignorava a possibilidade de chegar ao terceiro imperio. O circulo vicioso resume-se num dictador que nomeia os preconsules e estes designam, com rarissimas excepções, os deputados que, por sua vez, consagram o creador. A Republica Velha levou 40 annos para esse desfecho que a nova systhematizou em quatro.

Quarta-feira vindoura, o sr. João Neves segue para Cachoeira, sua terra natal, donde, depois de descansar uma semana, virá a Porto Alegre.

A MOÇÃO APRESENTADA PELO INSTITUTO DOS ADVOGADOS, FOI ASSIGNADA POR POLITICOS DA OPPOSIÇÃO

S. SALVADOR, 26 (O JORNAL) — A moção do Instituto dos Advogados da Bahia, indicando o presidente do Tribunal para interventor, não exprime o pensamento dos advogados da Bahia, que são em numero superior a 300, e a moção foi assignada e votada por 14 advogados apenas, havendo na propria sessão 7 votos contrarios. Por outro lado, seus signatarios são politicos da opposição e sabem que o Instituto não póde, por seus Estatutos, se immiscuir em assumptos politicos-partidarios, como é o caso, mas apresentarem a moção para fazerem com ella politicagem, principalmente fóra do Estado, onde não são conhecidos, e para illudir o sr. presidente da Republica, de que têm odio, pretendendo, outrosim, por este meio, incompatibilizar o desembargador Pedro Ribeiro, de quem não gostam tambem, afim de vel-o perder o elevado cargo, acceitando uma commissão prohibida pela novissima Constituição aos magistrados.

Esta é a verdade sobre a moção, sua origem, seus propositos e seus malevolos intentos.

A IMPRENSA ELOGIA O SR. GILSON AMADO

S. SALVADOR, 26 (O Jornal) — O vespertino "A Bahia" publicou a seguinte nota:

"O dr. Gilson Amado, nosso illustre correspondente no Rio, junto á Constituinte, sobre cujos trabalhos escreveu para "A Bahia" as melhores paginas de chronica parlamentar, já publicadas na imprensa bahiana, foi distinguido pelo dr. Marques dos Reis para servir como seu official de Gabinete, acceitando esse honroso convite.

APRECIAÇÕES SOBRE O SR. MARQUES DOS REIS

S. SALVADOR, 26 (O JORNAL) — Teve aqui uma grande repercussão a escolha do gabinete do novo ministro da Viação sr. Marques dos Reis.

O seu secretario engenheiro Lienio de Almeida é um dos mais illustres homens publicos da Bahia, Ex-deputado estadual, professor cathedratico da Faculdade de Engenharia, director por parte do Estado do Conselho de Administração da Companhia de Navegação Bahiana, é engenheiro de 1ª classe da Fiscalização Federal de Estradas.

RECUSOU O LOGAR DE DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

S. SALVADOR, 26 (O JORNAL) — Sabemos que o engenheiro Elysio Lisboa, professor da Escola Polytechnica e da Escola de Agronomia, convidado pelo novo titular da pasta da Viação para director do Departamento dos Correios e Telegraphos, não acceitou o honroso convite porque não deseja deixar actualmente a Bahia.

O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES E OS DEPUTADOS MEDEIROS NETTO E PACHECO DE OLIVEIRA SERÃO HOMENAGEADOS

S. SALVADOR, 26 (O JORNAL) — Pelo avião da Panair estão sendo festivamente esperados, no proximo sabbado, os srs. Juracy Magalhães, Medeiros Netto e Pacheco de Oliveira.

Grupo feito no Palacio Guanabara, após o almoço que o sr. e sra. Getulio Vargas offereceram aos interventores federaes que se encontravam, hontem, nesta Capital

O ministro Vicente Ráo concede uma entrevista collectiva á imprensa paulista

Será chefe do seu gabinete o professor Sampaio Doria

A CONSTITUIÇÃO DE 1934 — A SITUAÇÃO DOS INTERVENTORES EM FACE DA NOVA CARTA MAGNA

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Conforme ficára combinado, hoje, ás 13 horas, o professor Vicente Ráo, ministro da Justiça, recebeu em visita collectiva os representantes da imprensa.

Recebidos pelo seu secretario particular, os jornalistas de S. Paulo e do Rio foram levados á presença de s. ex., na sala de visitas de sua residencia. Dirigindo-se cordialmente a elles, o professor Vicente Ráo manteve ligeira palestra com os moços da imprensa, dizendo da sua surpresa quando no Rio, tratando dos interesses de um seu cliente, foi convidado para ser o representante de S. Paulo no governo da Republica, assumindo a pasta da Justiça. Disse ainda o quanto sentia deixar a sua banca de advogado nesta capital, á frente da qual se encontrava ha vinte annos, bem como a sua cathedra de direito civil da centenaria Faculdade de Archadas. Nisso é interrompido por amigos que chegam para abraçal-o, pede licença e se retira, para, dahi a momentos, conceder-nos a entrevista promettida.

ENTREVISTA COLLECTIVA A' IMPRENSA

Já agora em seu gabinete de trabalho, o ministro da Justiça inicia as suas declarações, affirmando:

— "A meu ver, o ministro da pasta da Justiça é São Paulo, não sou eu, individualmente. E' São Paulo, porque a finalidade precipua da pasta é a realização do novo estatuto politico.

A effectividade da constitucionalização do paiz é um compromisso que S. Paulo assumiu desde 1932, perante a Nação, no campo de batalha. A revolução perderia o seu significado se S. Paulo se recusasse á obra que lhe foi commettida pelo presidente da Republica, obra que coincide exacta e fielmente com os verdadeiros objectivos da revolução constitucionalista."

A CONSTITUIÇÃO DE 1934

— "A nova Constituição nasceu num ambiente ainda agitado pelas dissenções partidarias. Apesar disso, é forçoso reconhecer que na Assembléa Constituinte, nos debates e votação dos assumptos mais graves e de interesse vital para o paiz, sempre predominou, afinal, uma orientação patriotica, que se traduz nos textos da nova Carta Magna. Esta não pode revestir-se da unidade systematica do estatuto de 1891. Entretanto, não deixa de valer como a expressão de uma adaptação mais fiel do moderno direito constitucional ás necessidades e realidades brasileiras."

AS PRINCIPAES VIRTUDES DA NOVA CONSTITUIÇÃO

— Entre as suas virtudes, penso que se devem destacar as seguintes: 1º, um maior entrelaçamento dos poderes publicos; 2º, um controle effectivo do Executivo; 3º, a funcção, desta vez mais effectiva, do Senado, como da Camara dos Estados; 4º, adopção do systema proporcional nas eleições, não só populares, como internamente nas commissões legislativas.

Além desses aspectos, a nova Constituição contem medidas altamente moralizadoras, entre as quaes esta que o meu illustre mestre professor Morato acaba de accentuar: a que veda a participação dos juizes e tribunaes nas multas de penalidades que impõem e percebem.

Emfim, não estou fazendo nenhuma analyse completa da Constituição. Apenas antecipo á imprensa paulista algumas idéas visando simplesmente, por essa fórma, prestar uma homenagem a antigos collegas, pois eu tambem fui jornalista do tarimba.

A SITUAÇÃO DOS INTERVENTORES FEDERAES

Estava finda a entrevista collectiva do professor Vicente Ráo á imprensa. S. ex., não obstante, se dispoz a responder a uma pergunta formulada pelos representantes dos Diarios Associados, relativamente á situação dos interventores federaes, em face do advento do governo constitucional da Republica, quanto ao exercicio do poder legislativo. O ministro da Justiça declarou o seguinte:

— Ainda não ha nada assentado sobre o assumpto. A questão será resolvida agora, logo que eu chegue ao Rio de Janeiro, quando então estudarei o problema.

O illustre jurista confirmou ainda a escolha do professor A. Sampaio Doria para o encargo de director do gabinete do ministerio entregue a S. Paulo, bem como que embarcará amanhã, á noite, para a Capital Federal. Finalizando a visita da imprensa da capital ao professor Vicente Ráo, foram batidas varias chapas photographicas, juntamente com o professor Francisco Morato, que, chegando em meio á entrevista, a assistiu na ultima phase.

HOMENAGENS PRESTADAS EM S. PAULO AO MINISTRO VICENTE RÁO

S. PAULO, 26 (Do correspondente d'O JORNAL) — O professor Vicente Ráo, ministro da Justiça, foi alvo de innumeras homenagens durante o dia. A's 17 horas foi recebido em sessão solemne, pela congregação da Faculdade de Direito.

Saudou o ministro da Justiça o professor Reynaldo Porchat.

O sr. Vicente Ráo pronunciou, a seguir, um discurso de agradecimento, que terminou com as seguintes palavras:

"Já fui taxado de extremado: uma coisa, no entanto, posso affirmar: não sou covarde. Minha preoccupação é exercer o mandato sem despir esta beca, pois no ministerio continuaria a ser o professor que, com a mudança de coração vos tem ensinado a lei. E, neste momento, em que sou recebido no coração e nos braços abertos de meus companheiros, mestres e discipulos, sinto uma nuvem de tristeza ao deixar esta faculdade. O Ministerio da Justiça, como já o disse, foi attribuido a São Paulo para completar a obra revolucionaria de 32. E, assim pensando, vou levar desta casa um grande companheiro que é um grande technico em direito constitucional, para me auxiliar a tarefa de executar a lei magna. Não tenho palavras para agradecer as expressões do professor Reynaldo Porchat e do professor Ernesto Leme, mas tenho coração para comprehender. Bem comprehendendo as minhas responsabilidades, digo que S. Paulo precisa e tem que vencer esta nova guerra. Meus discipulos, a vossa lembrança não se apagará da minha memoria, continuarei a ser o professor desta Academia, como ministro da Justiça. A todos, um abraço muito apertado e um agradecimento muito sincero."

Dahi seguiu o ministro da Justiça, acompanhado por um longo cortejo de estudantes, para a séde do Partido Constitucionalista, onde foi alvo de grande manifestação.

A's 20,30 horas, o Instituto dos Advogados realizou uma recepção solemne ao sr. Vicente Ráo, a que compareceram as mais altas expressões da sociedade e da cultura de S. Paulo. Saudou o titular da Justiça, em nome do Instituto, o sr. Armando Prado, cujo discurso foi seguido pelas palavras de agradecimento do prof. Vicente Ráo, que frisou a sua coherencia acceitando a pasta da Justiça no governo que

A POSSE DO SR. GUSTAVO CAPANEMA NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

(Conclusão da 4ª pag.)

cidade, esplendor do espirito, seja tambem o logar de decadencia do homem? Em verdade, generaliza-se entre os sociologos modernos o postulado de que as nações nascem no campo, para morrer na cidade. E' que a cidade se empobrece das vitaminas primitivas que sustentam a vida humana. Nella, tornam-se precarias as condições de existencia. O ambiente da cidade tende a ser normalmente contrario á saude, á segurança e á vida.

Ora, como reduzir esse mal e eliminar esse perigo? A experiencia moderna responde com os serviços de hygiene e da assistencia. Ahi está porque esses dois ultimos problemas são, tambem, problemas fundamentaes do municipio.

Conclue, então, o sr. Capanema que os problemas do ministerio sob a sua direcção são problemas basicos da actividade municipal. A collaboração dos municipios é, portanto, natural e logica.

Continuando, declara o sr. Capanema que se dispõe a trabalhar com a consciencia do seu proprio limite, segundo o conselho goetheano. Não vae promover innovações grandiosas. Quer trabalhar dentro da realidade e sob o seu influxo, mobilizando as energias e virtualidades que palpitam naquella casa e a tornam um grande centro de elaboração intellectual. Vae trabalhar, com decisão e singeleza, por um principio de utilidade publica, sob a direcção de um brasileiro preclaro, e cujo governo se honra de trazer a sua modesta contribuição individual.

Enaltece a figura do sr. Getulio Vargas e, finalmente, despede-se do sr. Washington Pires, lembrando commovidamente a figura do presidente Olegario Maciel, sob cuja influencia se sellou a amizade que o liga ao ex-ministro da Educação. Pela sua felicidade politica e pela sua prosperidade pessoal, o orador faz os votos mais sinceros.

MINISTROS E INTERVENTORES PRESENTES A' POSSE DO DR. GUSTAVO CAPANEMA

Estiveram presentes pessoalmente á posse do dr. Gustavo Capanema, apresentando cumprimentos ao novo titular da Educação e Saude Publica, os ministros Góes Monteiro, Marques dos Reis, Arthur de Souza Costa, Agamemnon Magalhães e Odilon Braga.

Fizeram-se representar, o ministro da Justiça, que se encontra ausente, e o ministro José Carlos de Macedo Soares, cuja posse se realizaria após a do Dr. Capanema.

Compareceram ainda pessoalmente os interventores Benedicto Valladares, Flores da Cunha, Armando de Salles Oliveira e Juracy Magalhães.

O interventor Pedro Ernesto representou-se na posse pelo deputado Jones Rocha.

Esteve igualmente presente grande numero de deputados, politicos, jornalistas, representantes de associações, professores, estudantes, senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

Notava-se a presença de uma commissão de professores representando a Universidade de Minas Geraes e outra commissão de alumnos da mesma universidade.

A POSSE DO NOVO TITULAR DAS RELAÇÕES EXTERIORES

(Conclusão da 4ª pag.)

dariedade na obra commum. Expressos por v. excia., esses sentimentos têm para mim singular significação, pois v. excia., depois de carreira tão longa e preenchida, desde a mais verde mocidade, sempre no serviço publico, chegou aos mais altos postos de onde se descortinam a tradição e a vocação do Itamaraty. Na hora em que aqui ingresso, como ministro de Estado das Relações Exteriores, recebendo a pasta das mãos de v. excia., integro-me no Itamaraty, que vossa excia. representa, personifica e vive."

Finda a cerimonia, o ministro Macedo Soares e o embaixador Cavalcanti de Lacerda foram cumprimentados e abraçados pelos presentes. Após alguns momentos mais de palestra, o ministro demissionario retirou-se, sendo acompanhado até a porta do Itamaraty pelo novo titular da pasta, membros do seu gabinete e altos funccionarios.

POLITICA DO DISTRICTO FEDERAL

Com referencia ás noticias divulgadas, nestes ultimos dias, sobre o movimento politico do Districto Federal, estamos autorizados a informar que os srs. Sampaio Corrêa, Henrique Dodsworth, Adolpho Bergamini, Mozart Lago, Thiers Perissé e Azevedo Lima, membros do Partido Economista Democratico, não modificaram nem pretendem modificar as resoluções já assentadas, no sentido de fortalecer as correntes eleitoraes desta capital, intensificando o alistamento e ampliando o seu programma de acção, ao invés de estabelecer entendimentos prejudiciaes aos interesses dessas mesmas correntes.

Sabemos ainda que os elementos constitutivos do Partido Economista Democratico nenhuma ligação têm com o sr. Irineu Machado, pois se acham articulados com diversas organizações, entre as quaes os partidos Nove de Julho e Constitucionalista, desta capital, na defesa dos interesses supremos do eleitorado livre do Districto.

As quotas para importação de café na França

PARIS, 26 (H.) — O "Journal Official" publica hoje um aviso aos importadores de café no qual annuncia que para agosto deste anno as quotas mensaes de cafés fixadas pelo acto de 31 de março de 1933 são assim distribuidas: Brasil, 100.000 quintaes, Haiti 25.000, outros paizes, 40.500.

O ministro Vicente Ráo em São Paulo

O ministro Vicente Ráo foi enthusiasticamente recebido em S. Paulo, onde lhe têm sido prestadas significativas homenagens. No cliché acima vêem-se dois aspectos da chegada do ministro da Justiça á capital bandeirante: o sr. Vicente Ráo entre os srs. Christiano Altenfelder Silva e Marcio Munhoz, e um aspecto da chegada na estação do Norte

A PERSONALIDADE DO PRINCIPE RUDIGER STARHEMBERG

(Conclusão da 4ª pag.)

não. O pensamento de Mussolini pela boca de Hitler!

No que concerne á ideologia, toda a gente esperava que ella se adaptasse ao temperamento austriaco, o que, com effeito, não tardou a acontecer. Mas o vocabulario e sobretudo a fórmula de Hitler lançada contra os judeus e social-democratas: "os craneos vão rolar", soavam de maneira desagradavel e inquietante.

NOVAMENTE NO PODER

Pouco tempo, porém, permaneceu o principe Starhenberg no poder. Toda a gente que acompanha com interesse os acontecimentos politicos da Europa ainda guarda na memoria a lembrança do escandalo produzido pela descoberta do famoso contrabando de armas na fronteira da Austria, que determinou a retirada, por algum tempo, do principe Starhenberg da scena que tanto animára com a sua eloquencia rude e incisiva.

Sua nova ascenção ao poder, elle a deve ao seu inimigo official: Hitler. Desde que este ultimo empolgou a Allemanha com a sua ideologia racista, o principe, defensor da independencia da Austria, que não é sómente cara aos austriacos mas tambem ás potencias limitrophes, não teve mais necessidade de recorrer aos banquiros judeus para comprar armas e munições nem aos escusos processos de contrabando para importal-as. O movimento que chefiava encontrou, então, solidos e poderosos apoios.

O ASSALTO DE FEVEREIRO

Ao contrario de Mussolini e Hitler, que não perdem occasião de pronunciar inflammados discursos, com os quaes mantém o enthusiasmo das multidões, o principe Starhenberg não gosta de falar em publico.

Assim, por exemplo, falando do assalto de fevereiro deste anno, em que tomou Vienna das mãos dos operarios socialistas e communistas, o principe manifestou-se dessa fórma, a um reporter:

— "Eu desconfiava ha muito tempo que os socialistas daqui eram verdadeiros bolchevistas. Sua revolução devia desencadear-se no dia 13 de fevereiro. Alguns dias antes, porém, foi descoberto em Linz um posito de armas que lhes pertencia, e então começou a batalha. Os socialistas de Vienna ainda não estavam completamente preparados.

Foi o que nos valeu, do contrario o nosso triumpho teria custado muito maiores sacrificios; mas, apesar de tudo, elle estava de antemão assegurado".

Finalmente, resumindo seu pensamento sobre a politica que deve ser mantida pela Austria o principe Starhenberg declara incisivamente:

— "O que acaba de acontecer, dura lição para o nosso paiz, é o resultado desta longa politica de conciliação com os socialistas. A democracia é impossivel na Austria. Esta só póde hesitar entre tres soluções: um fascismo italiano, um fascismo prussiano e o bolchevismo. O bolchevismo acaba de ser vencido".

E assim, deixando pairar no ar uma terrivel ameaça, o principe encerra a entrevista, que tanto custou ao jornalista obtel-a.

Despediu-se do presidente da Republica o ministro do Paraguay

Foi hontem recebido em audiencia, pelo presidente da Republica, o sr. Rogelio Ibarra, ministro plenipotenciario do Paraguay, que apresentou despedidas ao sr. Getulio Vargas, por estar de partida para o seu paiz.

Expressiva homenagem do governo do Perú ao governo constitucional do Brasil

O EMBAIXADOR JORGE PRADO OFFERECE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB, UM BANQUETE AOS MINISTROS DE ESTADO E ALTAS AUTORIDADES

O embaixador Jorge Prado offerecerá amanhã, ás 20,30 horas, na séde do Jockey Club, em nome do general Oscar Benevidez e do governo do Peru', um banquete em homenagem ao governo do Brasil e ás nossas altas autoridades.

Essa homenagem, que terá um caracter official, adquire grande significação por se verificar no dia em que se commemora a data nacional do nobre paiz amigo, que tão ligado se acha ao Brasil por laços os mais estreitos.

Realmente, amanhã o Peru' vê transcorrer o 113 anniversario da sua independencia politica, e este é um facto que muito sensibiliza a nacionalidade brasileira, por ter sua historia ligada á do povo peruano e das outras nações americanas.

Para o banquete de amanhã foram convidados os membros do corpo diplomatico, algumas altas personalidades brasileiras e peruanas, que adquiriram projecção no Peru', e altos funccionarios do Itamaraty.

O banquete será presidido pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

UM DOCUMENTO IMPRESSIONANTE

Expressiva carta da senhora von Schleicher, escripta dias antes da sua tragica morte

Traducção do trecho aqui reproduzido: "Agora, continúo a soffrer vertigens e não posso comprehender que essa terrivel traição de Hindemburgo e Von Papen tenha attingido meu marido."

A imprensa européa acaba de divulgar um documento impressionante que constitue um friso nervoso no quadro da ultima tragedia politica da Allemanha.

E' um trecho de carta enviada pela esposa do general Von Schleicher **a uma sua amiga, residente no estrangeiro, dias antes do fusilamento** do antigo chanceller do Reich e da sua senhora.

Nesse documento se vê que a sra. Schleicher era presa de grande inquietação como se a dominasse o presentimento do seu dramatico fim.

Cordialidade brasileiro-argentina

Depois de haver passado ao seu substituto o cargo de ministro da Fazenda, o dr. Oswaldo Aranha, que dentro em breve seguirá para os Estados Unidos como embaixador do Brasil junto ao governo americano, convidou para um almoço, que se realizou no Jockey-Club, os srs. Guillermo R. Hohagen e Raul Damonte Taborda, enviados especiaes, no Brasil, do diario argentino "Critica".

Nesse agape de cordialidade foram feitos brindes á consolidação da unidade politica do Brasil e ao esforçado labor americanista que o grande diario portenho vem desenvolvendo nos paizes latinos-americanos, especialmente o Brasil para onde destacou os dois citados jornalistas, espiritos brilhantes da imprensa da grande Republica vizinha e amiga, e os quaes se veem na photographia acima, ladeando o embaixador Oswaldo Aranha.

O proximo concerto da senhorita Leonor Macedo Costa

Visitou-nos, hontem, a pianista patricia srta. Leonor Macedo Costa, recentemente chegada de São Paulo.

A jovem artista, que já se exhibiu por diversas vezes nesta cidade e em varias outras capitaes do paiz, vae realizar um concerto no proximo dia 10 de agosto, no Instituto Nacional de Musica.

O concerto da srta. Macedo Costa constituirá, certamente, um auspicioso acontecimento artistico, dado o exito que os anteriores têm obtido.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 25º,3;
Minima, 14º,3.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 26 A'S 18 HORAS DO DIA 27

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com augmento de nebulosidade e nevoeiro; temperatura: estavel á noite e em elevação do dia; ventos: do norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, com augmento de nebulosidade e nevoeiro; temperatura: estavel á noite e em elevação do dia.